btg pactual | nexus.

PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE DADOS

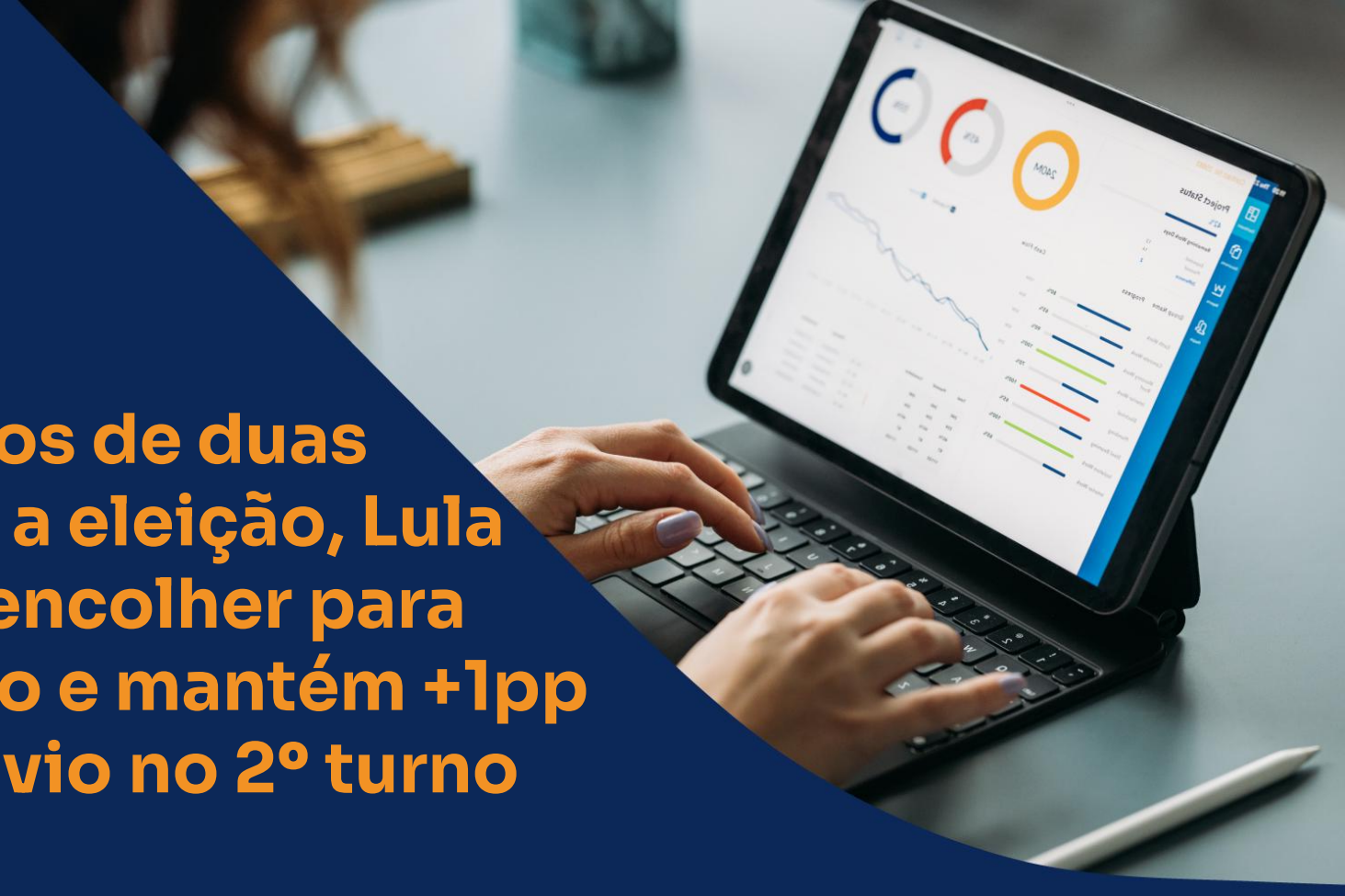
Pesquisa de opinião

O que pensa o Eleitor Brasileiro

15ª Rodada

Registro no TSE: BR-00485/2026

01.
Apresentação



Faltando menos de duas semanas para a eleição, Lula vê vantagem encolher para 3pp no 1º turno e mantém +1pp à frente de Flávio no 2º turno

A corrida presidencial segue absolutamente indefinida. O presidente Lula mantém a liderança numérica tanto no 1º quanto no 2º turno, mas em ambas as simulações está em empate com Flávio Bolsonaro (como a margem de erro é de 2pp para cima ou para baixo, qualquer diferença de até 4pp configura empate técnico). Em votos válidos, Lula teria hoje 43%, mantendo a alta probabilidade de a eleição caminhar para um 2º turno entre os dois.

Na pergunta de voto espontâneo, tudo igual à pesquisa da semana anterior: Lula com 40% e Flávio com 34%. Os outros candidatos somam 9%, além de 6% de brancos/nulos e 8% de indecisos. No cenário estimulado, Lula oscilou negativamente dentro da margem de erro, de 42% para 40%. Flávio manteve os mesmos 37%. Com isso, a diferença entre os dois recuou de 5pp para 3pp. Augusto Cury permaneceu com 6% e Ronaldo Caiado, com 5%. Renan Santos oscilou de 2% para 3% e Romeu Zema seguiu com 1%. Brancos/nulos (4%) e indecisos (2%) mantiveram os mesmos percentuais da rodada anterior.

Após uma semana de intenso noticiário sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) e sobre o Caso Banco Master, tanto Lula quanto Flávio Bolsonaro oscilaram -1pp no cenário de 2º turno. Agora, o presidente tem 46%, contra 45% do senador. Brancos/nulos foram de 6% para 7% e os indecisos permaneceram em 1%. A partir desse cenário de 2º turno, os eleitores foram perguntados se a decisão de voto em Lula, em Flávio ou em branco/nulo pode ou não mudar daqui até o dia 25 de outubro: 94% de quem vota no petista e 93% de quem vota no candidato do PL dizem que não mudarão mais de voto.

A crise parece ter desgastado levemente os dois principais candidatos. O potencial de voto de Lula oscilou de 50% para 49%, mesmo movimento do potencial de Flávio Bolsonaro, que foi de 48% para 47%. Já nas taxas de rejeição, a do presidente oscilou de 48% para 49%, enquanto a do senador do PL permanece há quatro semanas em 50%.

O Governo Lula, que com o anúncio do reajuste do Bolsa Família esperava uma melhora nas suas taxas de aprovação, recebeu uma má notícia: a soma de ótimo/bom recuou de 37% para 35%, enquanto a de ruim/péssimo oscilou de 44% para 46%. Já a taxa de aprovação, que havia melhorado nas duas últimas semanas, voltou a oscilar negativamente, de 47% para 46%. No mesmo movimento, a taxa de desaprovação subiu de 49% para 50%.

Apesar dos placares apertados, hoje há 54% dos eleitores que, independentemente da escolha de voto, apostam na reeleição de Lula, contra 36% que acreditam na vitória de Flávio Bolsonaro. Enquanto 94% dos eleitores lulistas acreditam na vitória do seu candidato, entre os bolsonaristas esse otimismo é significativamente menor, 81%.

A **Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados** entrevistou, por telefone, 2.006 pessoas entre os dias 18 e 20 de setembro. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número **BR-00485/2026.**

Para acessar o relatório completo da pesquisa, com todos os dados e segmentações, acesse:

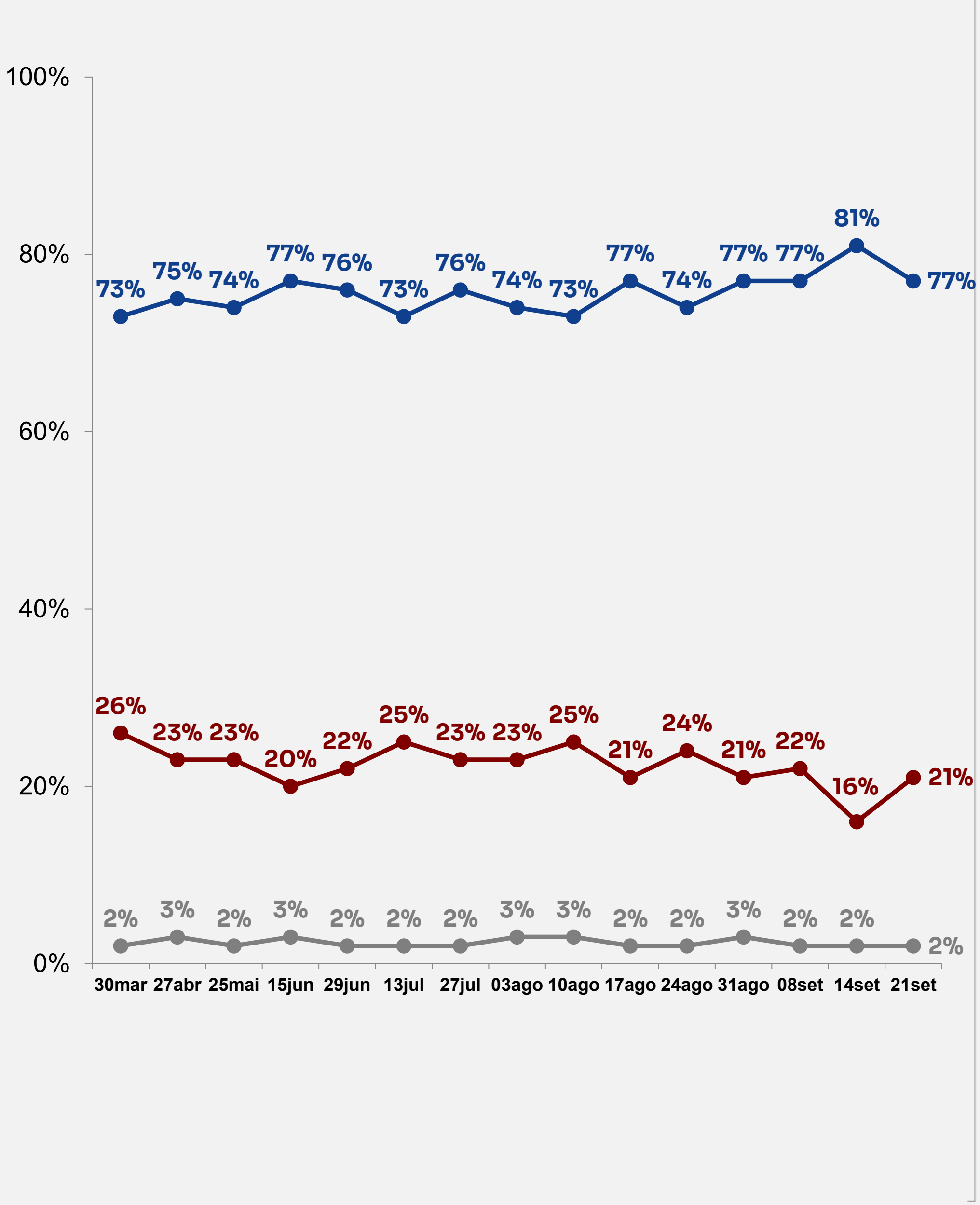
https://content.btgpactual.com/research/eleicoes

btg pactual | nexus.

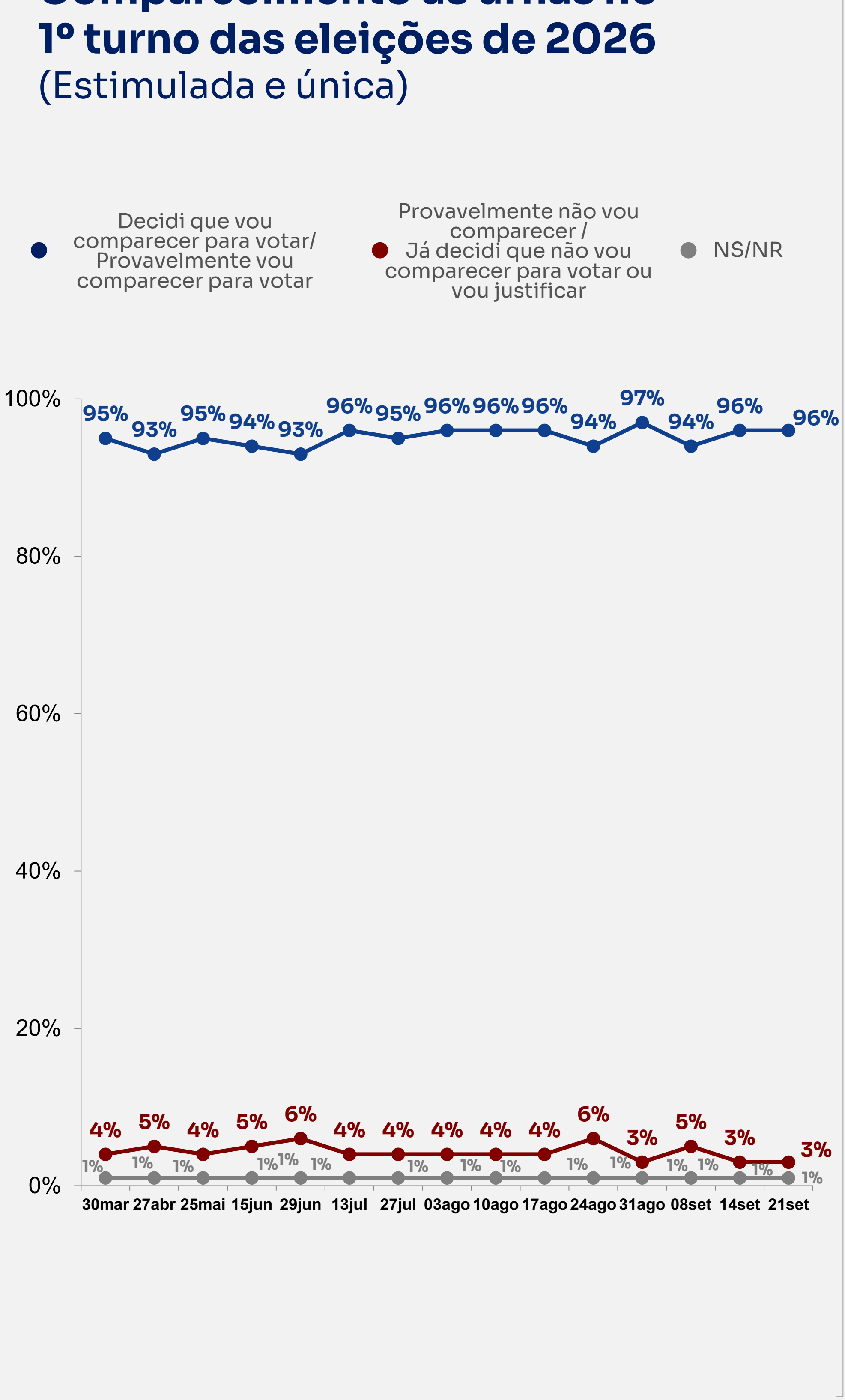
02.
Cenário eleitoral
1º turno

Grau de interesse nas eleições de outubro de 2026

(Estimulada e única)



Comparecimento às urnas no 1º turno das eleições de 2026
(Estimulada e única)



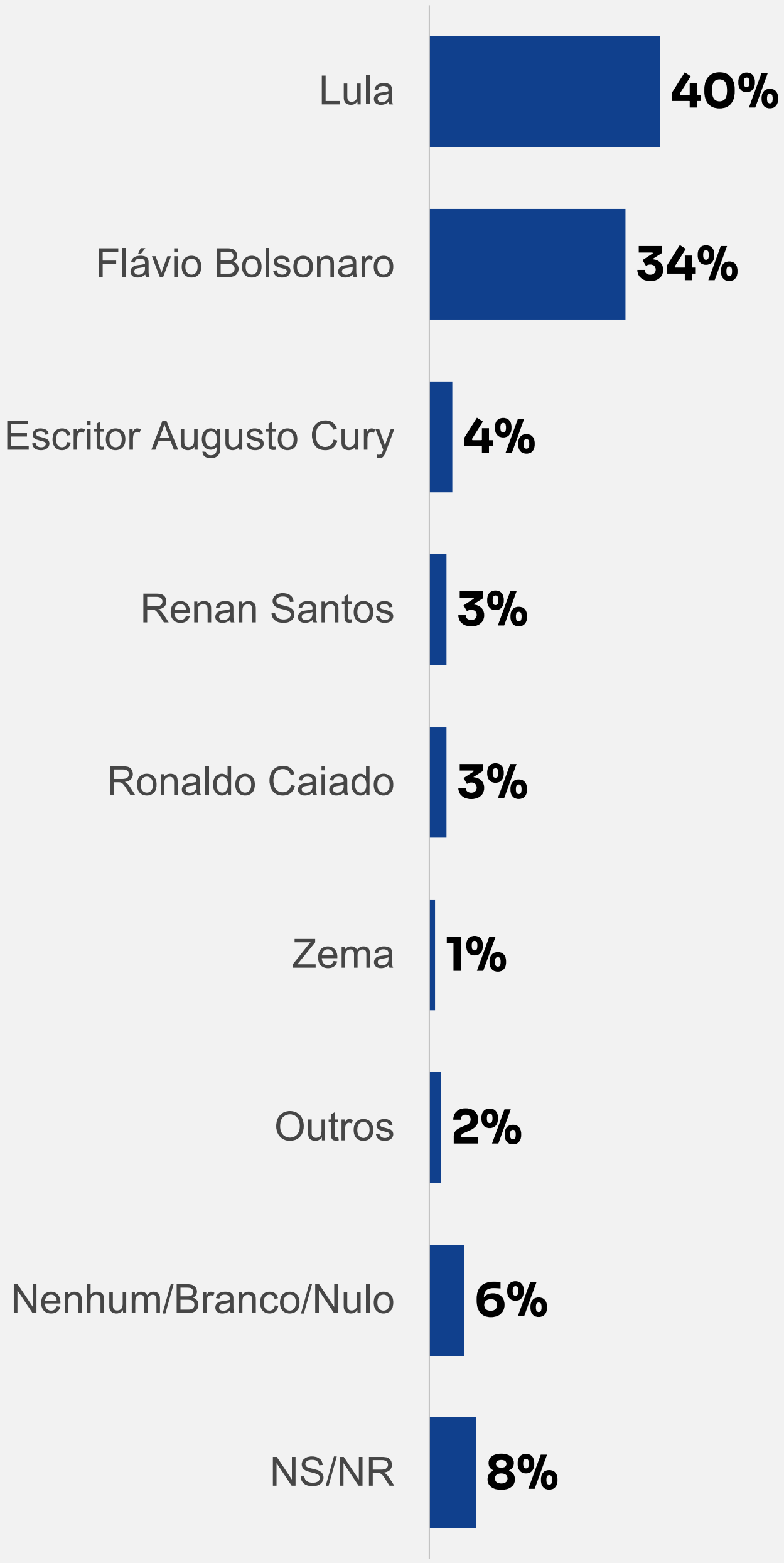
Na votação espontânea, Lula mantém 6pp de vantagem, mas na estimulada sua liderança fica por apenas 3pp

No 2º turno, o presidente e Flávio Bolsonaro oscilaram -1pp. Com isso, o petista segue com vantagem mínima: 46% a 45%

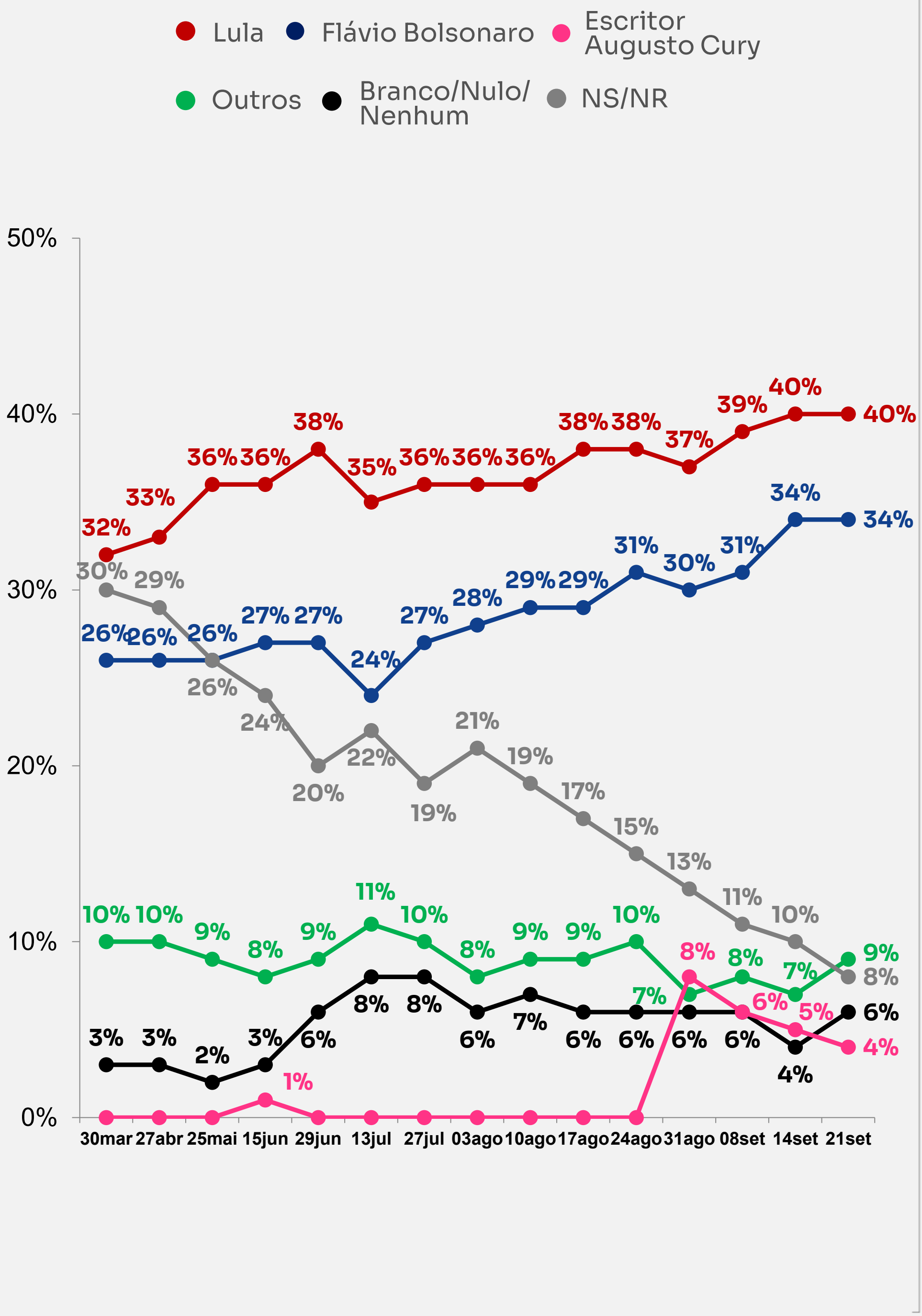
"Apesar das análises de que a crise do STF envolvendo Daniel Vorcaro poderia impactar o voto dos brasileiros para presidente, a verdade é que pouca coisa tem mudado. Pela segunda semana consecutiva, Lula mantém vantagem de 1pp sobre Flávio Bolsonaro na simulação de 2º turno, indicando um resultado absolutamente imprevisível até aqui. No 1º turno, a soma dos candidatos da chamada 3ª via permanece em 16%, o que, se a eleição fosse hoje, garantiria a necessidade de um 2º turno, já que Lula tem apenas 43% dos votos válidos."

Marcelo Tokarski,
CEO da Nexus

Se as eleições fossem hoje, em quem você votaria?
(Espontânea)



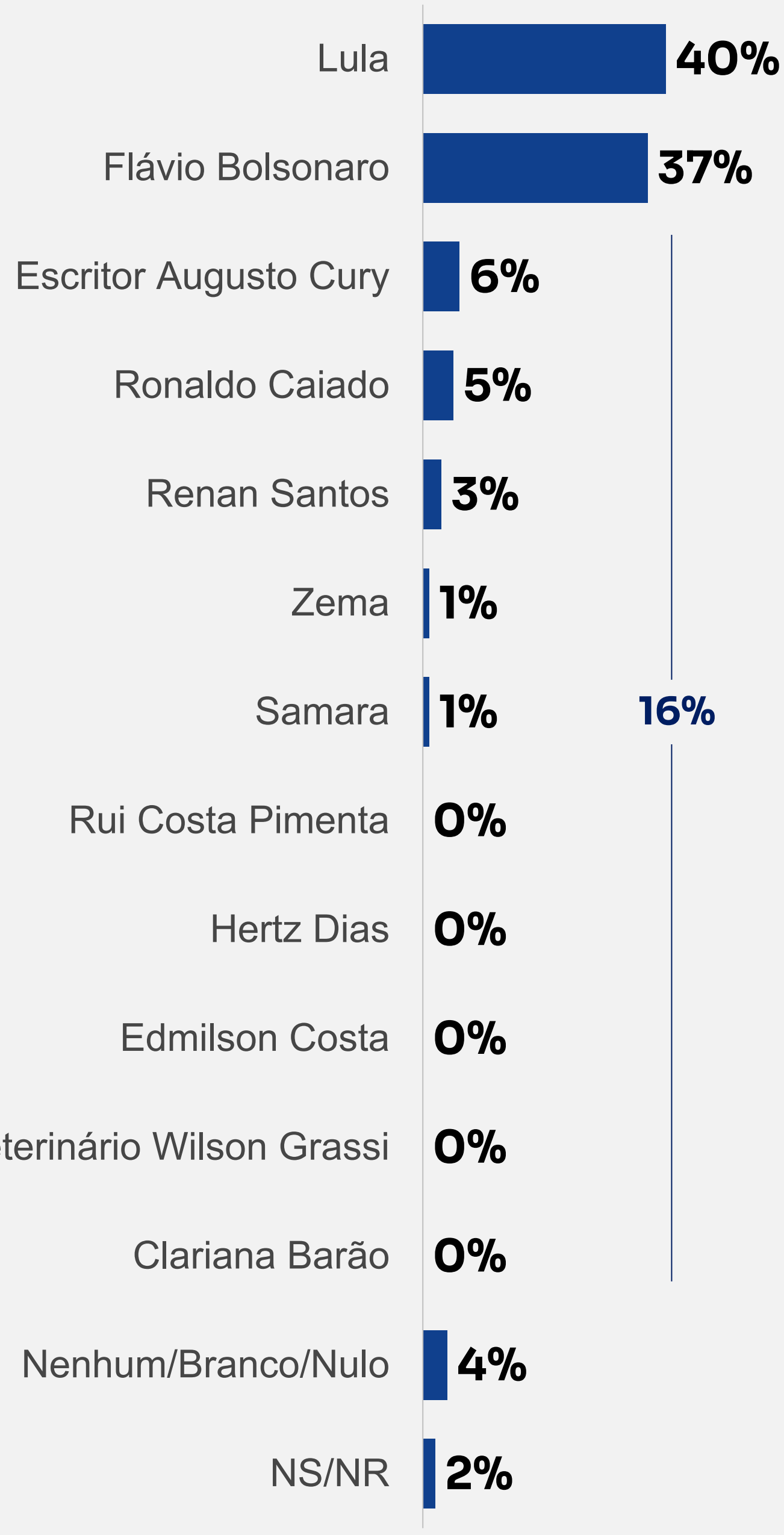
Se as eleições fossem hoje, em quem você votaria?
(Espontânea)



Se as eleições fossem hoje, e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?

(Estimulada e única)

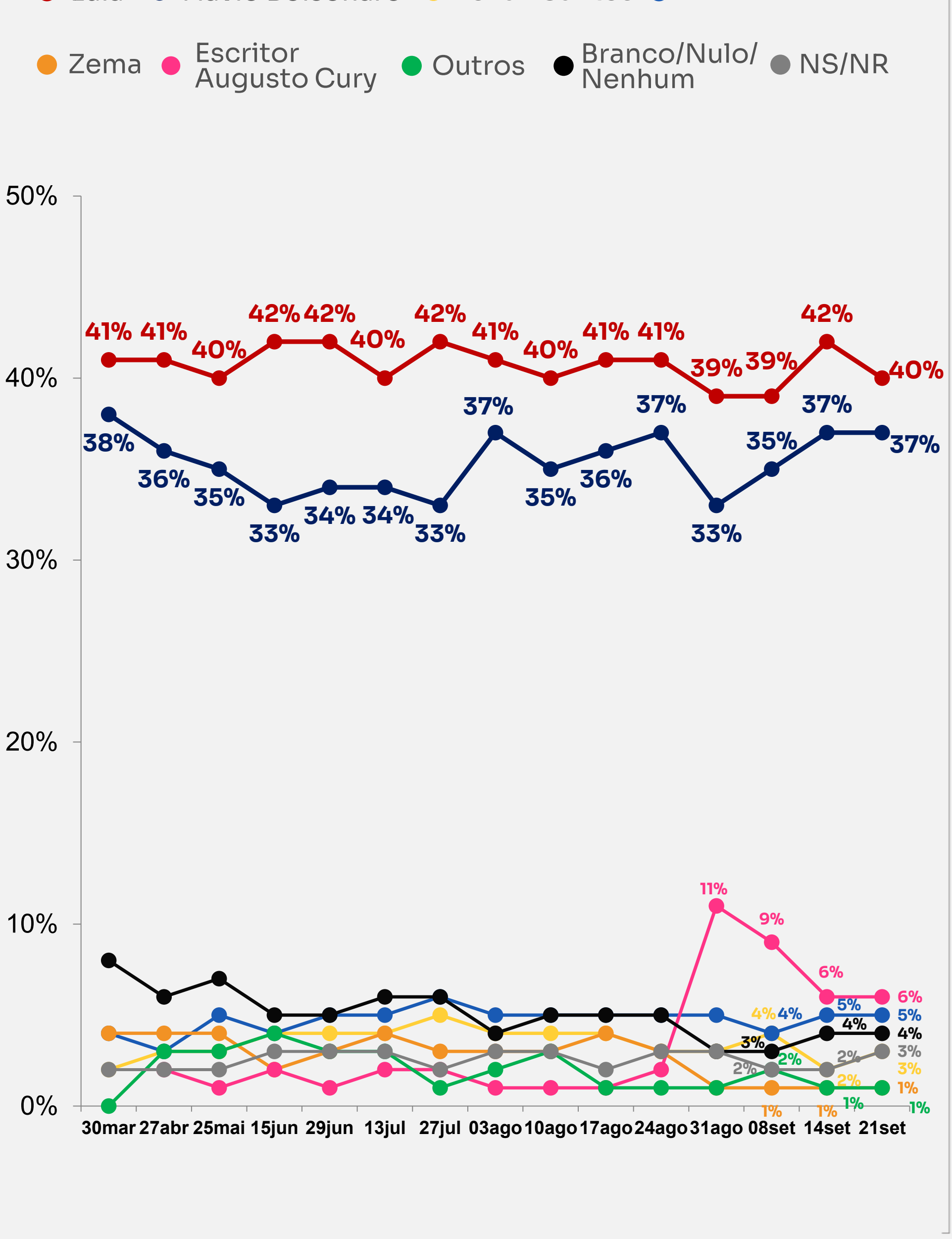
Cenário 1



Se as eleições fossem hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?

(Estimulada e única)

Cenário 1



Intenção de voto - Estimulada

Nos segmentos

	Lula	Flávio Bolsonaro	Renan Santos	Zema	Ronaldo Caiado
Sexo					
Masculino	30%	46%	5%	1%	6%
Feminino	49%	29%	1%	1%	5%
Idade					
16 a 24	31%	41%	9%	2%	5%
25 a 40	35%	42%	4%	1%	2%
41 a 59	39%	39%	2%	1%	7%
60 ou +	53%	28%	1%	1%	7%
Região					
Norte/Centro-Oeste	34%	42%	2%	1%	11%
Nordeste	52%	30%	1%	0%	4%
Sudeste	39%	39%	4%	1%	4%
Sul	27%	43%	6%	2%	5%
Escolaridade					
Fundamental	51%	26%	1%	1%	7%
Médio	34%	45%	4%	1%	4%
Superior	33%	41%	6%	2%	5%
Renda					
Até 1 SM	50%	29%	1%	1%	6%
De 1 a 2 SM	48%	28%	3%	0%	3%
De 2 a 5 SM	36%	41%	3%	2%	7%
+ de 5 SM	33%	46%	6%	1%	3%
Religião					
Católicos	44%	34%	3%	1%	6%
Evangélicos	26%	51%	3%	1%	4%
Outras religiões	41%	35%	2%	2%	5%
Sem religião	52%	23%	5%	0%	4%

Intenção de voto - Estimulada

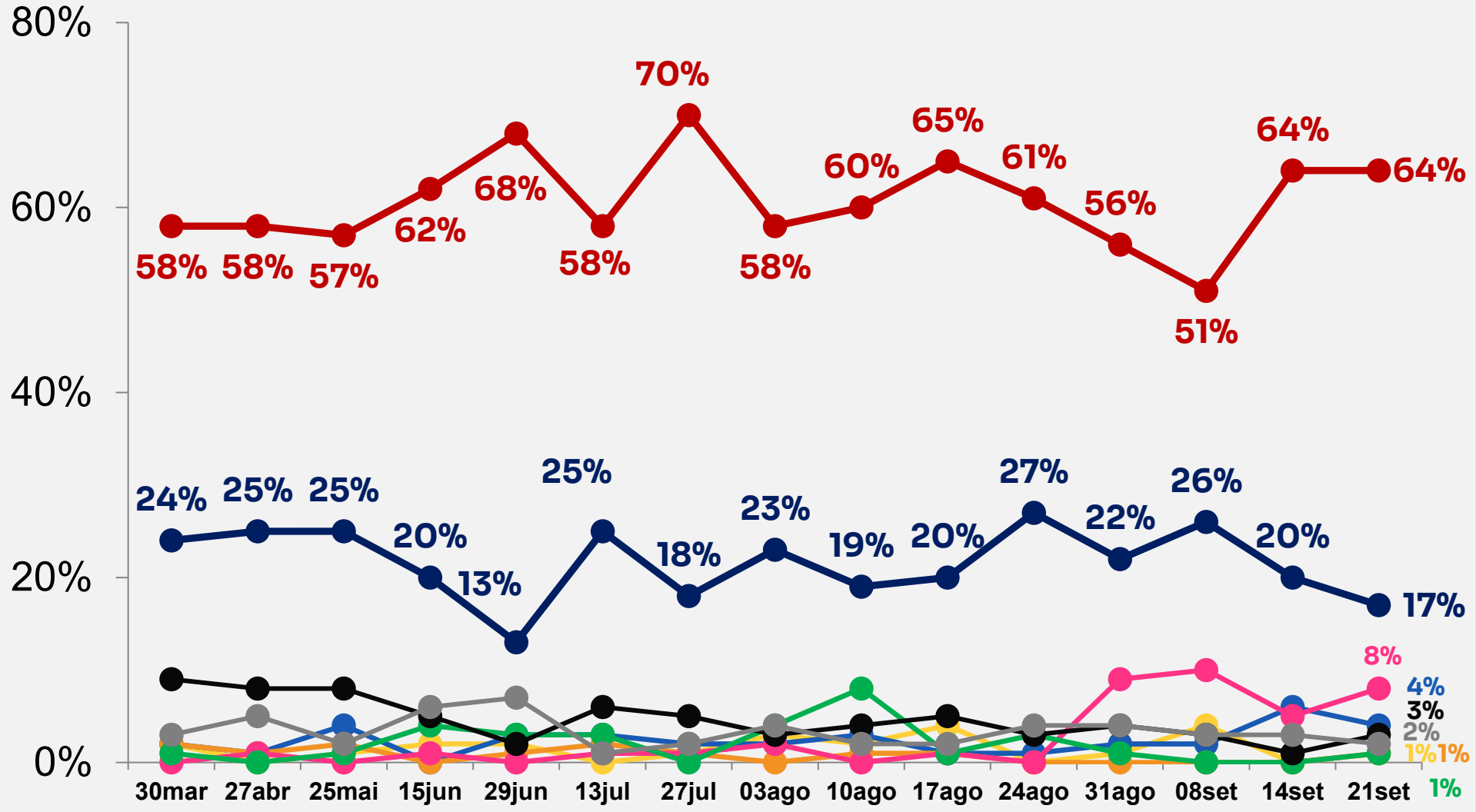
Nos segmentos

	Escritor Augusto Cury	Outros	Branco/Nulo/ Nenhum	NS/NR
Sexo				
Masculino	7%	1%	2%	2%
Feminino	6%	1%	6%	2%
Idade				
16 a 24	10%	0%	2%	0%
25 a 40	10%	1%	3%	2%
41 a 59	5%	1%	4%	2%
60 ou +	3%	1%	4%	2%
Região				
Norte/Centro-Oeste	5%	1%	3%	2%
Nordeste	8%	1%	3%	1%
Sudeste	5%	1%	4%	2%
Sul	9%	1%	5%	1%
Escolaridade				
Fundamental	4%	2%	5%	3%
Médio	7%	1%	3%	2%
Superior	9%	1%	3%	1%
Renda				
Até 1 SM	5%	1%	7%	2%
De 1 a 2 SM	9%	1%	5%	3%
De 2 a 5 SM	6%	1%	3%	2%
+ de 5 SM	7%	1%	2%	1%
Religião				
Católicos	6%	1%	3%	2%
Evangélicos	9%	1%	3%	2%
Outras religiões	6%	0%	6%	2%
Sem religião	5%	2%	6%	2%

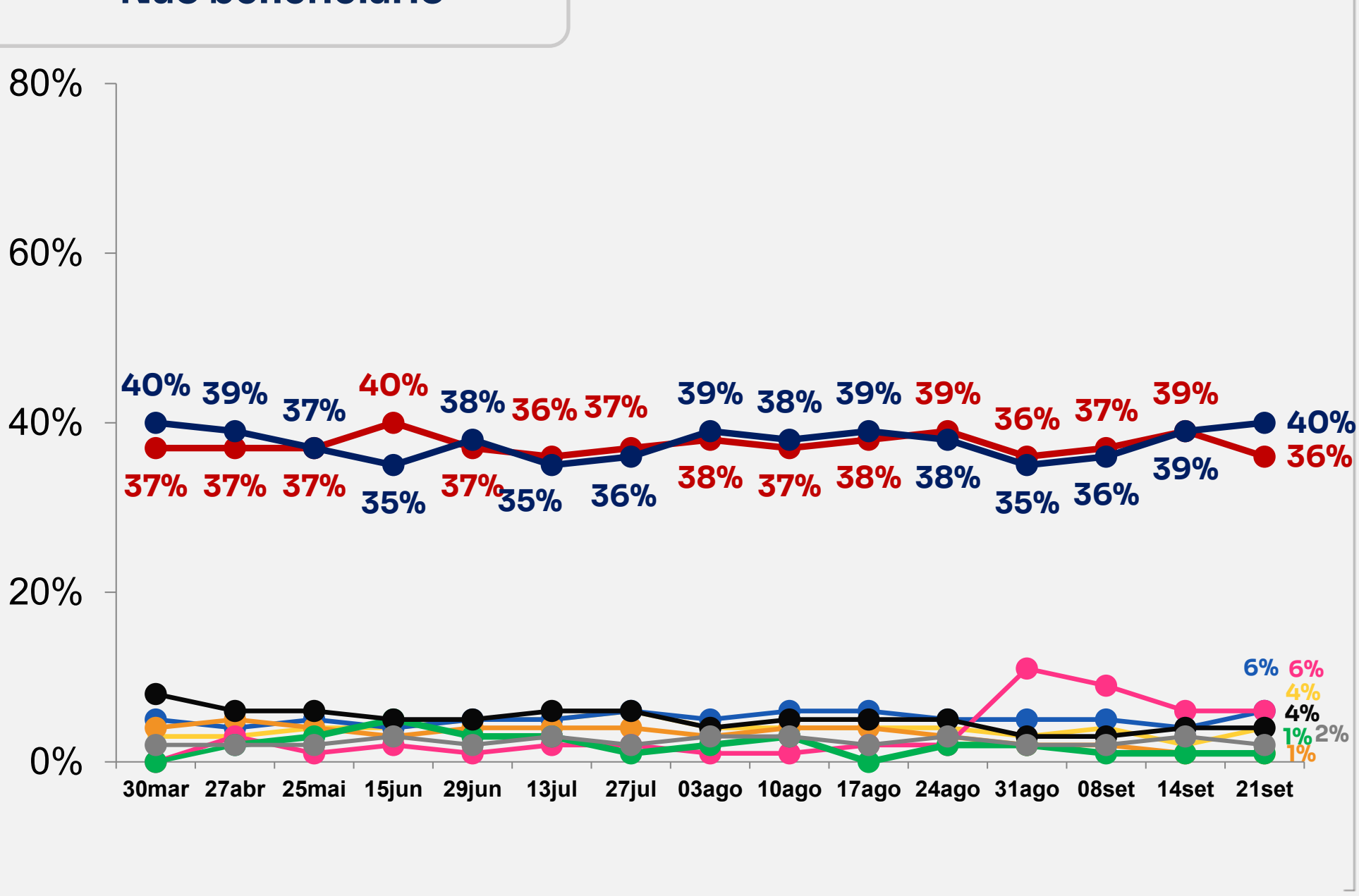
Beneficiário do Bolsa Família *vs.* Voto estimulado 1º turno (Cenário 1)

Lula · Flávio Bolsonaro · Renan Santos · Ronaldo Caiado · Zema · Escritor Augusto Cury · Outros · Branco/Nulo/ Nenhum · NS/NR

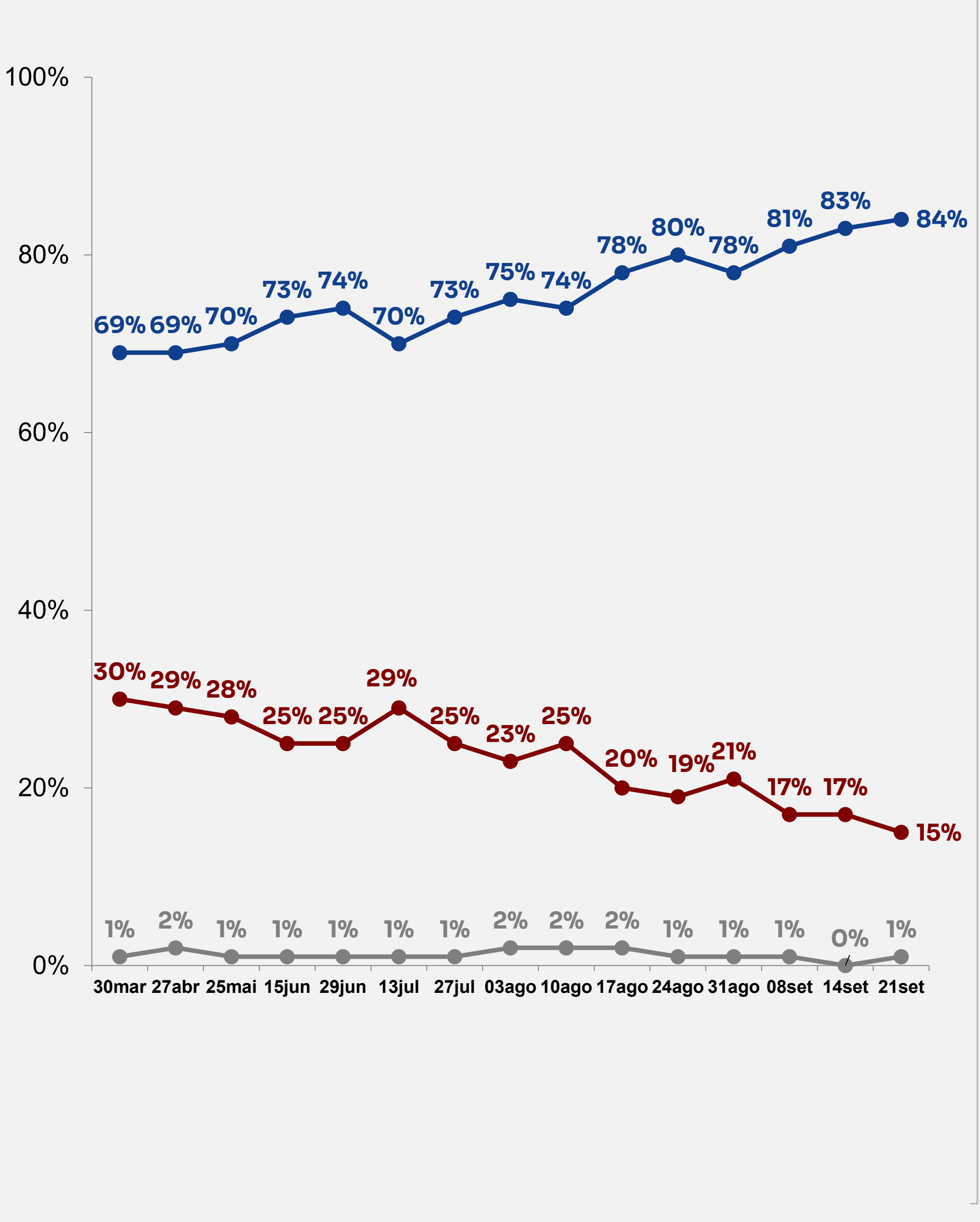
Beneficiário e/ou mora com algum beneficiário



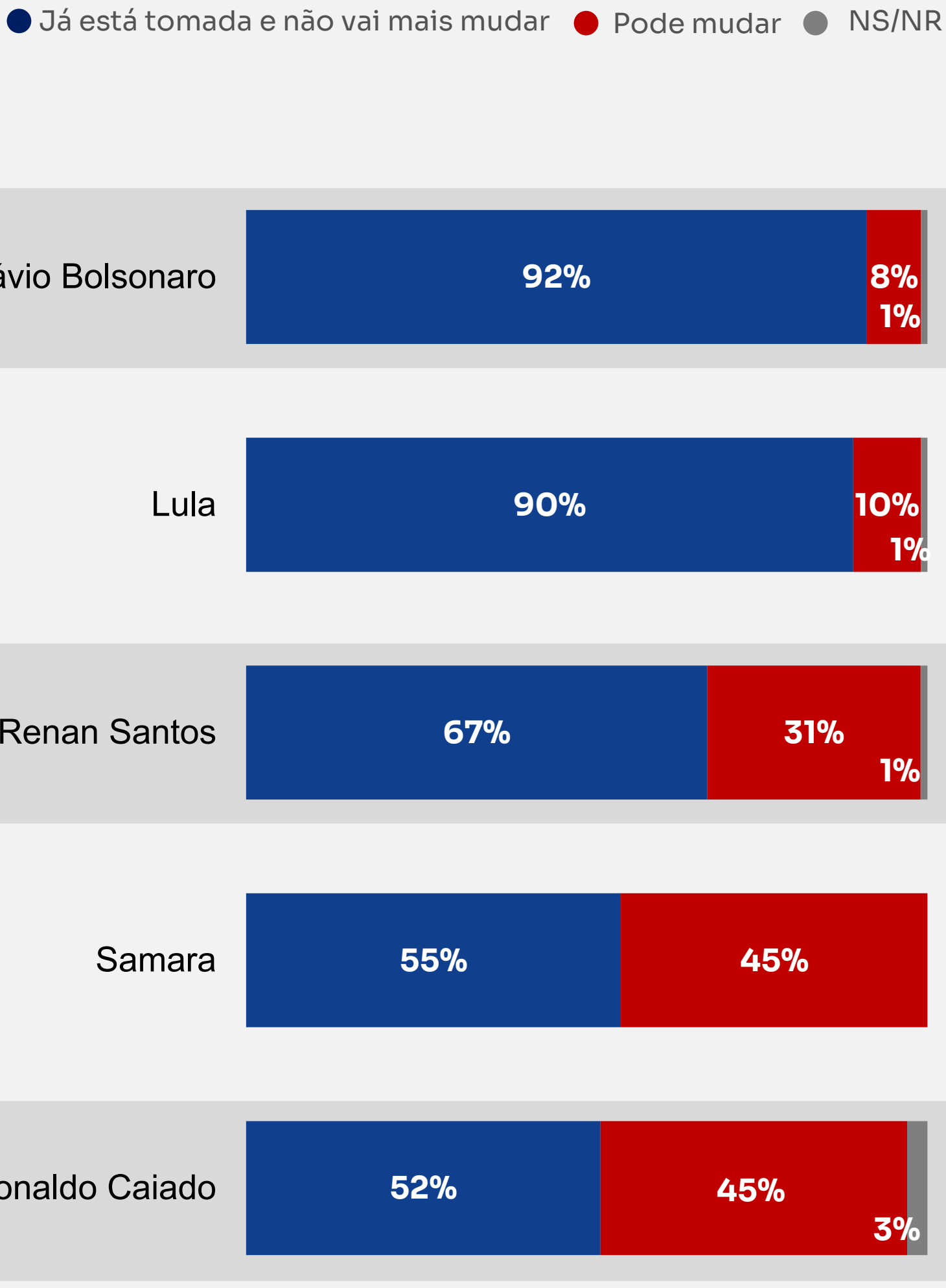
Não beneficiário



Certeza na Decisão do Voto
(entre quem escolheu algum candidato no 1º turno no Cenário 1)



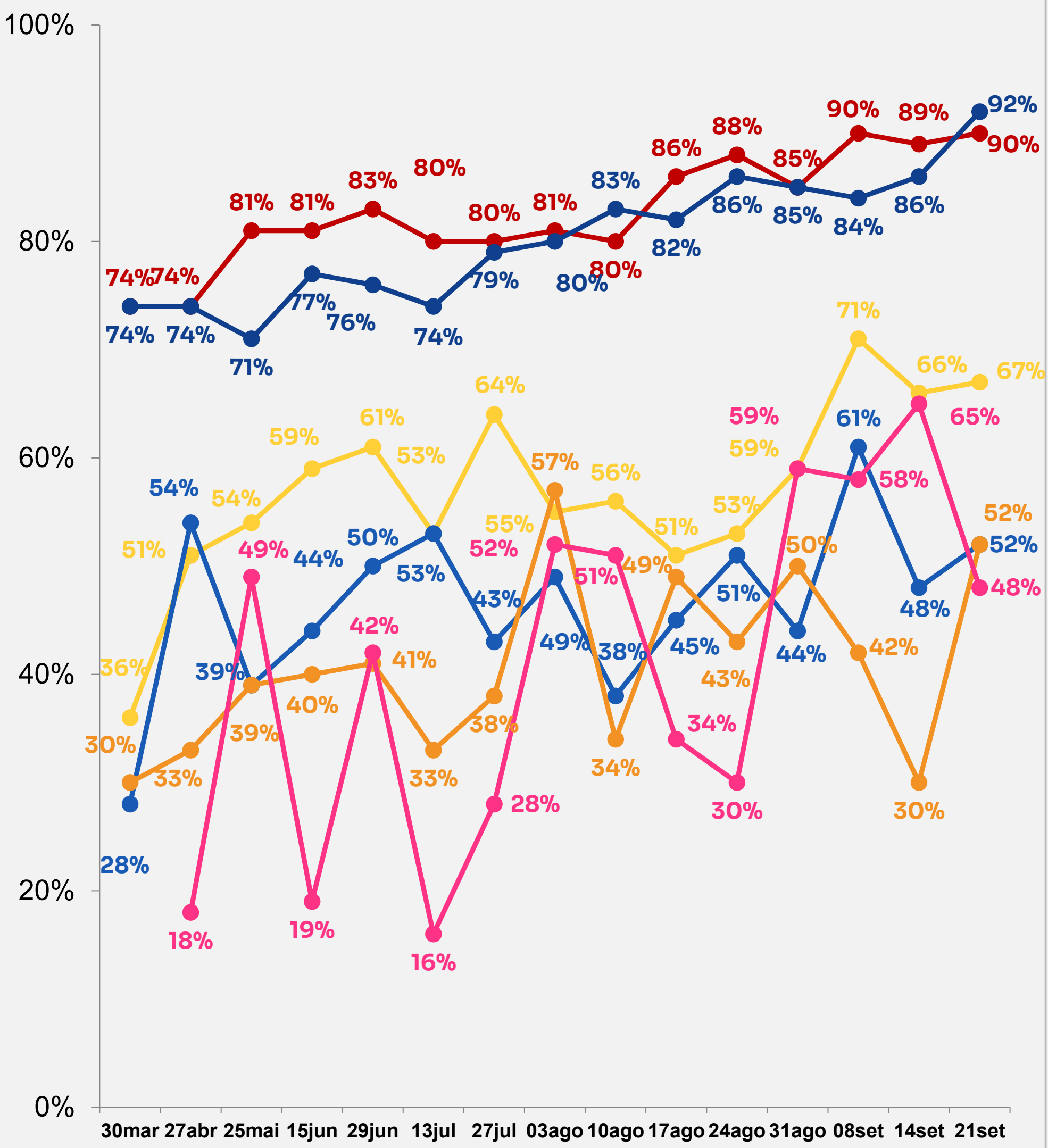
Cruzamento:
Voto estimulado 1º turno (Cenário 1) *vs.* Certeza na decisão do voto



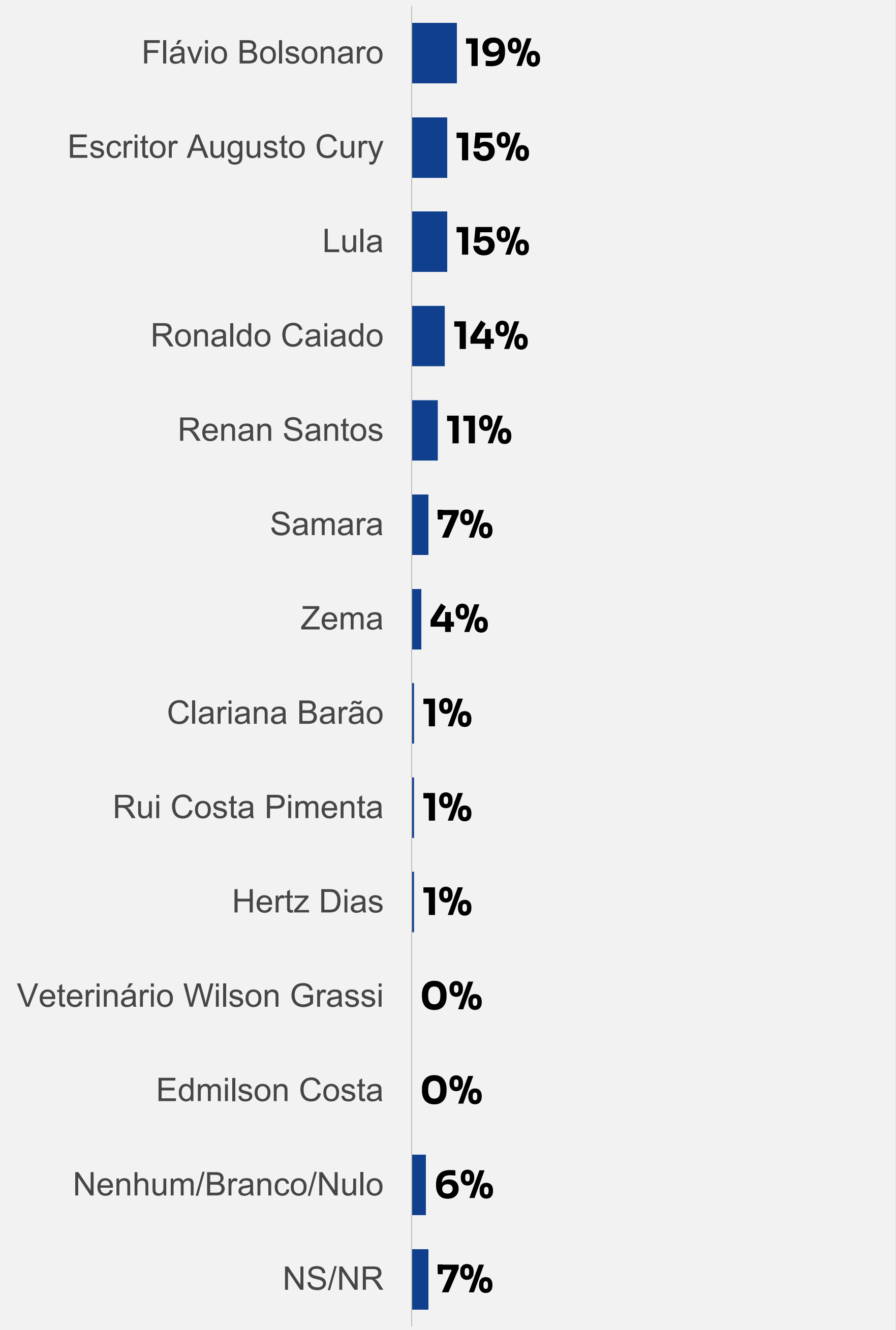
Cruzamento:
Voto estimulado 1º turno (Cenário 1) *vs.* Certeza na decisão do voto

Lula
Flávio Bolsonaro
Renan Santos
Ronaldo Caiado
Zema
Escritor Augusto Cury

Já está tomada e não vai mais mudar



Segunda opção de voto para Presidente da República (entre os 15% que disseram poder mudar o voto)



Intenção de voto estimulado 1º Turno (Cenário 1) – Pisos e tetos
(amostra total)

		Piso	Teto
Lula	40%	36%	42%
Flávio Bolsonaro	37%	34%	40%
Escritor Augusto Cury	6%	2%	9%
Ronaldo Caiado	5%	3%	7%
Renan Santos	3%	2%	5%
Zema	1%	1%	2%
Outros candidatos	1%	1%	2%
Nenhum/Branco/Nulo	4%		
NS/NR	2%		

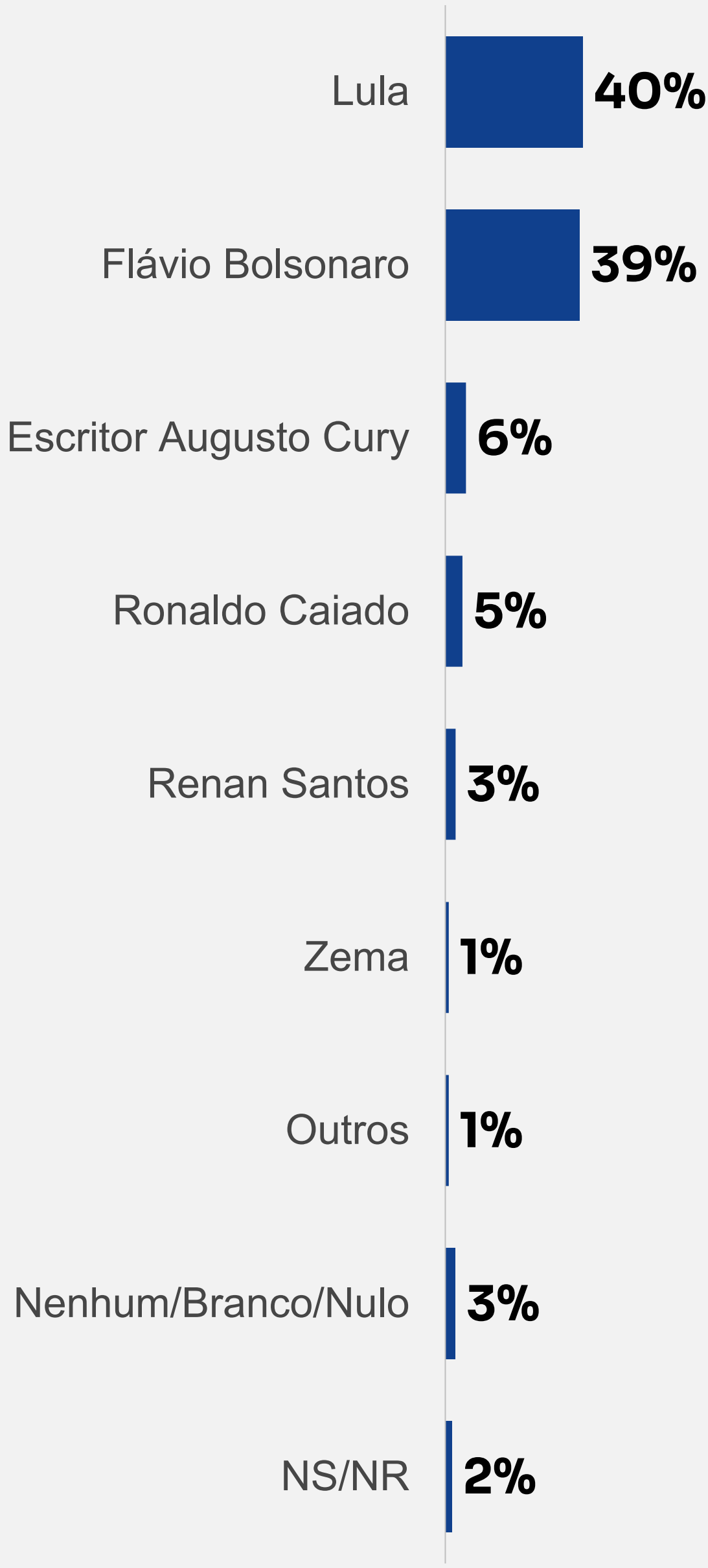
Explicação

Piso:
É calculado excluindo o voto de 1º turno do Cenário 1 daqueles eleitores que dizem poder mudar de voto até 4 de outubro.

Teto:
É calculado mantendo a votação de 1º turno (Cenário 1) e adicionando as intenções de voto de cada candidato dadas por eleitores que dizem poder mudar de voto no 1º turno e que manifestam sua segunda opção de voto.

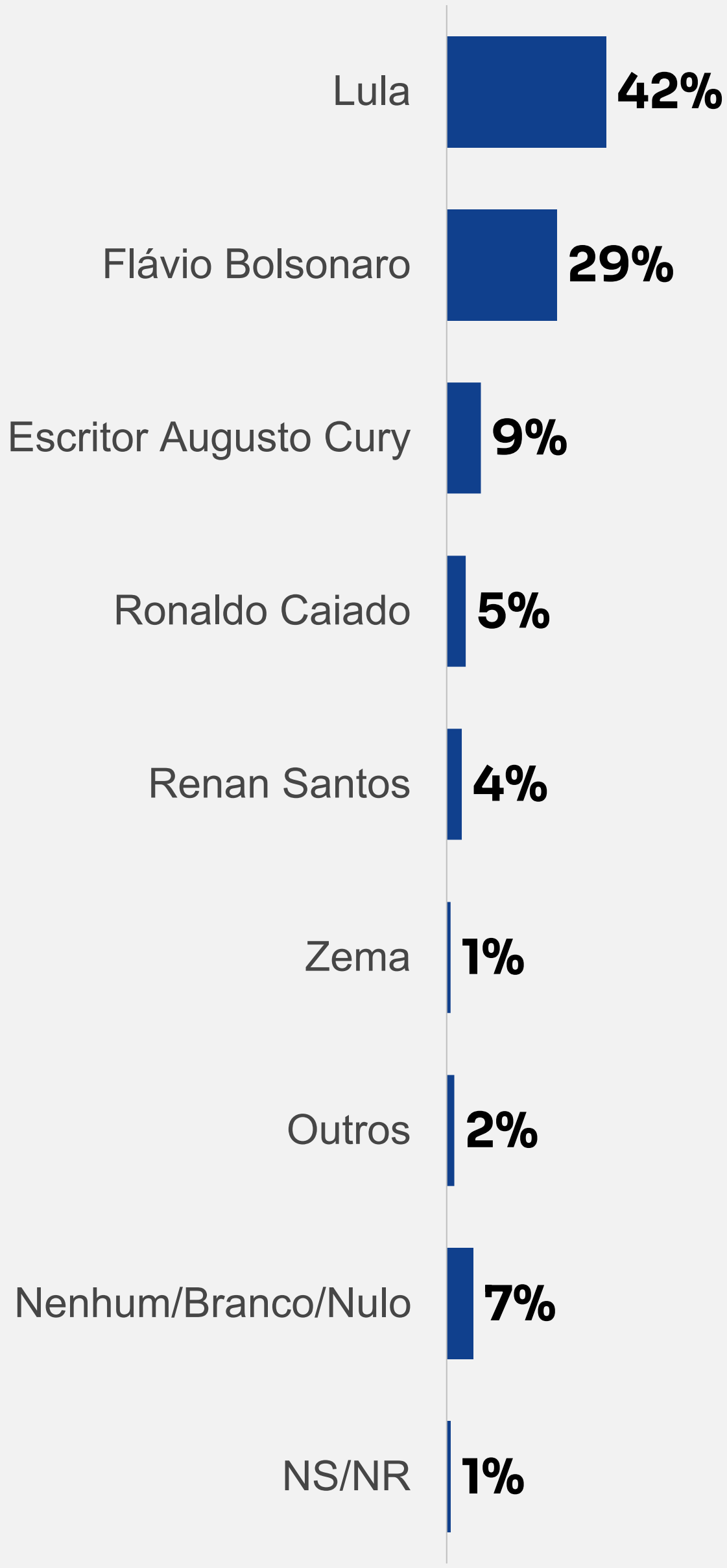
Cruzamento:
Comparecimento no 1º turno nas duas últimas eleições (2022 e 2018) *vs.* Voto estimulado 1º turno (Cenário 1)

Presença nas duas últimas eleições



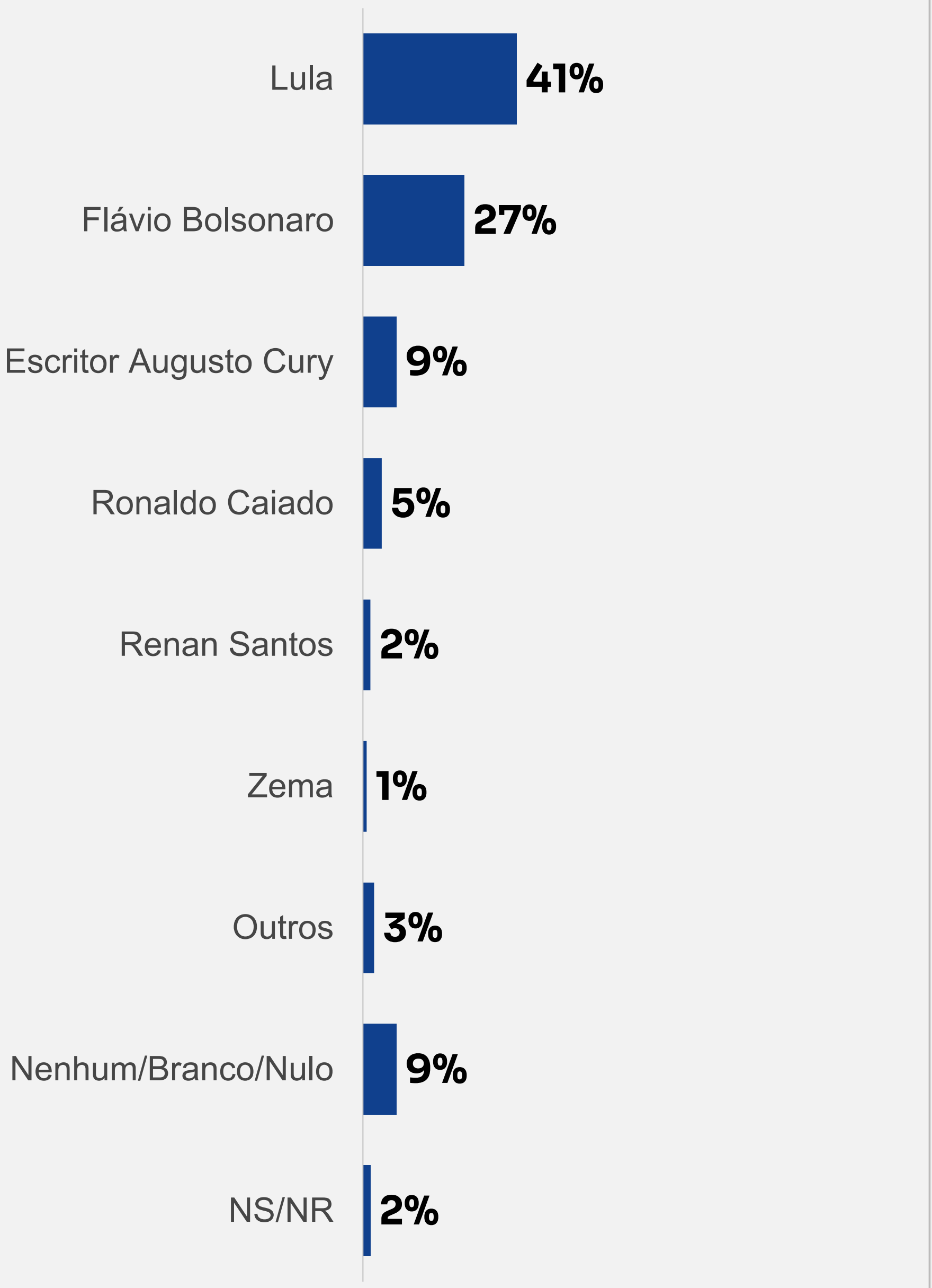
Cruzamento:
Comparecimento no 1º turno nas duas últimas eleições (2022 e 2018) *vs.* Voto estimulado 1º turno (Cenário 1)

Presença em apenas uma das duas últimas eleições



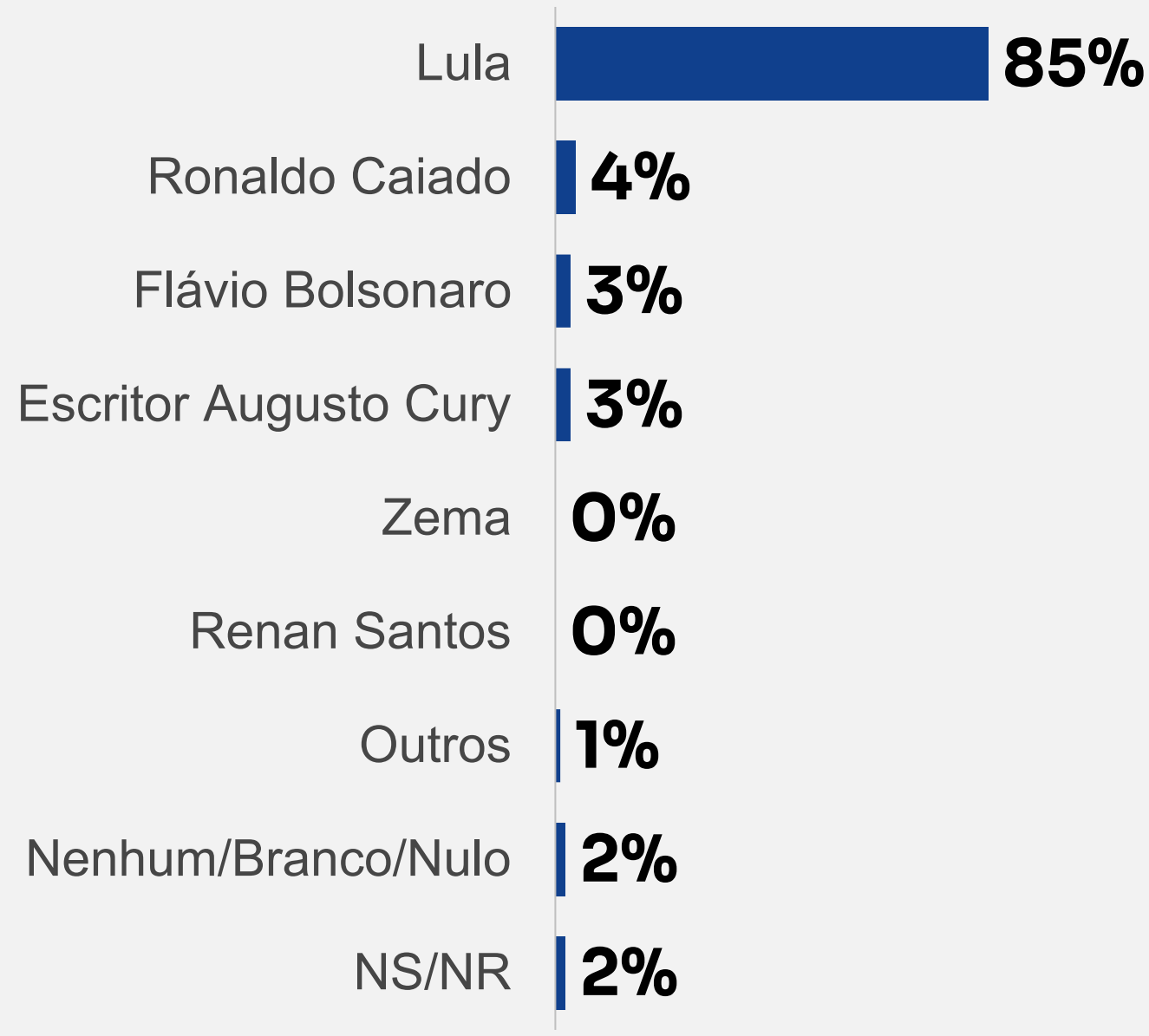
Cruzamento:
Comparecimento no 1º turno nas duas últimas eleições (2022 e 2018) *vs.* Voto estimulado 1º turno (Cenário 1)

Abstenção nas duas últimas eleições

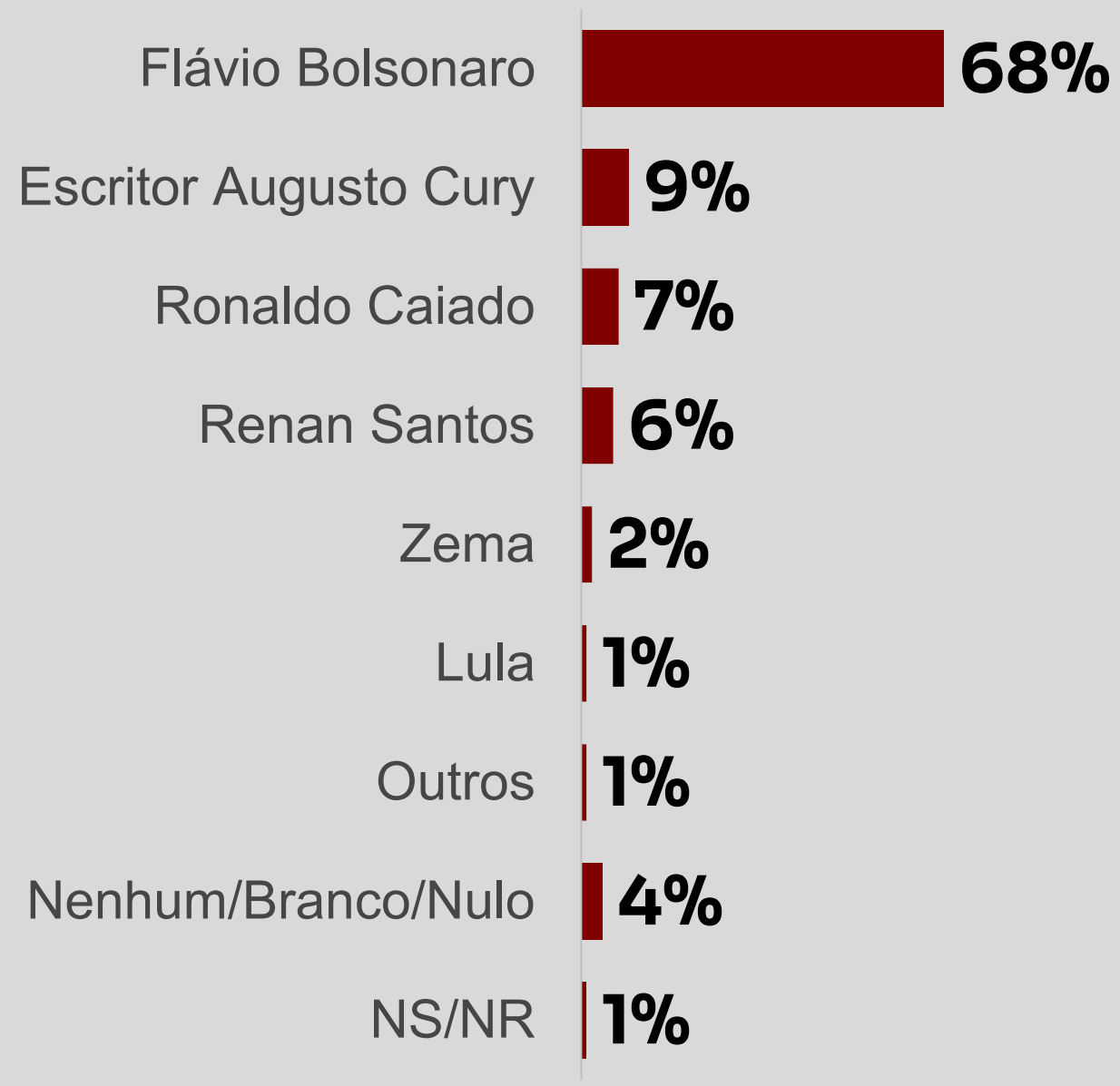


Cruzamento:
Aprovação do Governo Lula *vs.* Voto estimulado 1º turno (Cenário 1)

Aprova



Desaprova



Cruzamento:
Voto no 2º turno de 2022 *vs.*
Voto estimulado 1º turno (Cenário 1)

Lula

Jair Bolsonaro

	Lula	Jair Bolsonaro
Lula	80%	4%
Escritor Augusto Cury	5%	7%
Ronaldo Caiado	5%	5%
Flávio Bolsonaro	3%	76%
Renan Santos	1%	3%
Zema	0%	2%
Outros	1%	0%
Nenhum/Branco/ Nulo	2%	2%
NS/NR	2%	1%

03. Motivações do voto no 1° turno

Só 12% de quem escolhe algum nome no 1º turno declaram fazê-lo como estratégia para evitar a vitória de um nome mais rejeitado

47% dizem que a escolha se dá pelo candidato ideal; outros 38% afirmam que, não sendo o ideal, votam na melhor opção disponível

"Em uma eleição polarizada como esta, chama a atenção que mais da metade do eleitorado declare não votar por identificação com o candidato ideal, mas por um pragmatismo que vai da escolha do menos pior a um voto estratégico já no 1º turno com o objetivo evitar a vitória de um nome mais rejeitado. Nesse contexto, 9 em cada 10 brasileiros veem apenas dois nomes com capacidade de ganhar o Planalto: 54% acreditam que, independentemente da sua preferência, o vitorioso na eleição será Lula, contra 36% que apostam na vitória de Flávio."

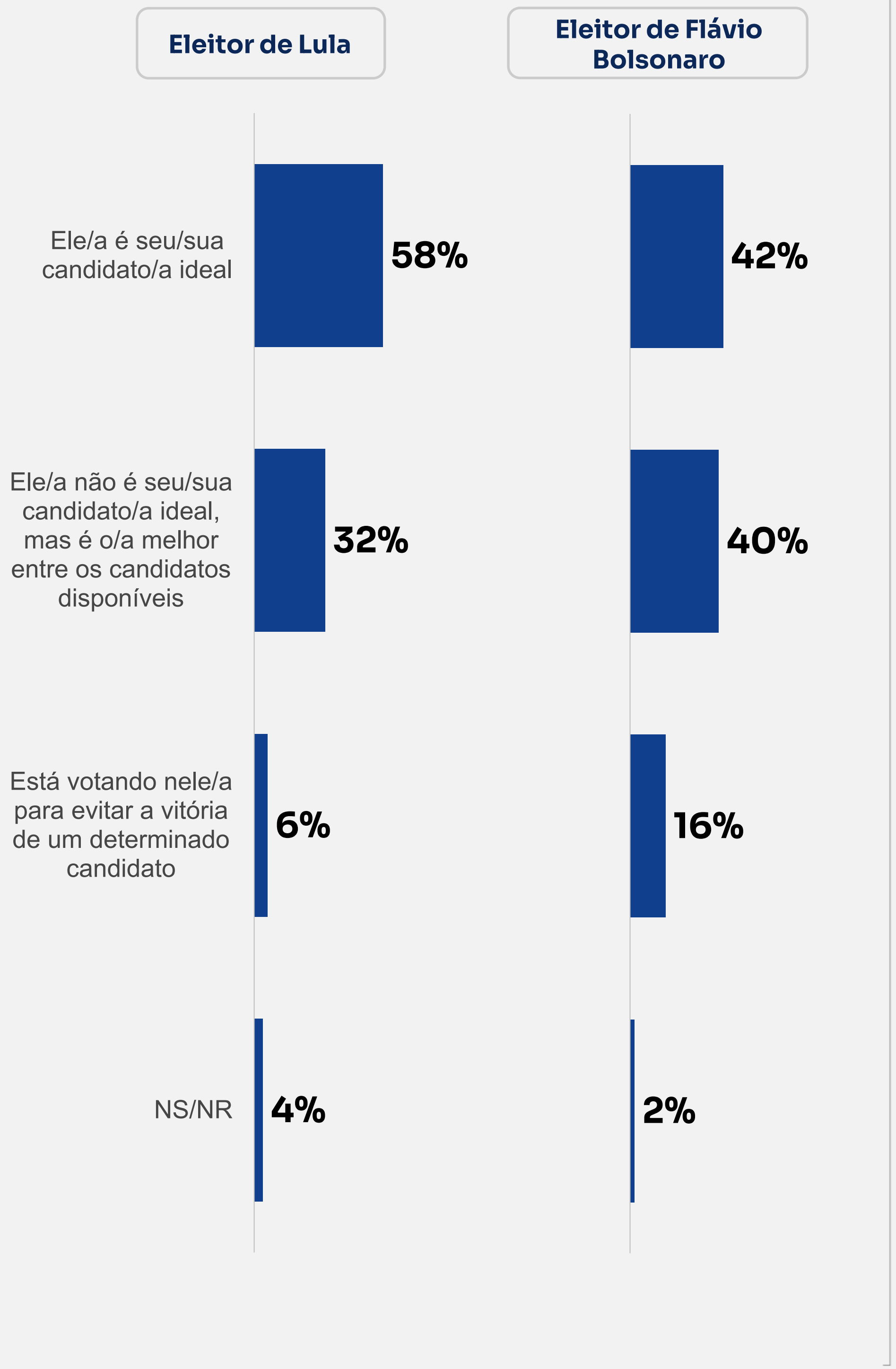
André Jácomo,
Diretor de Pesquisa da Nexus

Motivações para a escolha do candidato no 1º turno

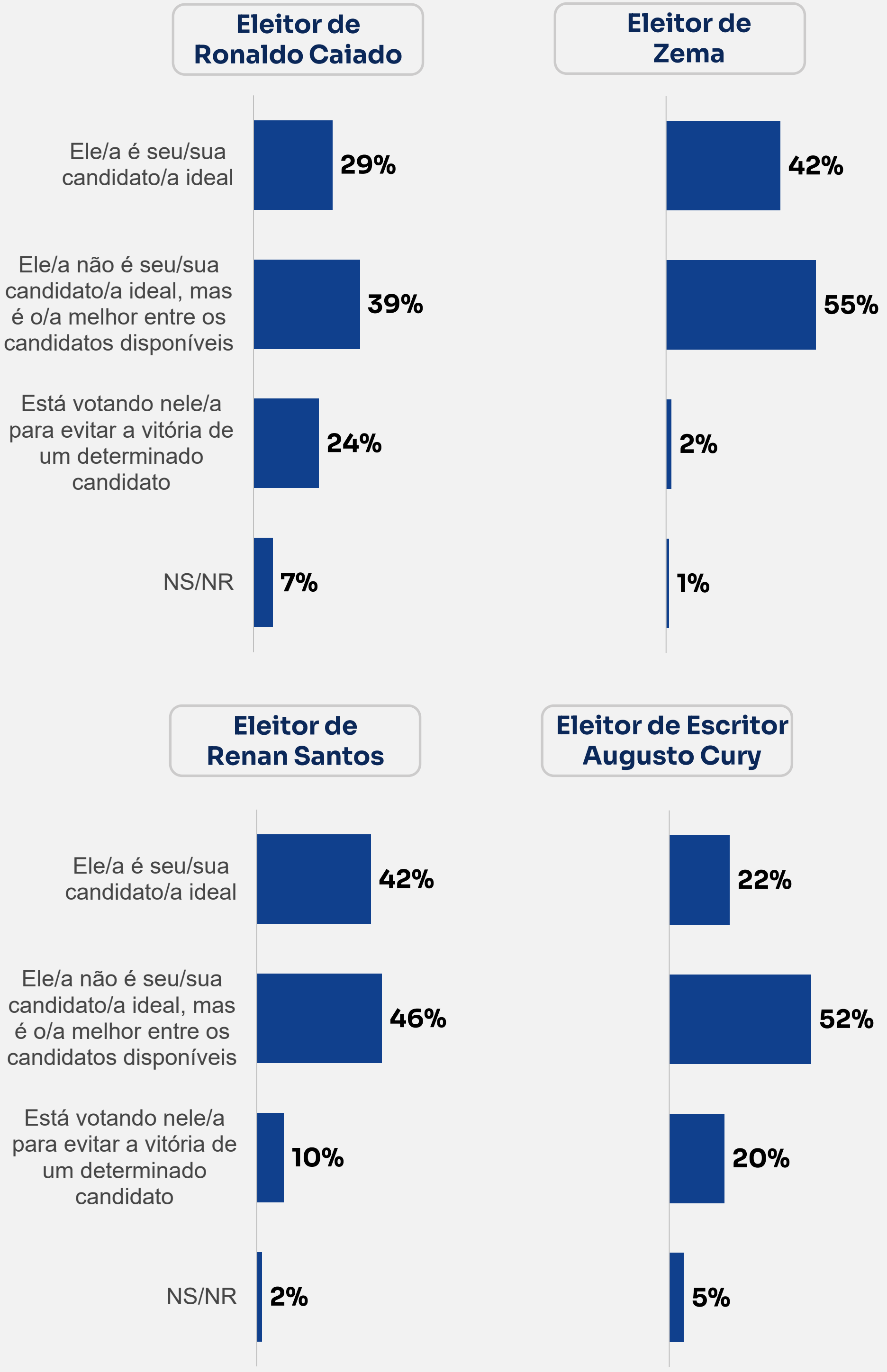
(entre os 93% que escolheram algum candidato no 1º turno – Cenário 1)

Cruzamento:

Motivações para a escolha do candidato no 1º turno (entre os 93% que escolheram algum candidato no 1º turno – Cenário 1)

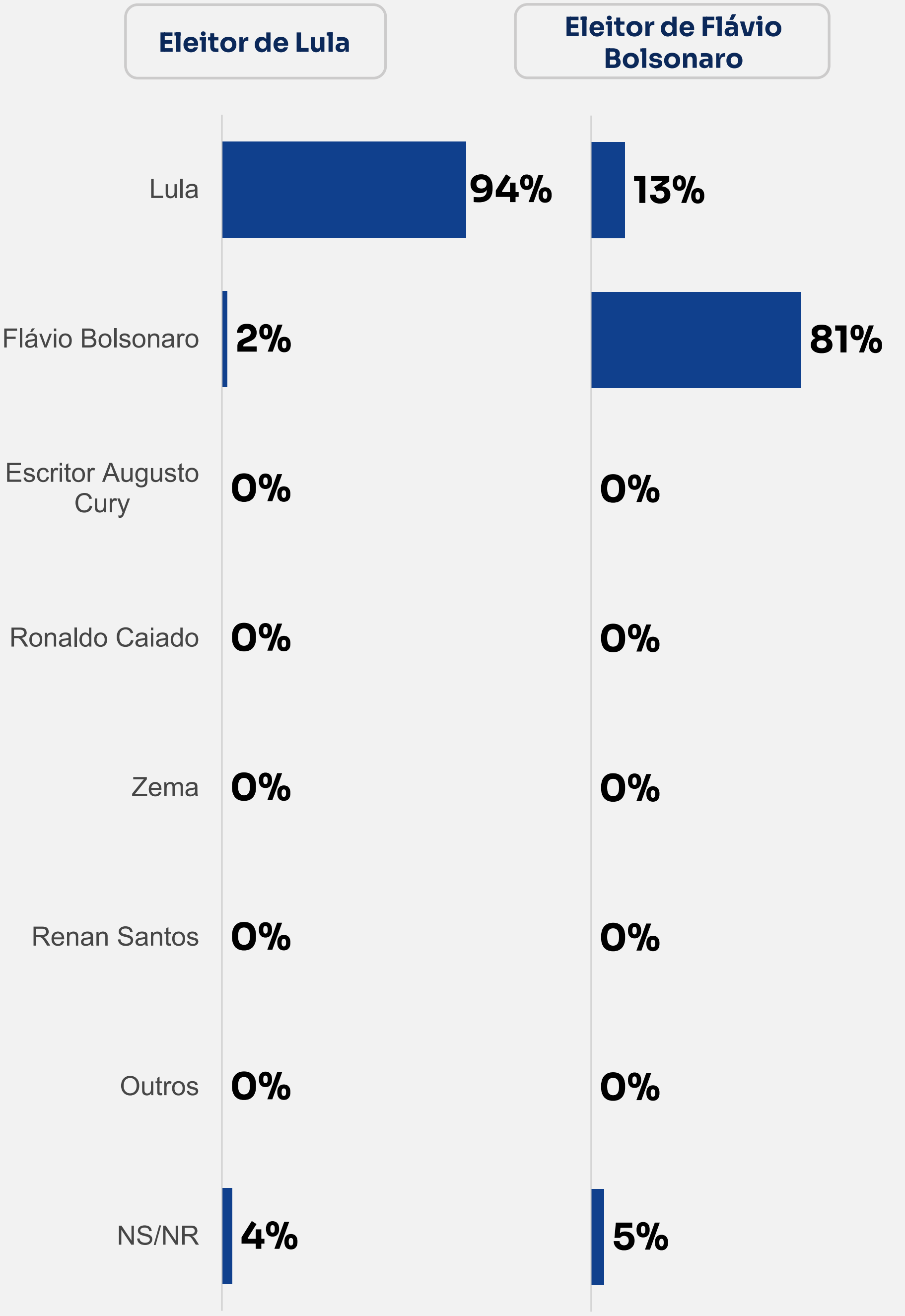


Cruzamento:
Intenção de voto no 1º turno (Cenário 1) *vs.* Motivação de voto no candidato escolhido para a Presidência



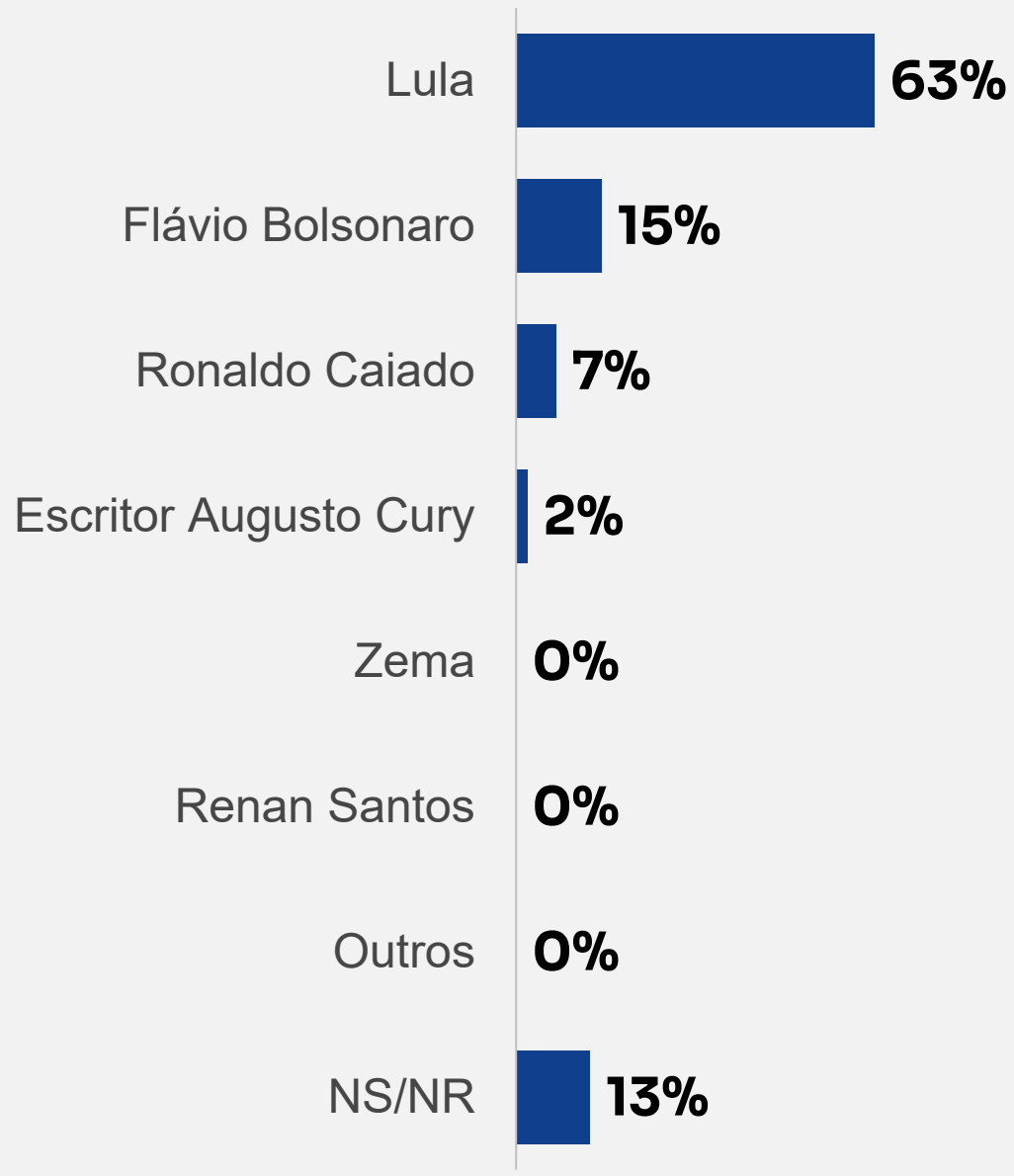
Expectativa de vitória nas eleições presidenciais de 2026
(amostra total)

Cruzamento:
Intenção de voto no 1º turno (Cenário 1) vs. Expectativa de vitória nas eleições presidenciais de 2026

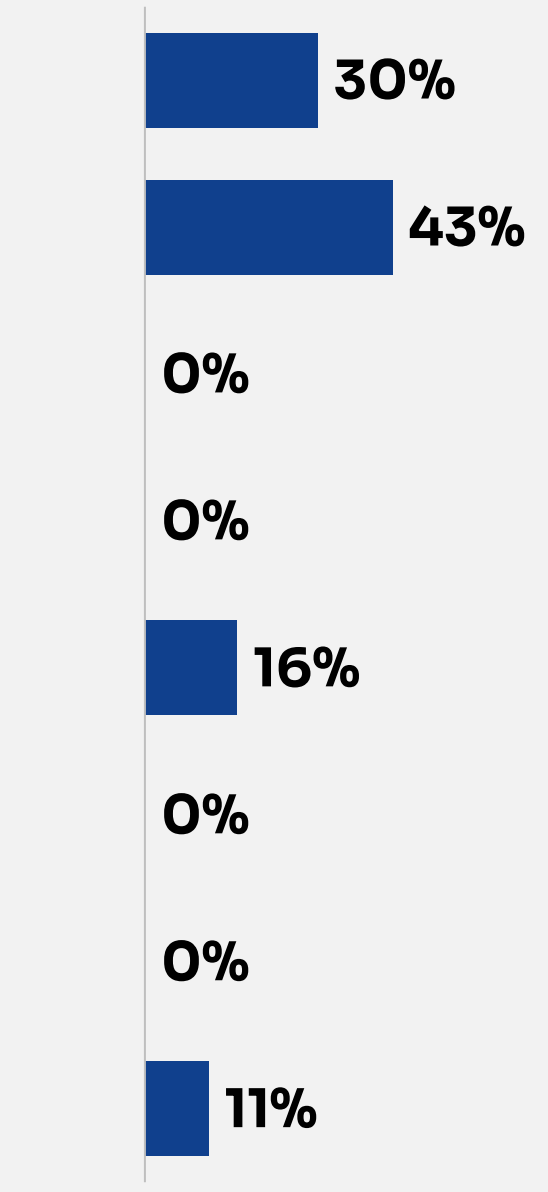


Cruzamento:
Intenção de voto no 1º turno (Cenário 1) vs. Expectativa de vitória nas eleições presidenciais de 2026

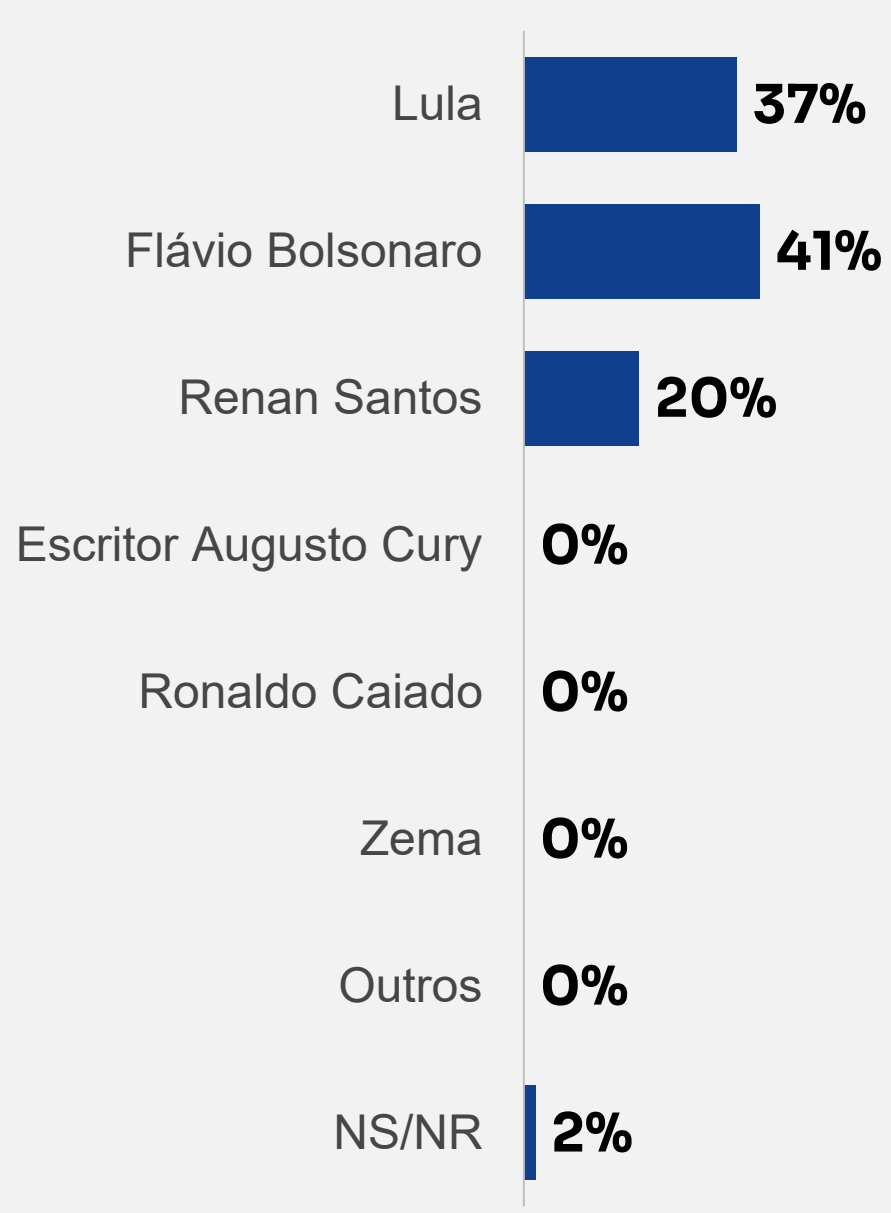
Eleitor de Ronaldo Caiado



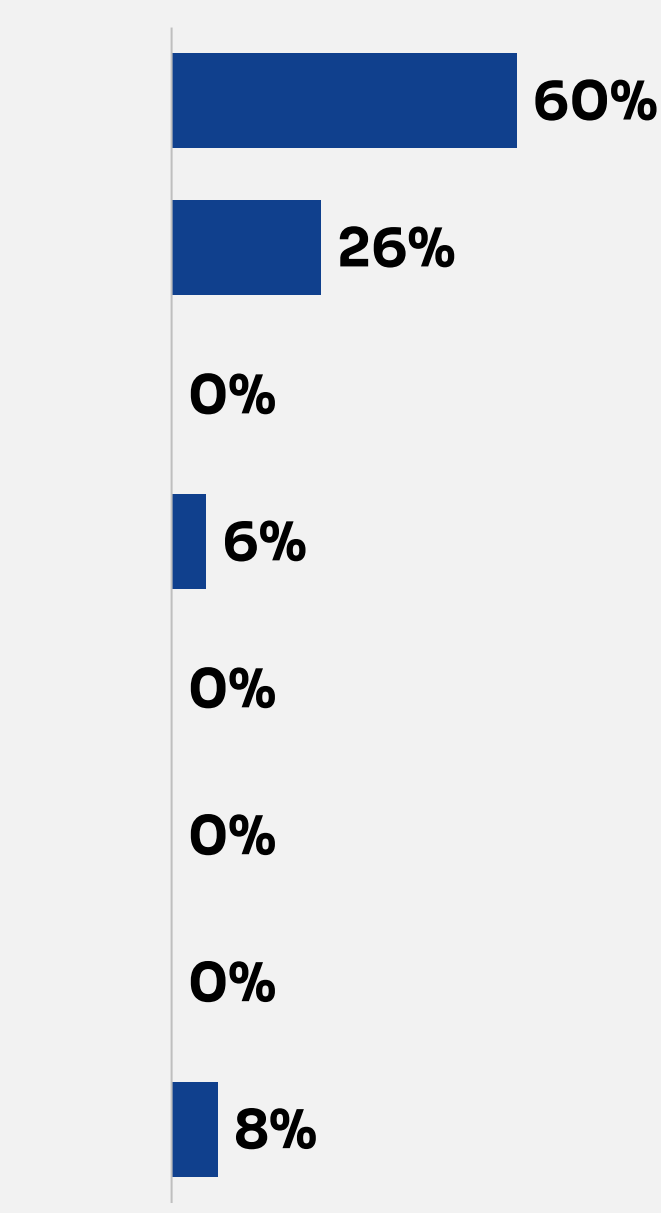
Eleitor de Zema



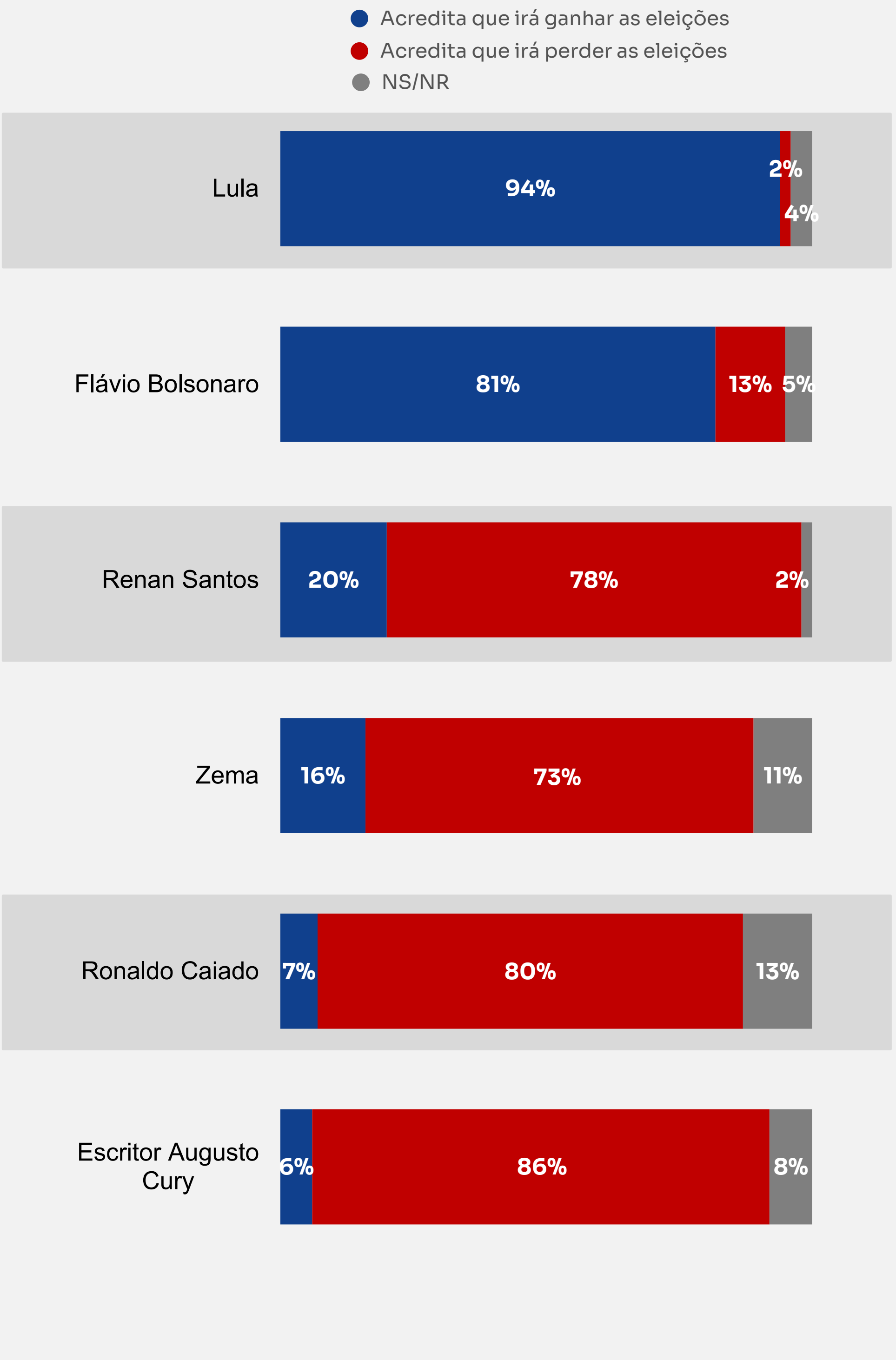
Eleitor de Renan Santos



Eleitor de Escritor Augusto Cury

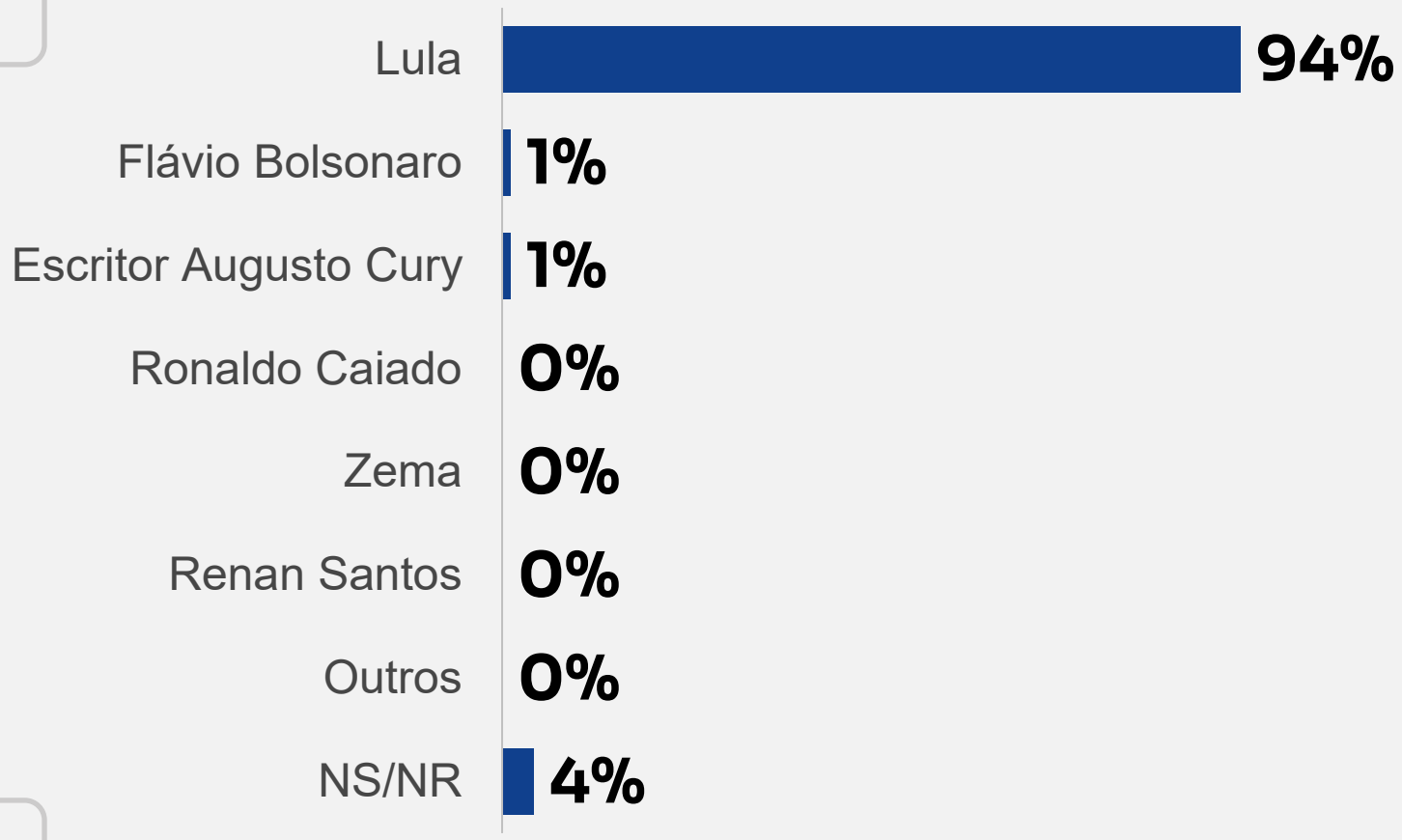


Cruzamento:
Intenção de voto no 1º turno (Cenário 1) vs. Expectativa de vitória do seu candidato nas eleições de 2026

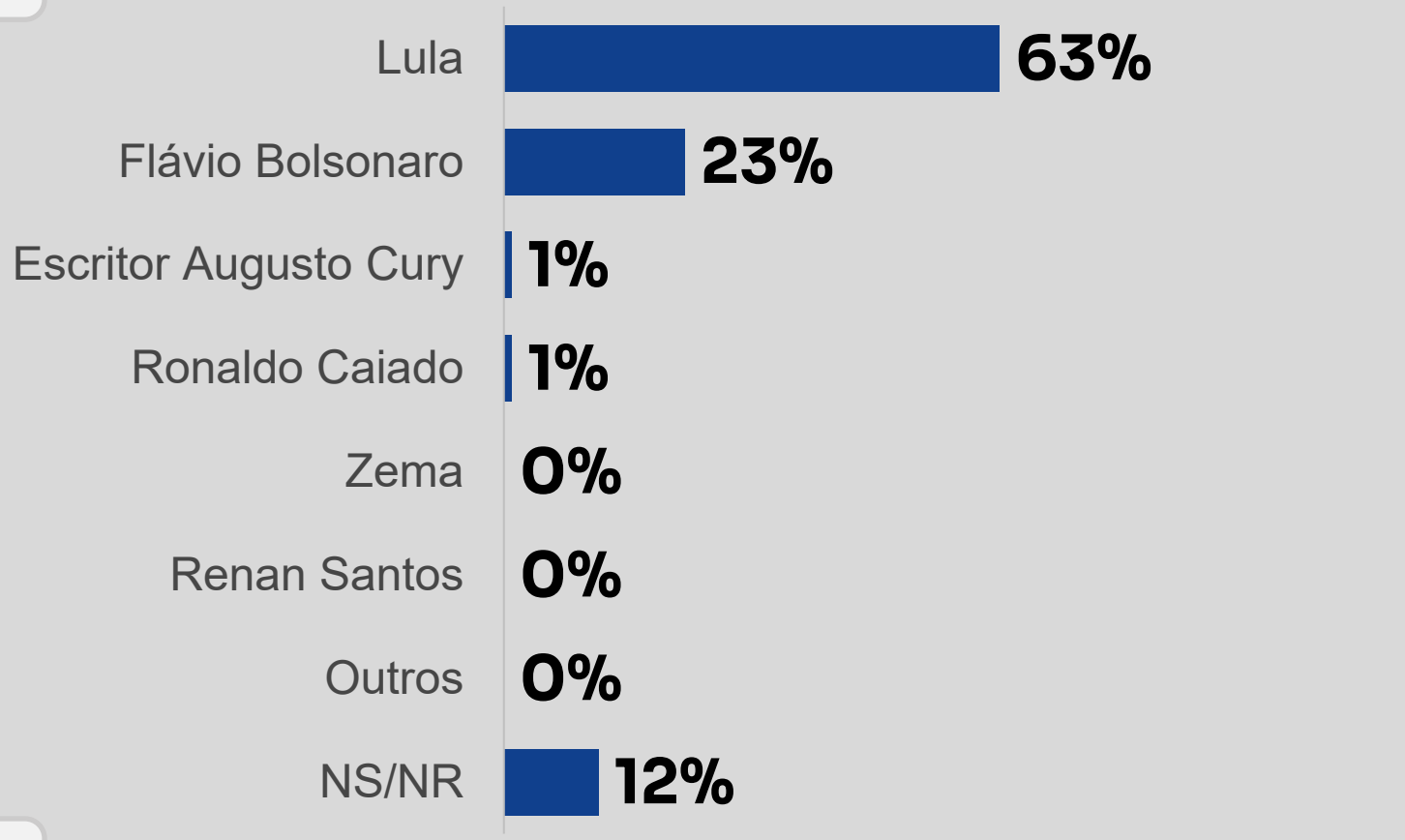


Cruzamento:
Avaliação do Governo Lula *vs.* Expectativa de vitória nas eleições presidenciais de 2026

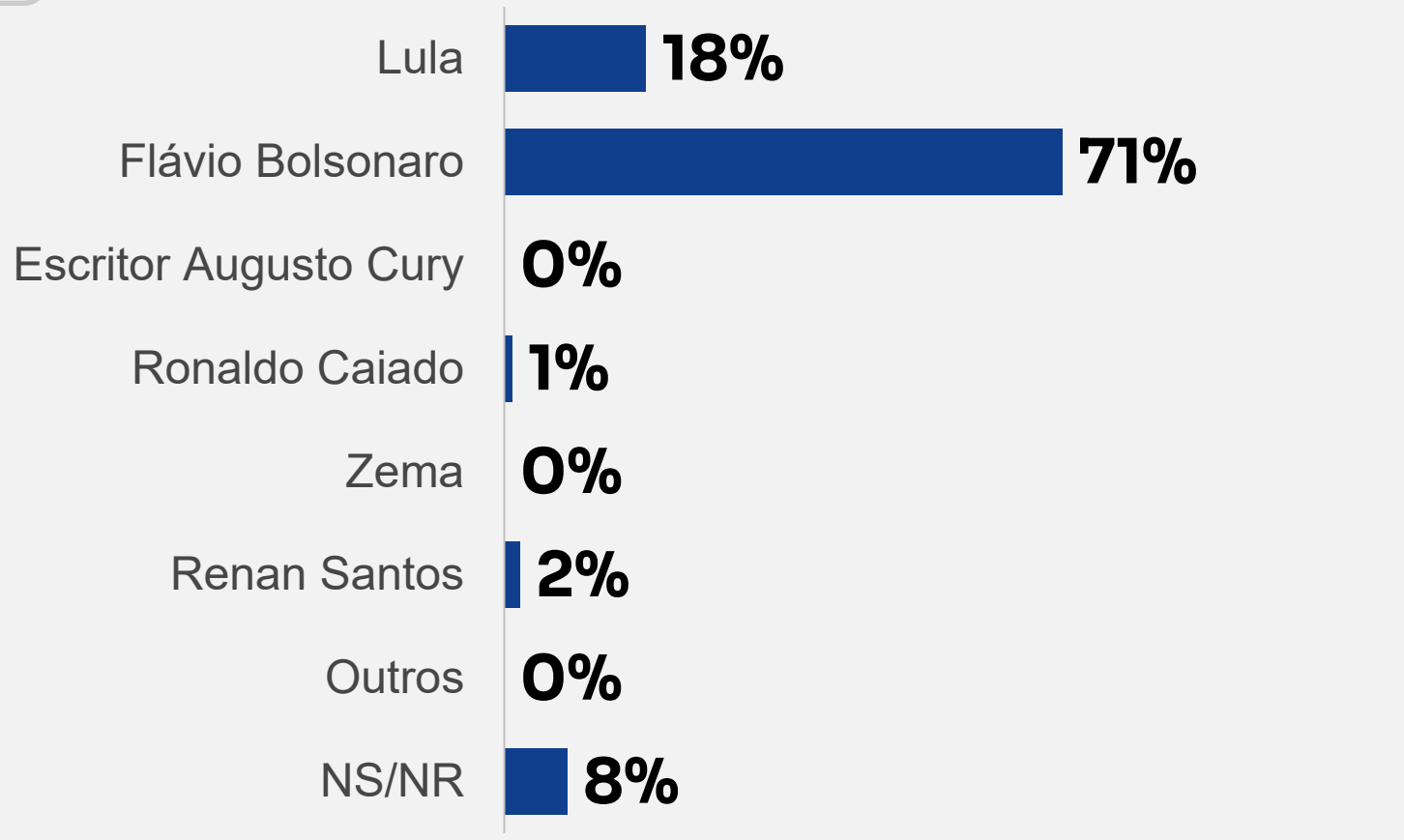
Ótimo/bom



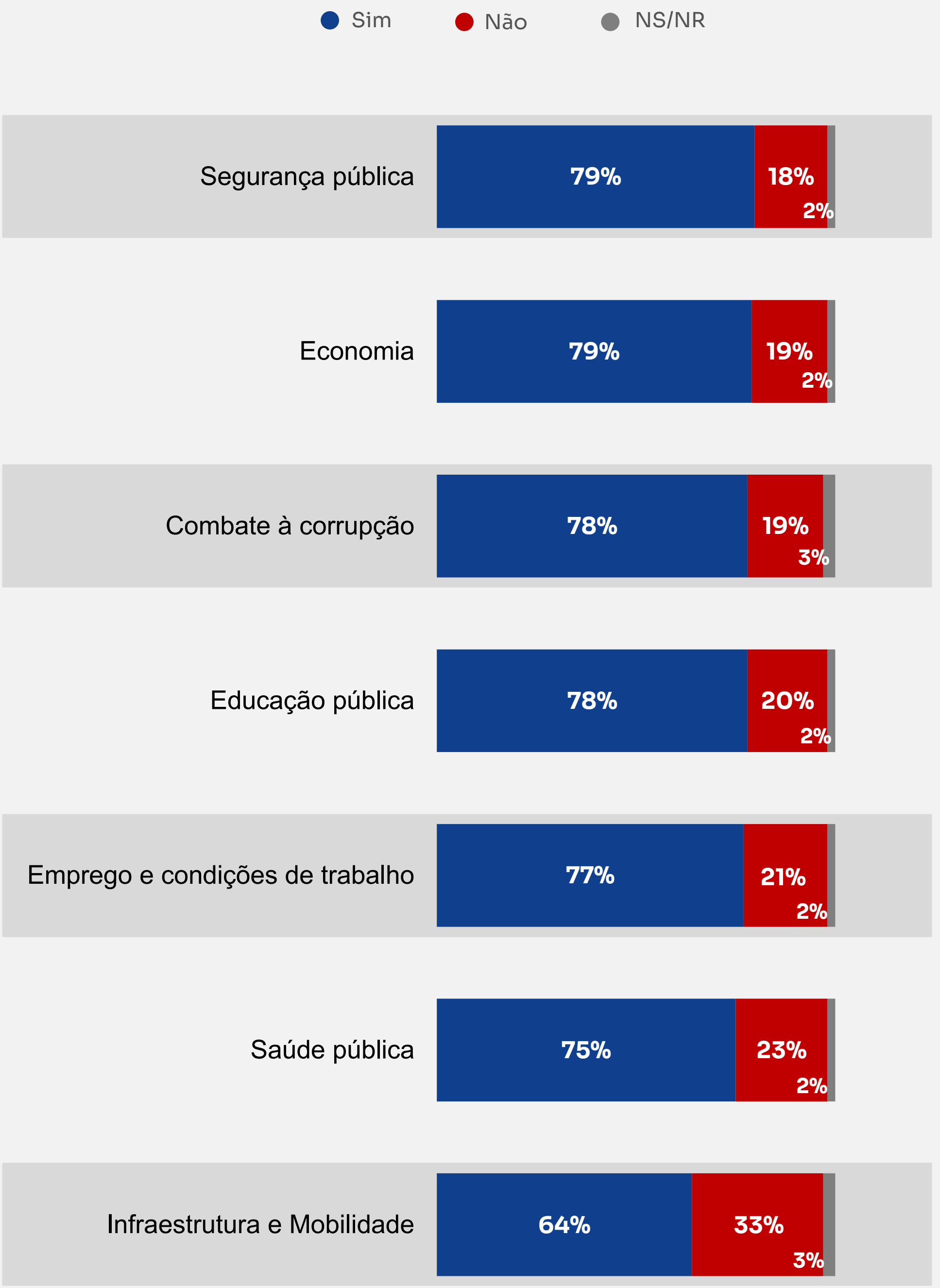
Regular



Ruim/péssimo

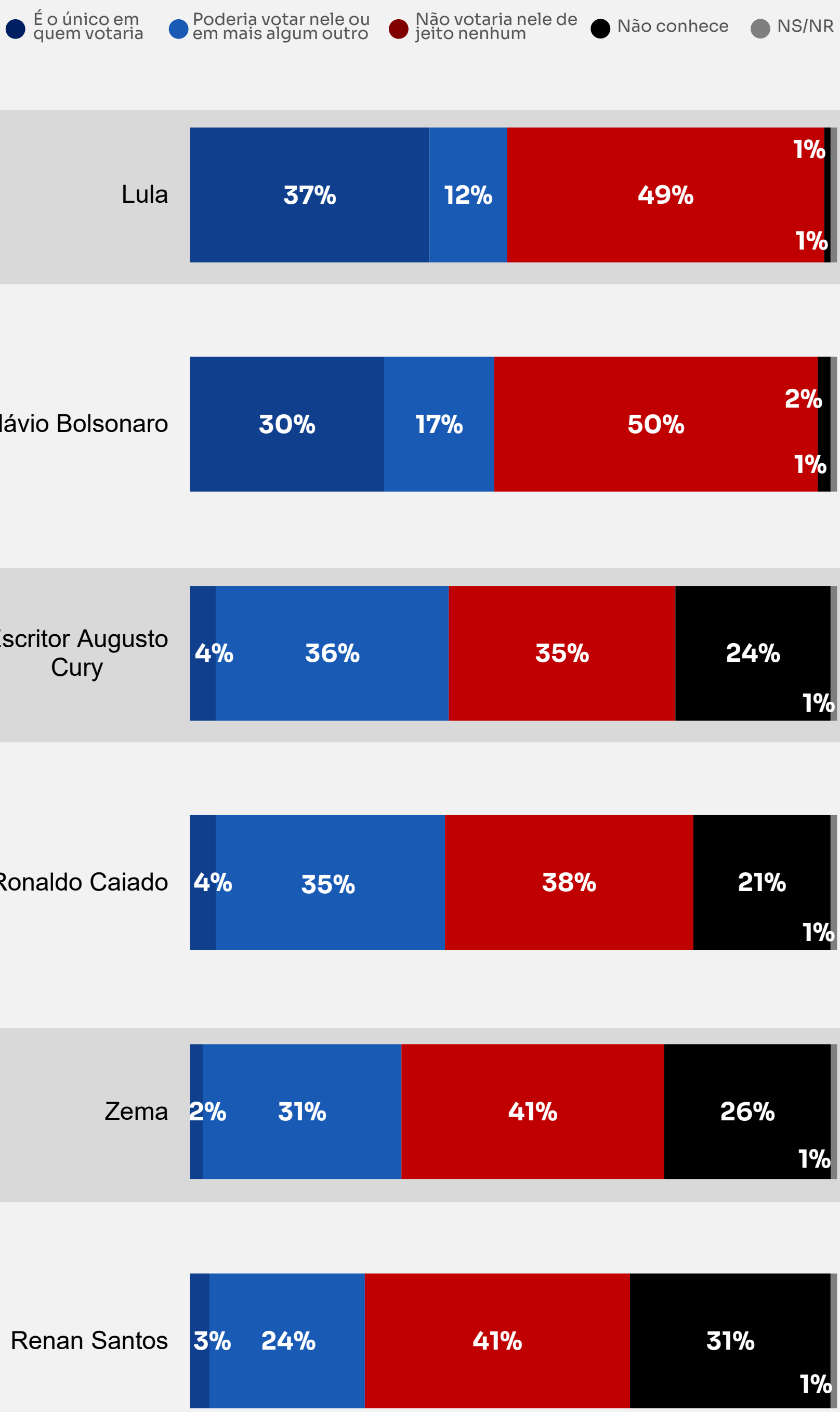


Familiaridade dos eleitores com o plano de governo do seu candidato
(entre os 92% que escolheram algum candidato no 1º turno – Cenário 1)

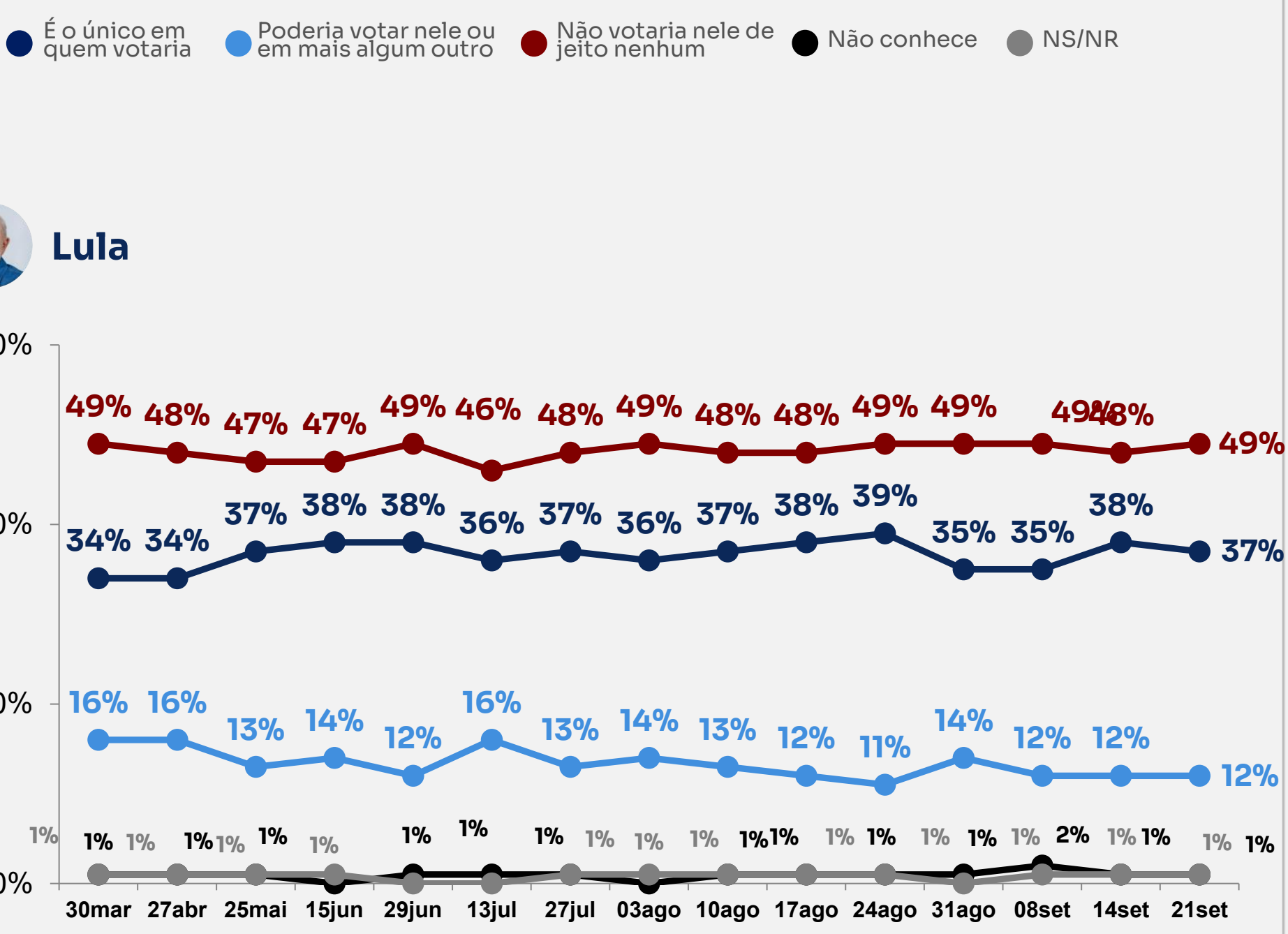


04.
Potencial de voto e rejeição
1º turno

Potencial de voto e rejeição
(Estimulada e única)

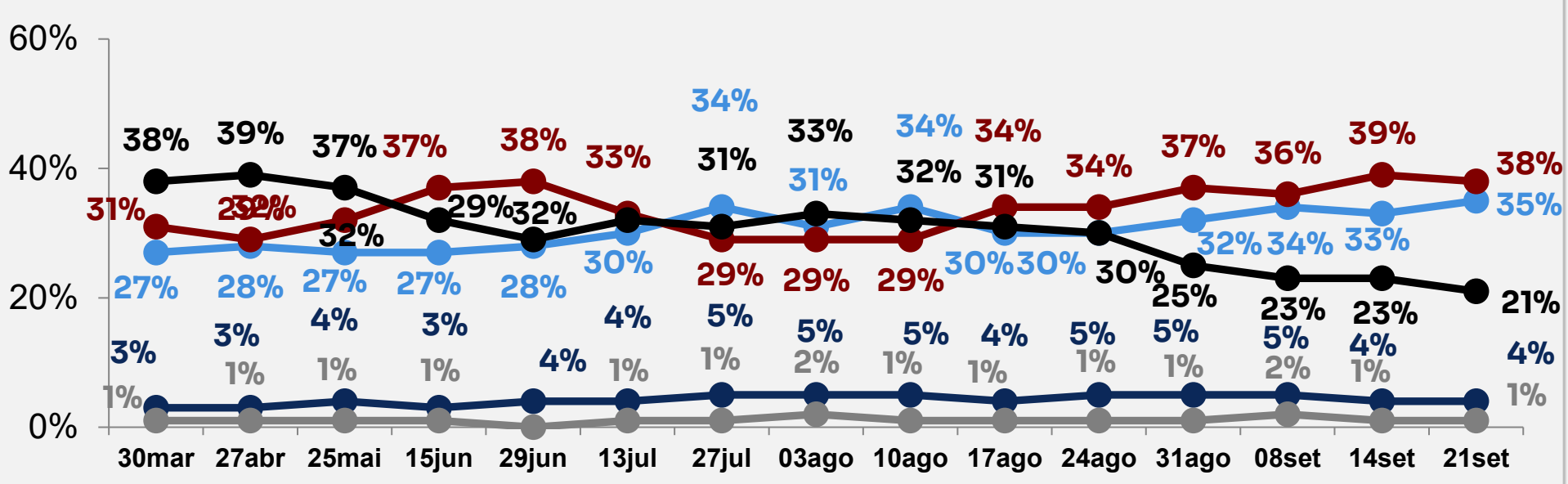


Potencial de voto e rejeição
(Estimulada e única)

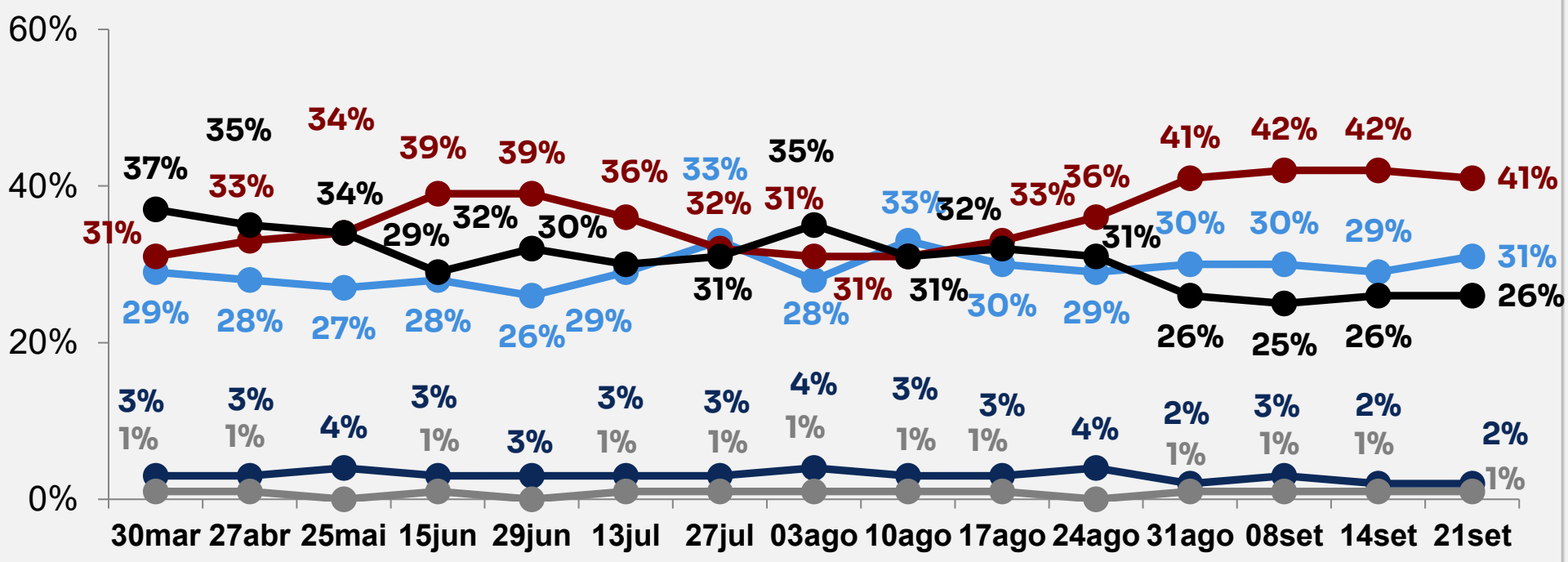


Potencial de voto e rejeição
(Estimulada e única)

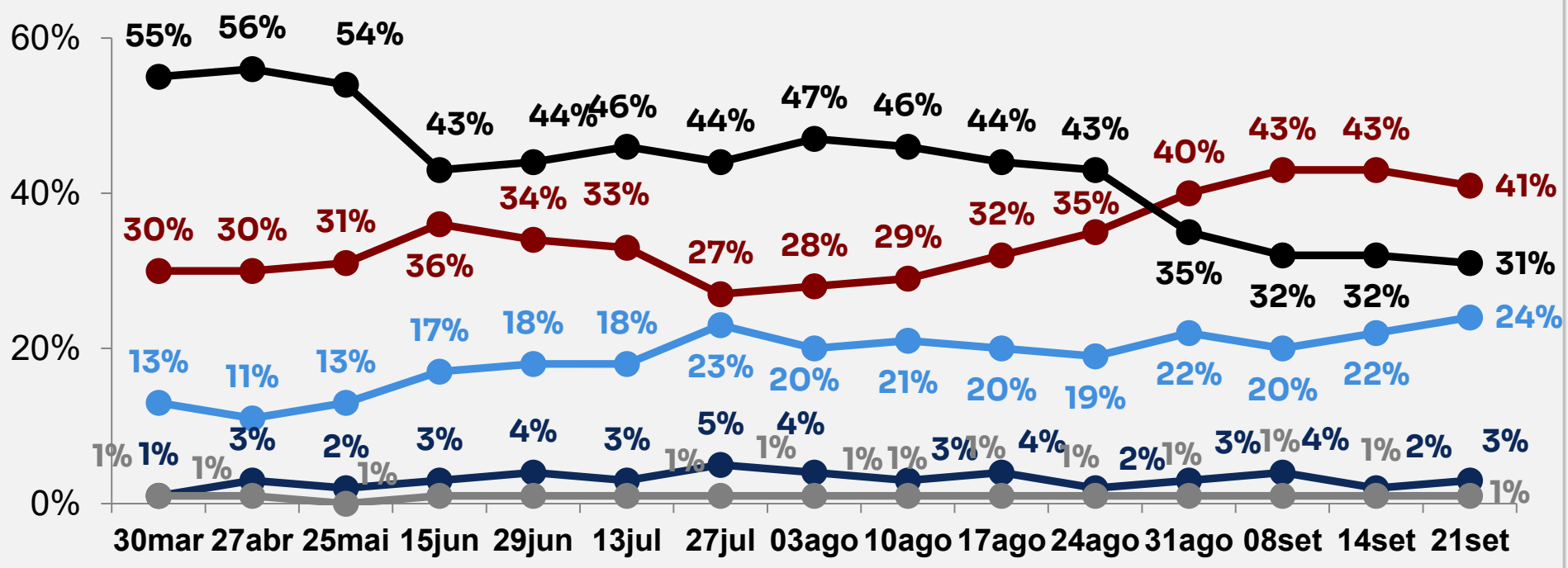
Ronaldo Caiado



Zema



Renan Santos

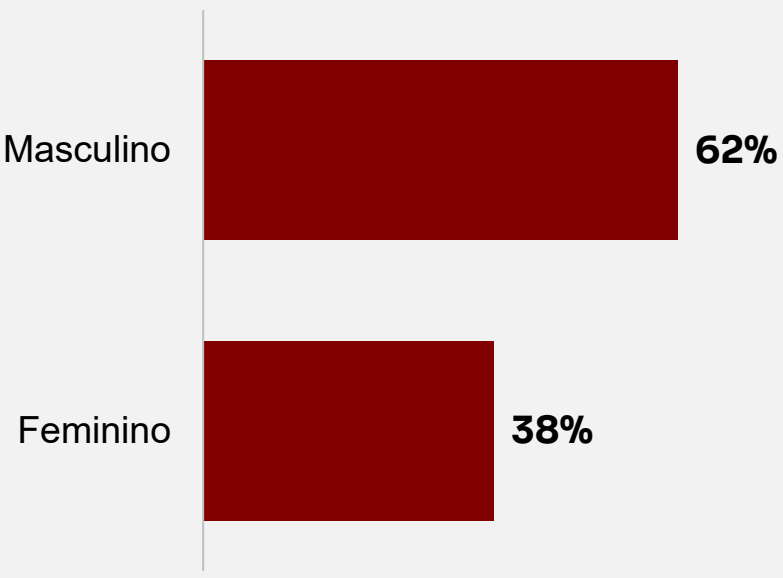


Mapa da rejeição

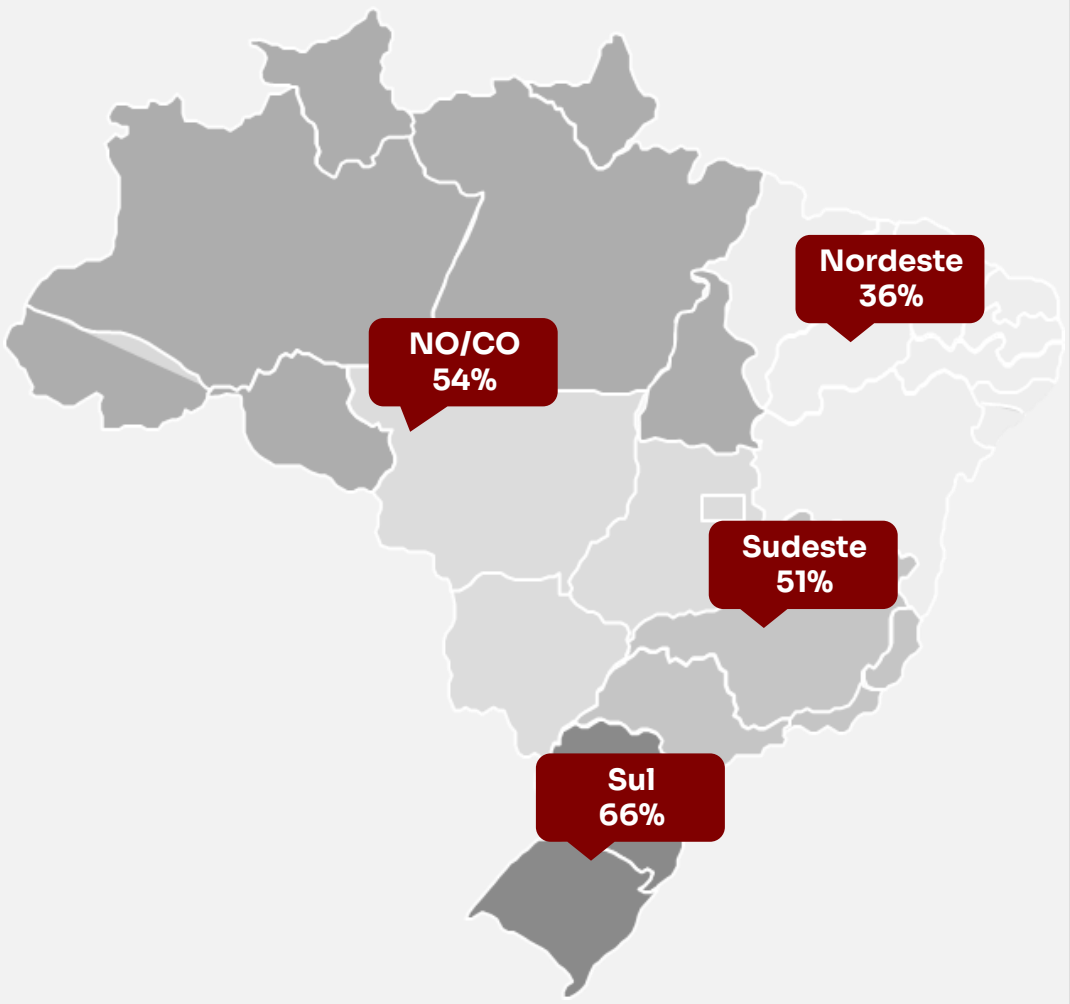
Quem não votaria em Lula? (taxa de rejeição por perfil)

49%

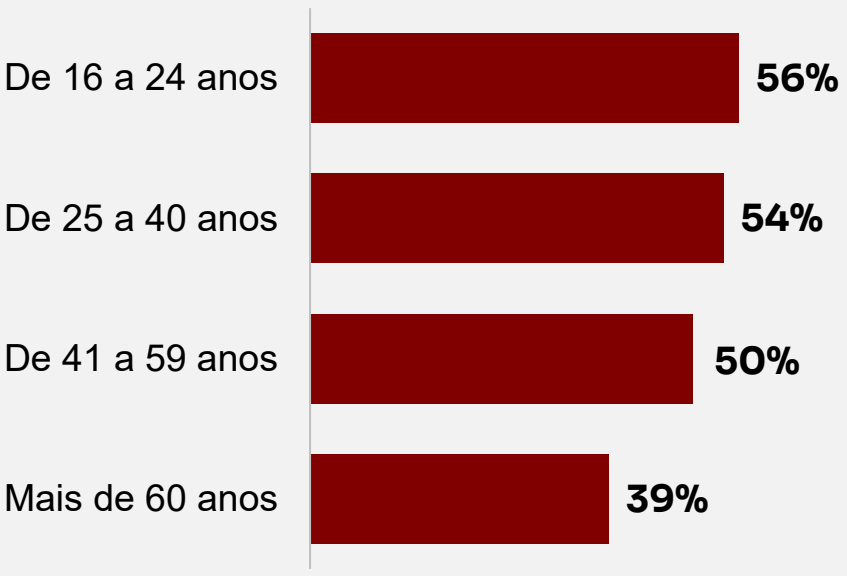
Sexo



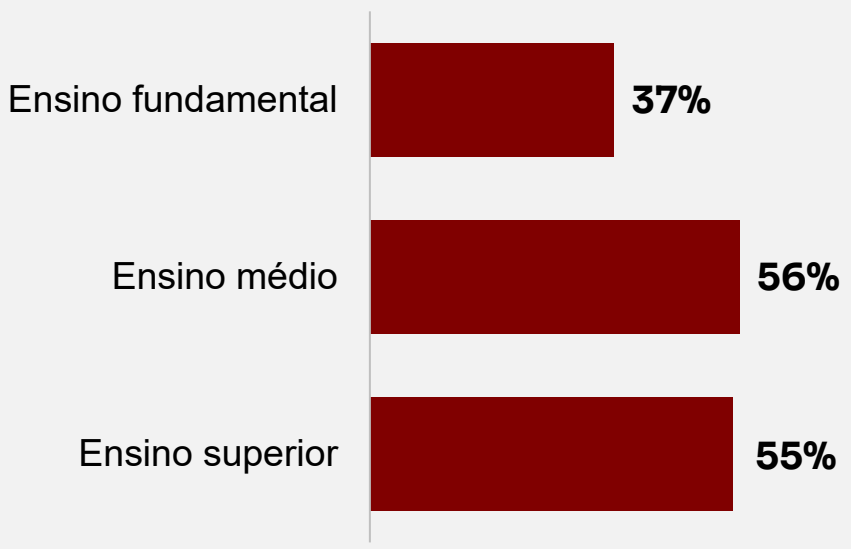
Região



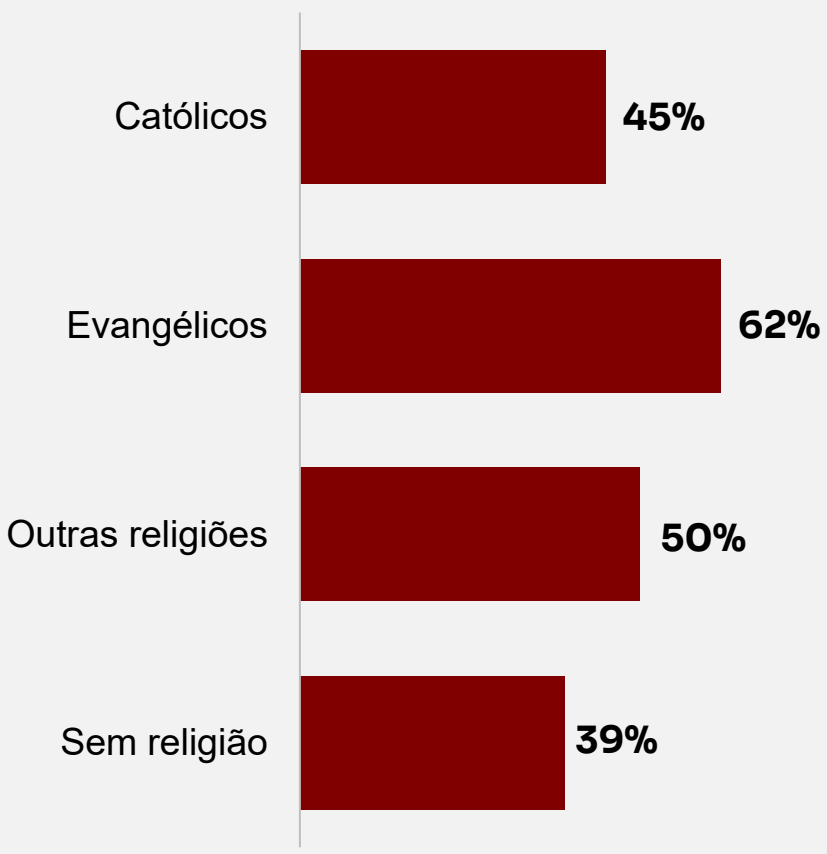
Idade



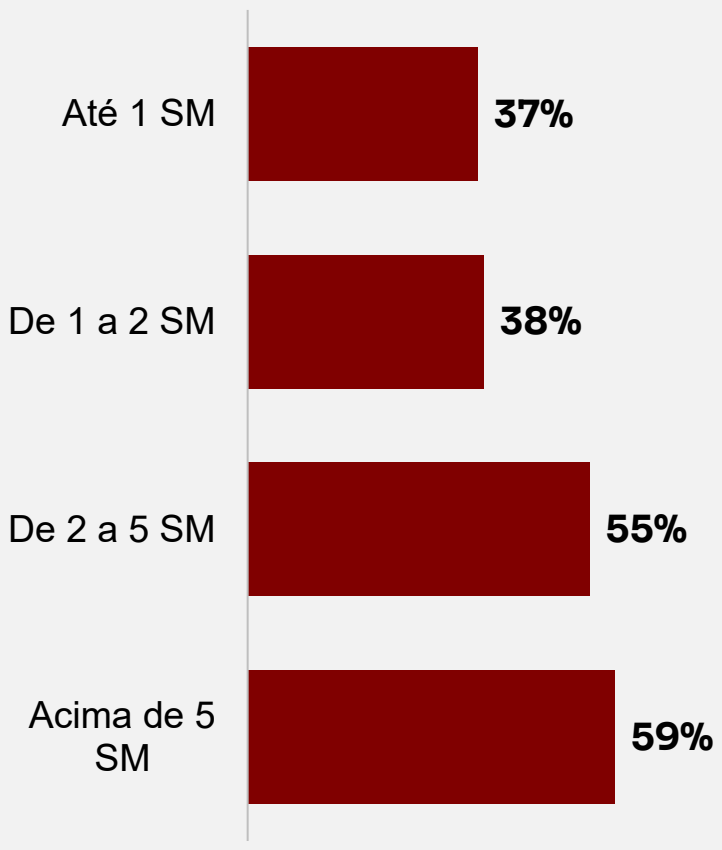
Escolaridade



Religião



Renda

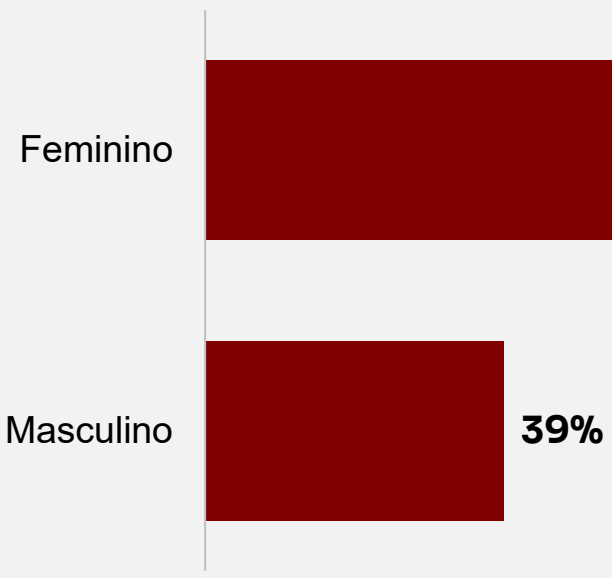


Mapa da rejeição

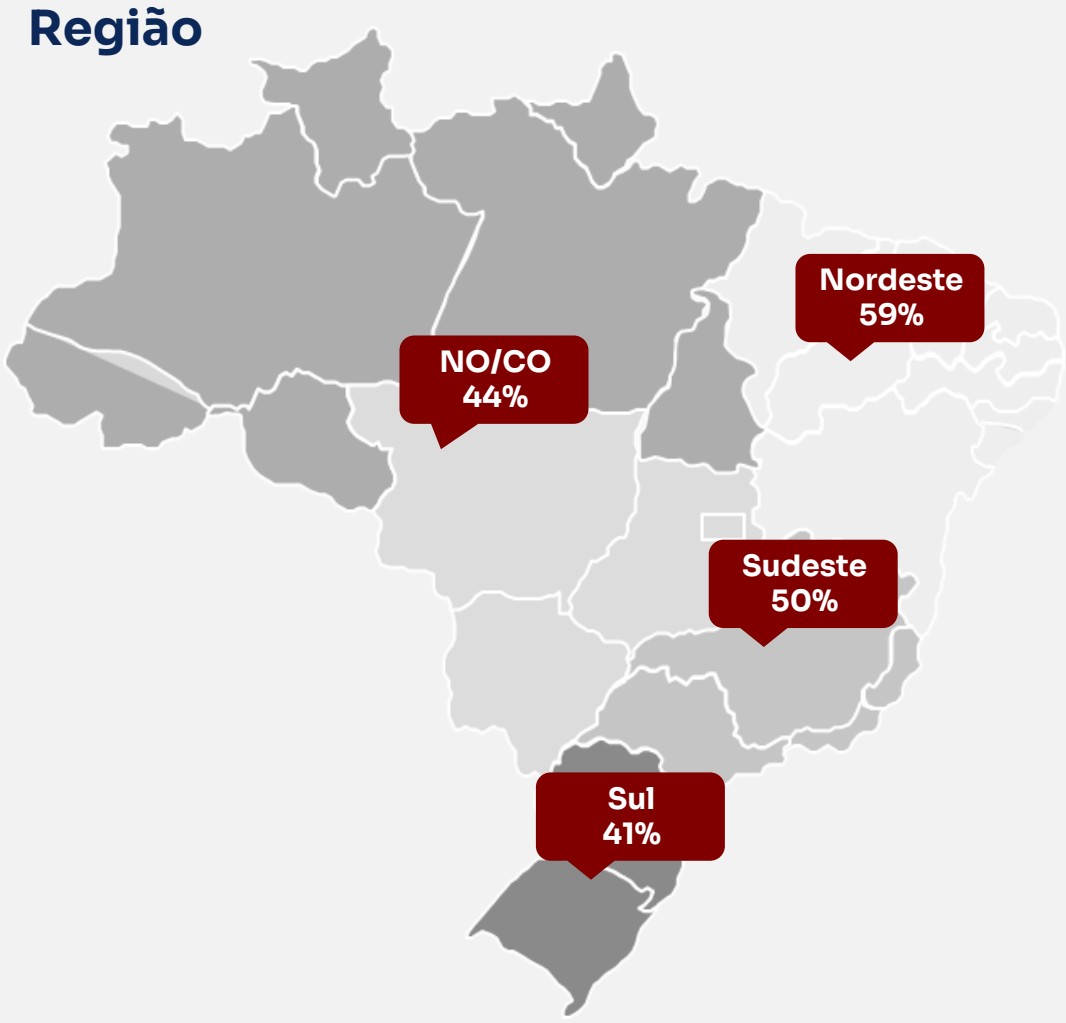
Quem não votaria em Flávio Bolsonaro? (taxa de rejeição por perfil)

50%

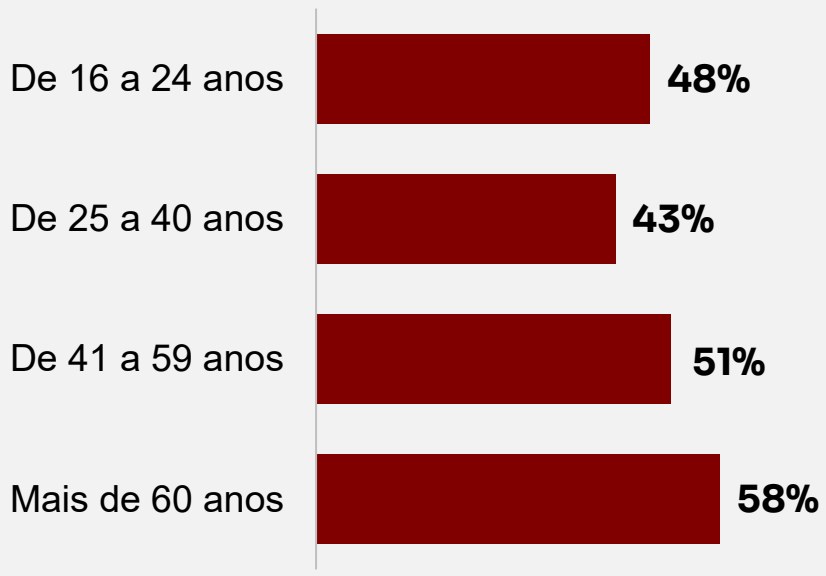
Sexo



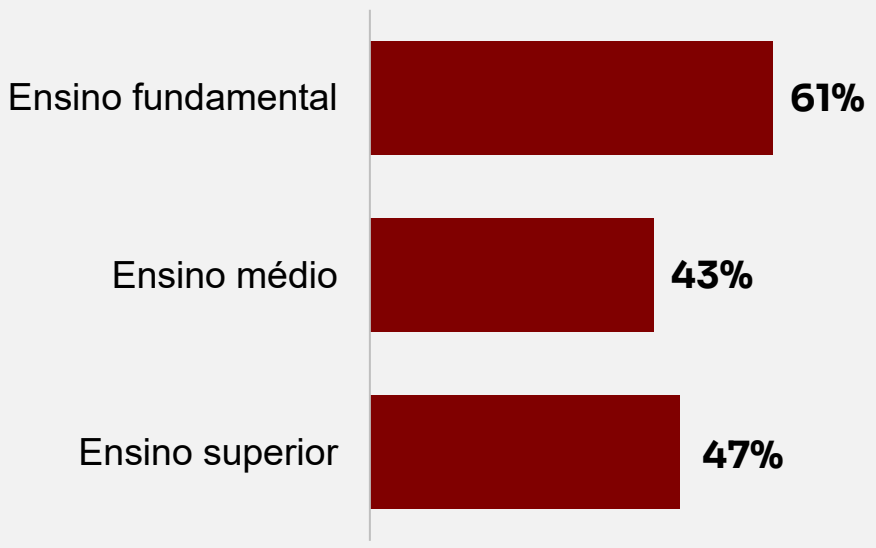
Região



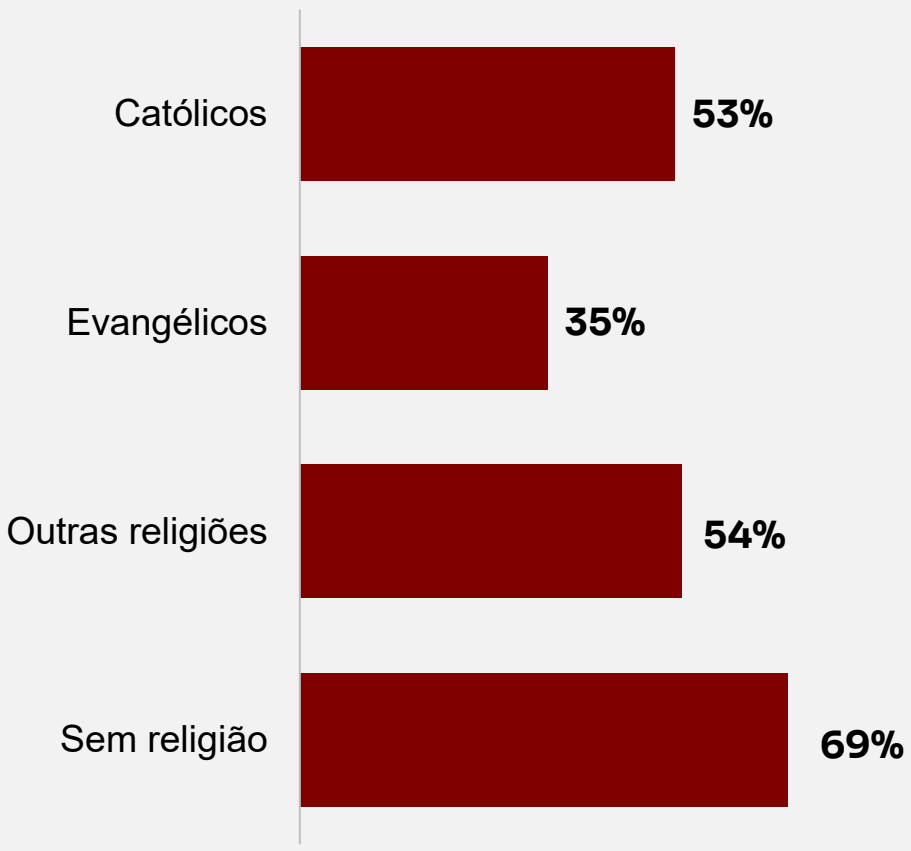
Idade



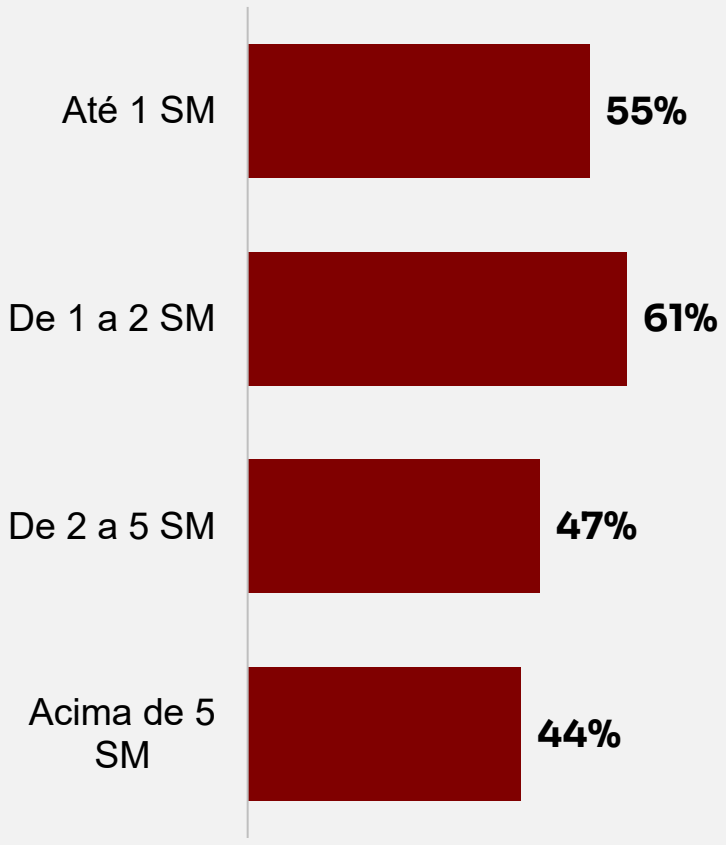
Escolaridade



Religião



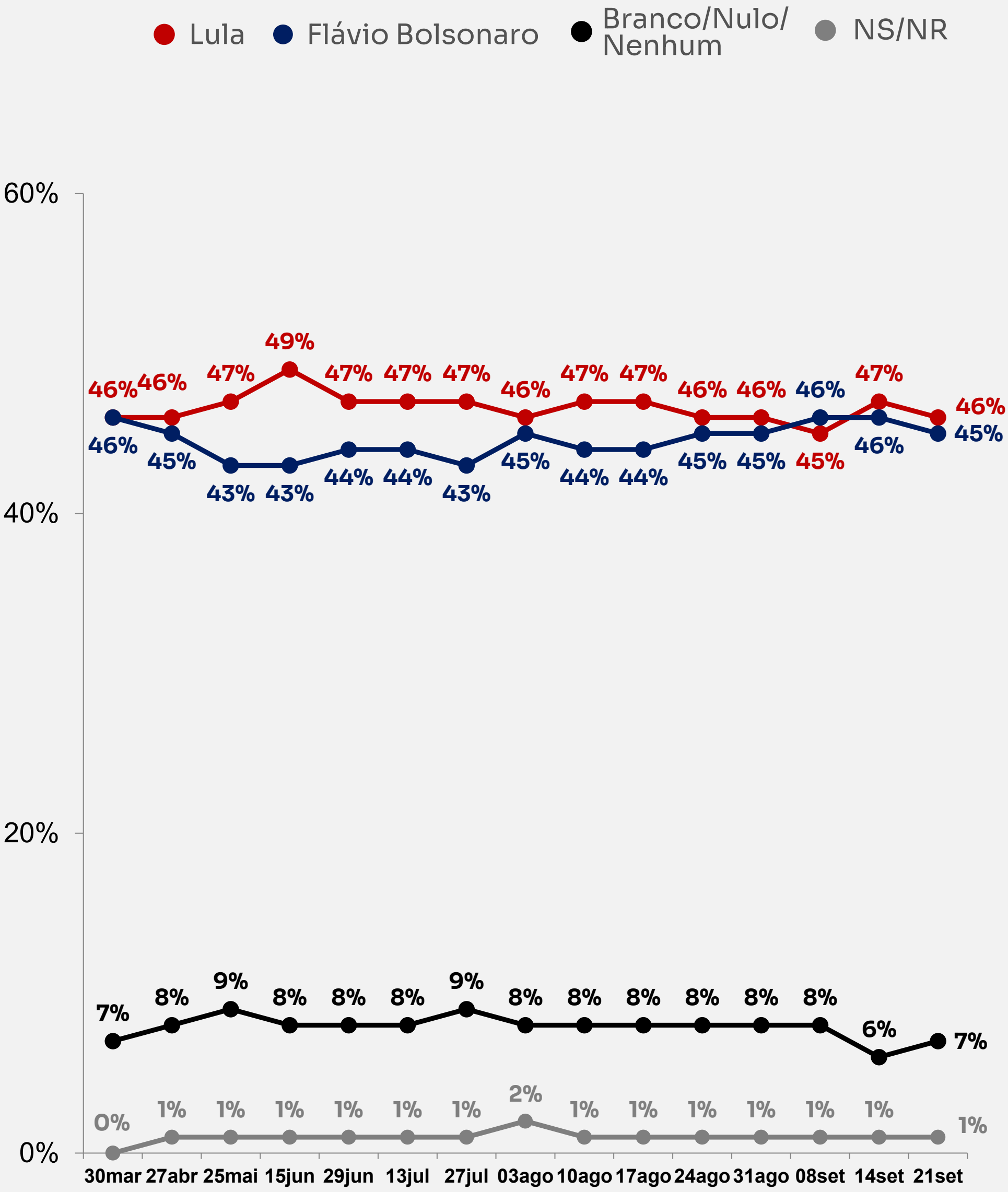
Renda



05.
Cenário eleitoral
2º turno

E em eventual 2º turno, em quem você votaria?
(Estimulada e única)

Cenário 1



Cenário eleitoral 2º turno - Estimulada

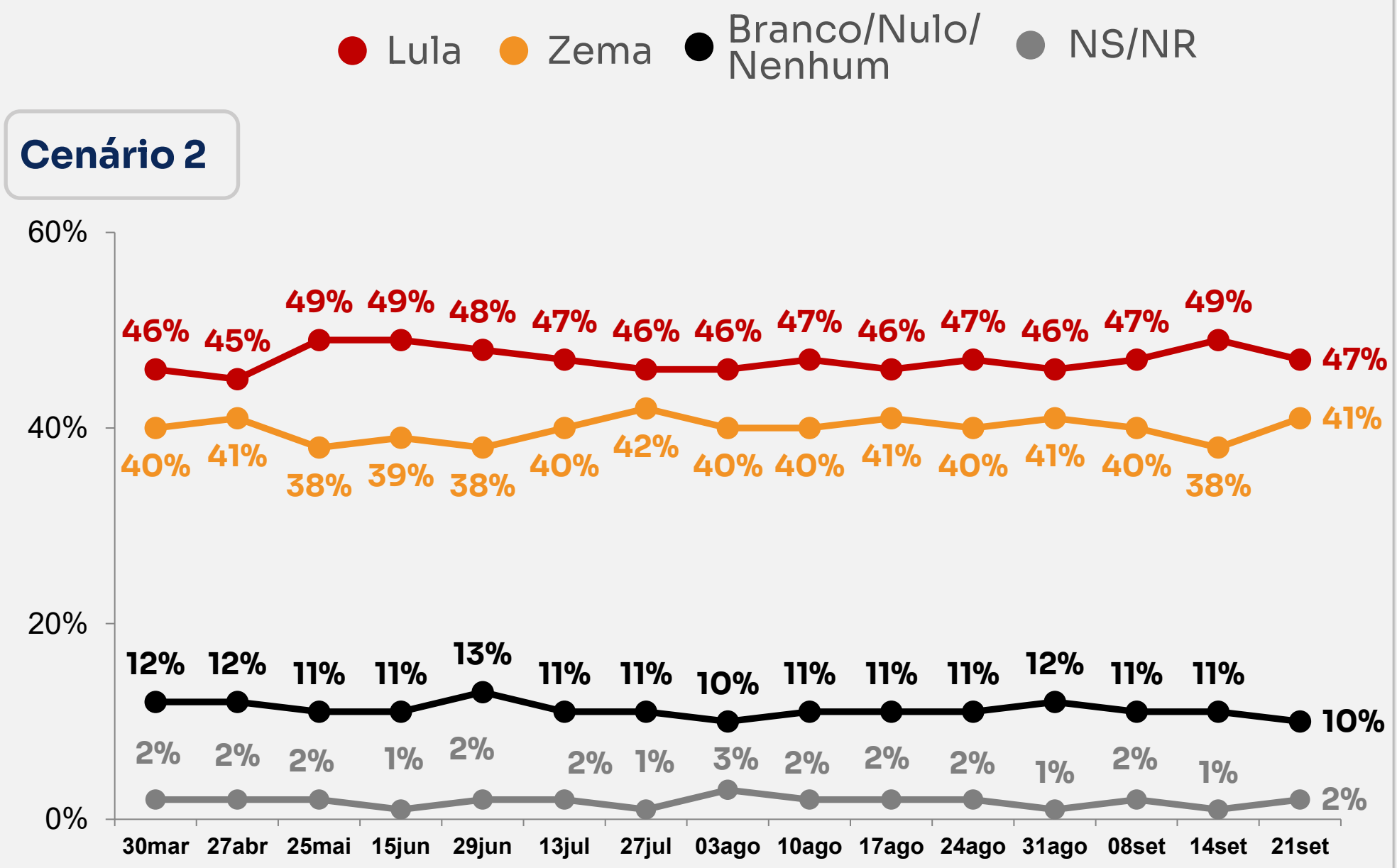
Nos segmentos

Cenário 1

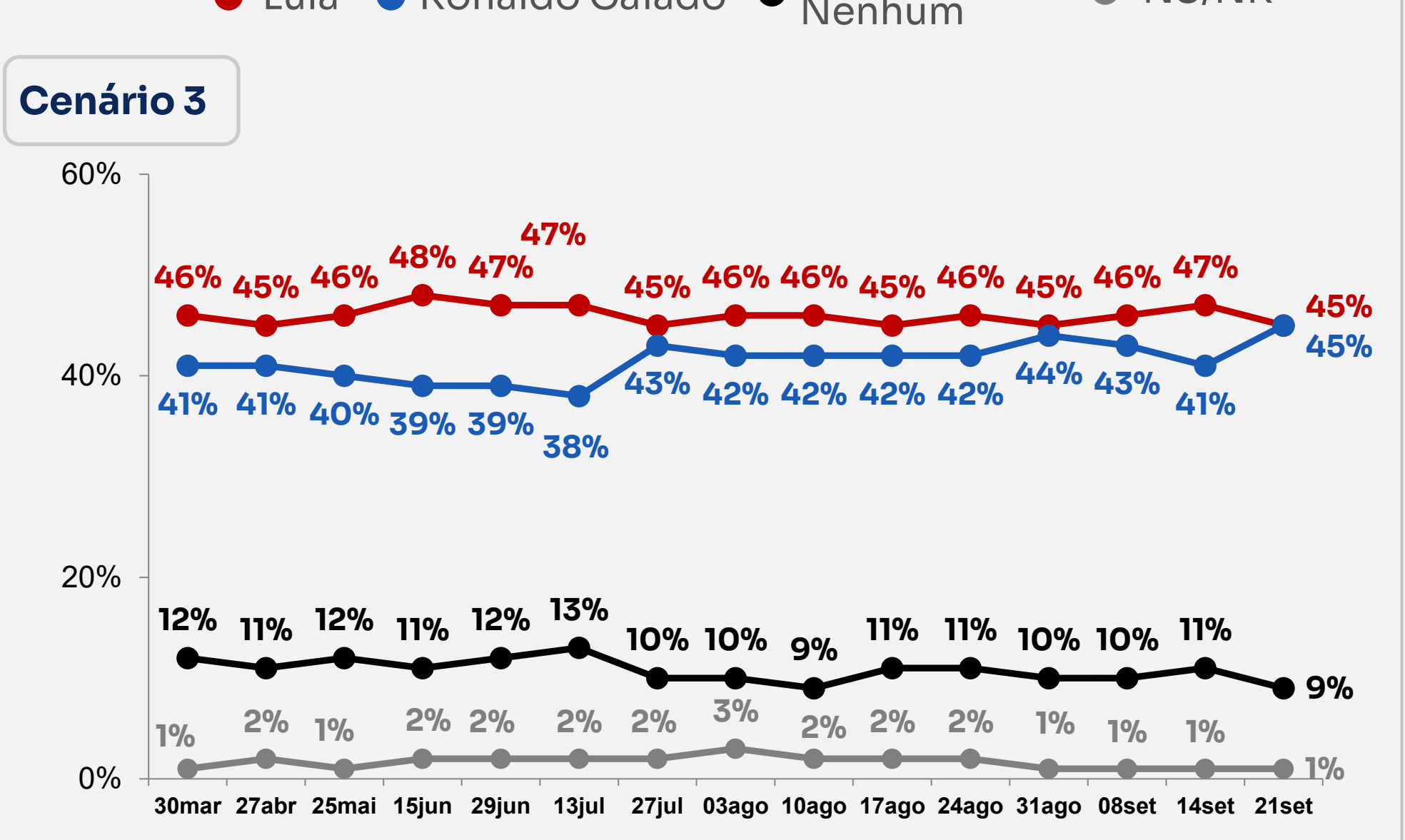
	Lula	Flávio Bolsonaro	Branco/Nulo/ Nenhum	NS/NR
Sexo				
Masculino	35%	57%	7%	1%
Feminino	56%	35%	8%	1%
Idade				
16 a 24	39%	49%	12%	0%
25 a 40	40%	52%	7%	0%
41 a 59	46%	46%	6%	2%
60 ou +	58%	33%	8%	2%
Região				
Norte/Centro-Oeste	43%	49%	6%	1%
Nordeste	58%	35%	6%	2%
Sudeste	45%	46%	8%	1%
Sul	30%	57%	11%	2%
Escolaridade				
Fundamental	59%	32%	7%	2%
Médio	38%	53%	8%	0%
Superior	41%	51%	7%	1%
Renda				
Até 1 SM	54%	34%	10%	2%
De 1 a 2 SM	56%	33%	9%	2%
De 2 a 5 SM	43%	51%	6%	0%
+ de 5 SM	38%	55%	7%	1%
Religião				
Católicos	51%	40%	7%	1%
Evangélicos	31%	62%	7%	1%
Outras religiões	46%	44%	8%	2%
Sem religião	57%	32%	9%	2%

E em eventual 2º turno, em quem você votaria?
(Estimulada e única)

Cenário 2

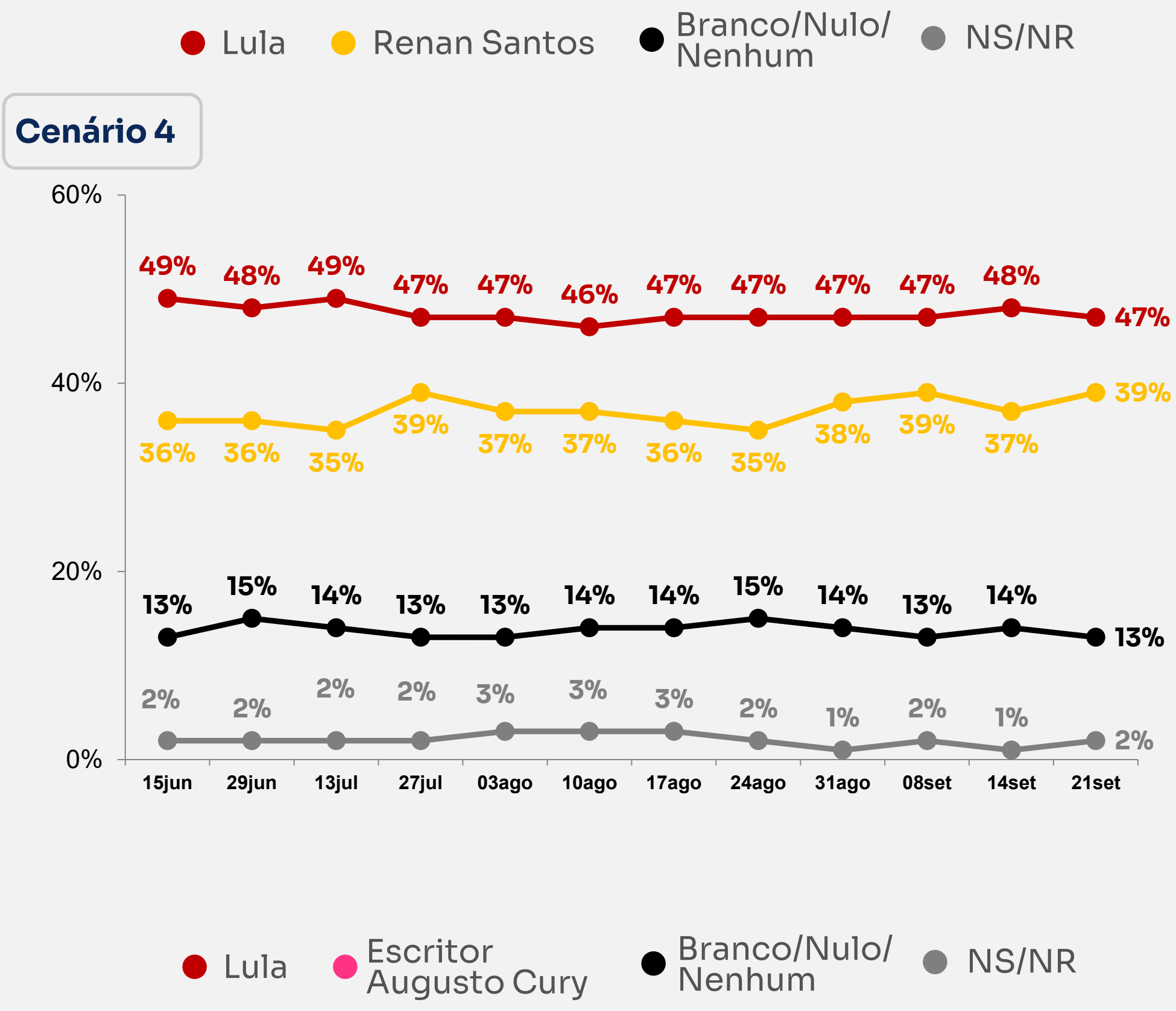


Cenário 3

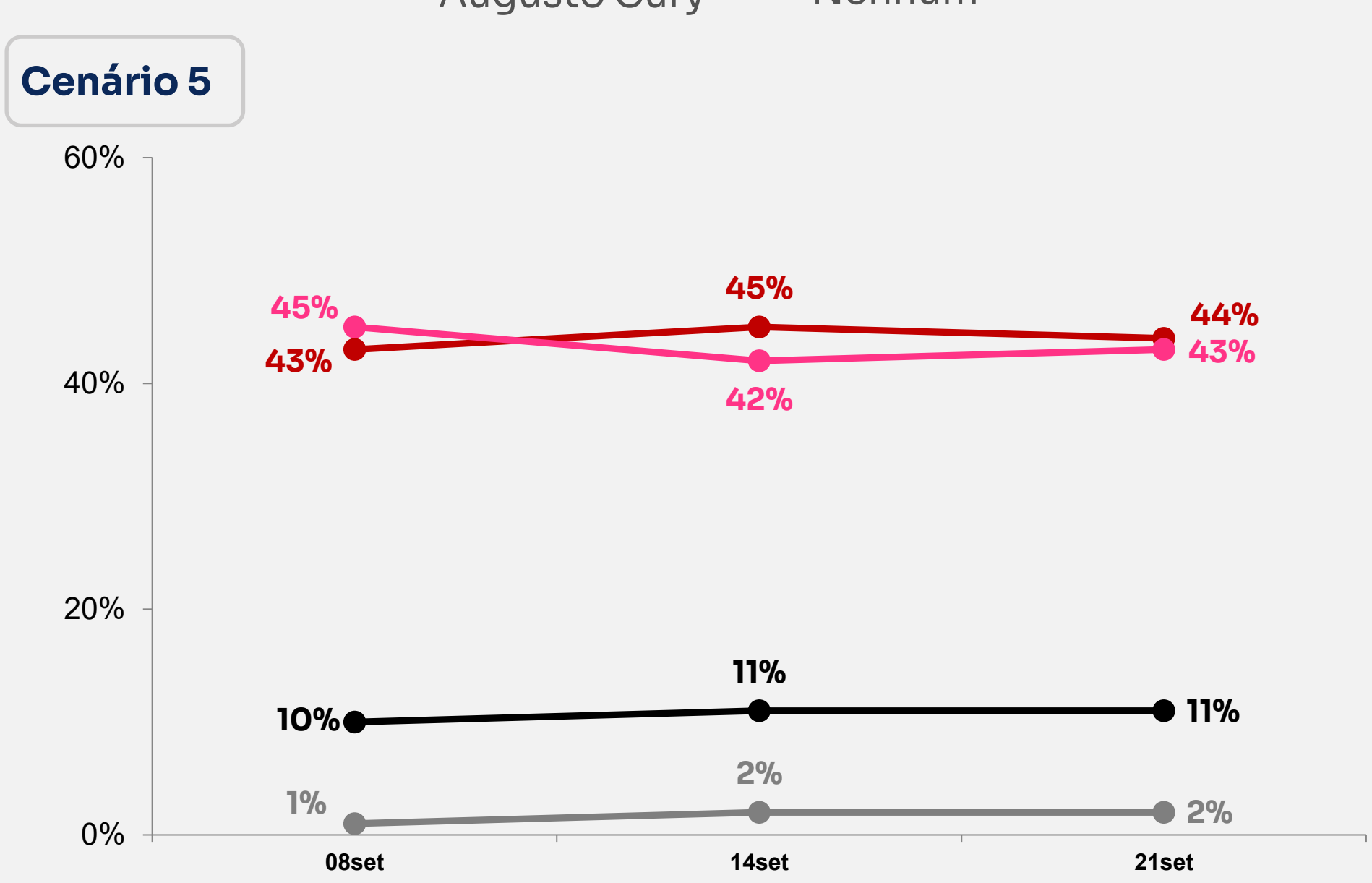


E em eventual 2º turno, em quem você votaria?
(Estimulada e única)

Cenário 4



Cenário 5



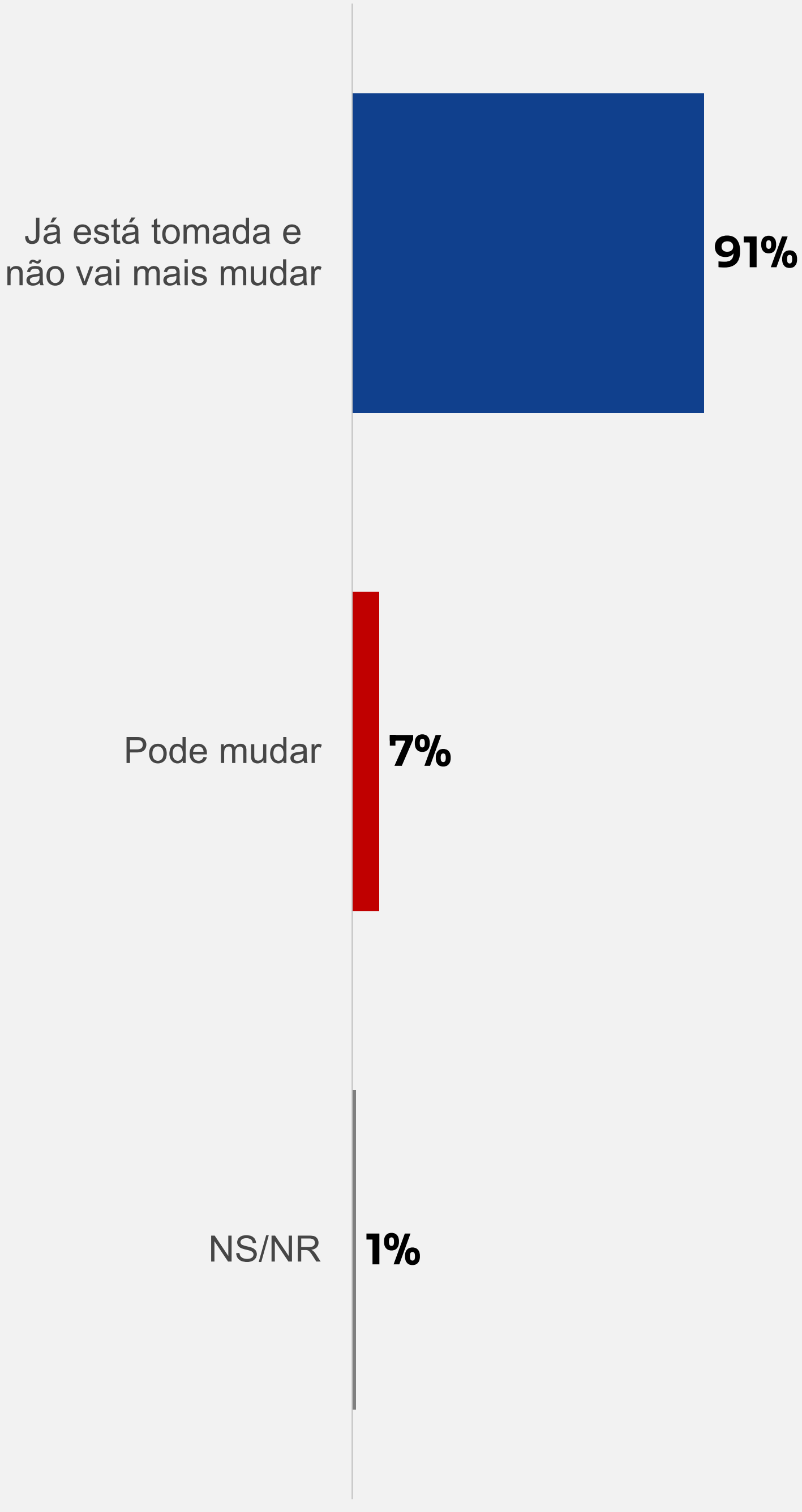
Na simulação de 2º turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, 91% dos eleitores dizem que não irão mais mudar de voto

Dos 7% que podem mudar, a maioria (61%) diz que poderia migrar para branco ou nulo, 13% iriam para Lula e 13%, para Flávio

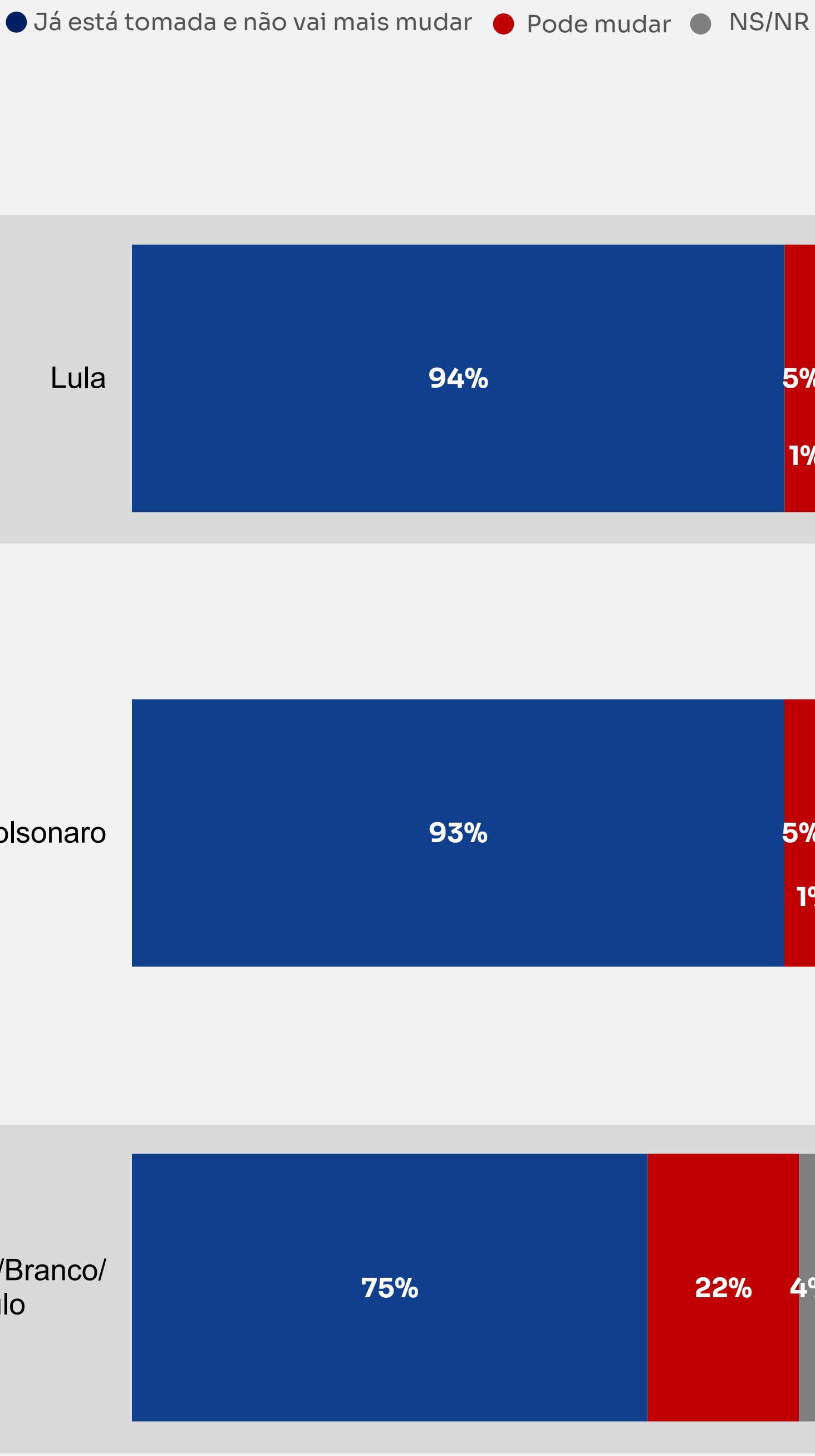
"Na disputa acirrada entre Lula e Flávio Bolsonaro no 2º turno, caso os eleitores voláteis (hoje, 7% do total) mudem de opinião, Lula poderia oscilar entre um piso de 44% e um teto de 47%. Já Flávio Bolsonaro poderia variar entre 43% e 46%. Portanto, significa dizer que, a depender do comportamento desses eleitores ainda voláteis, existe a possibilidade de alternância na liderança da corrida, já que o teto de Flávio é maior que o piso de Lula. Mas, claro, também existe a chance de o presidente abrir uma vantagem maior."

Marcelo Tokarski,
CEO da Nexus

Certeza na decisão do voto no 2º turno
(Estimulada e única)

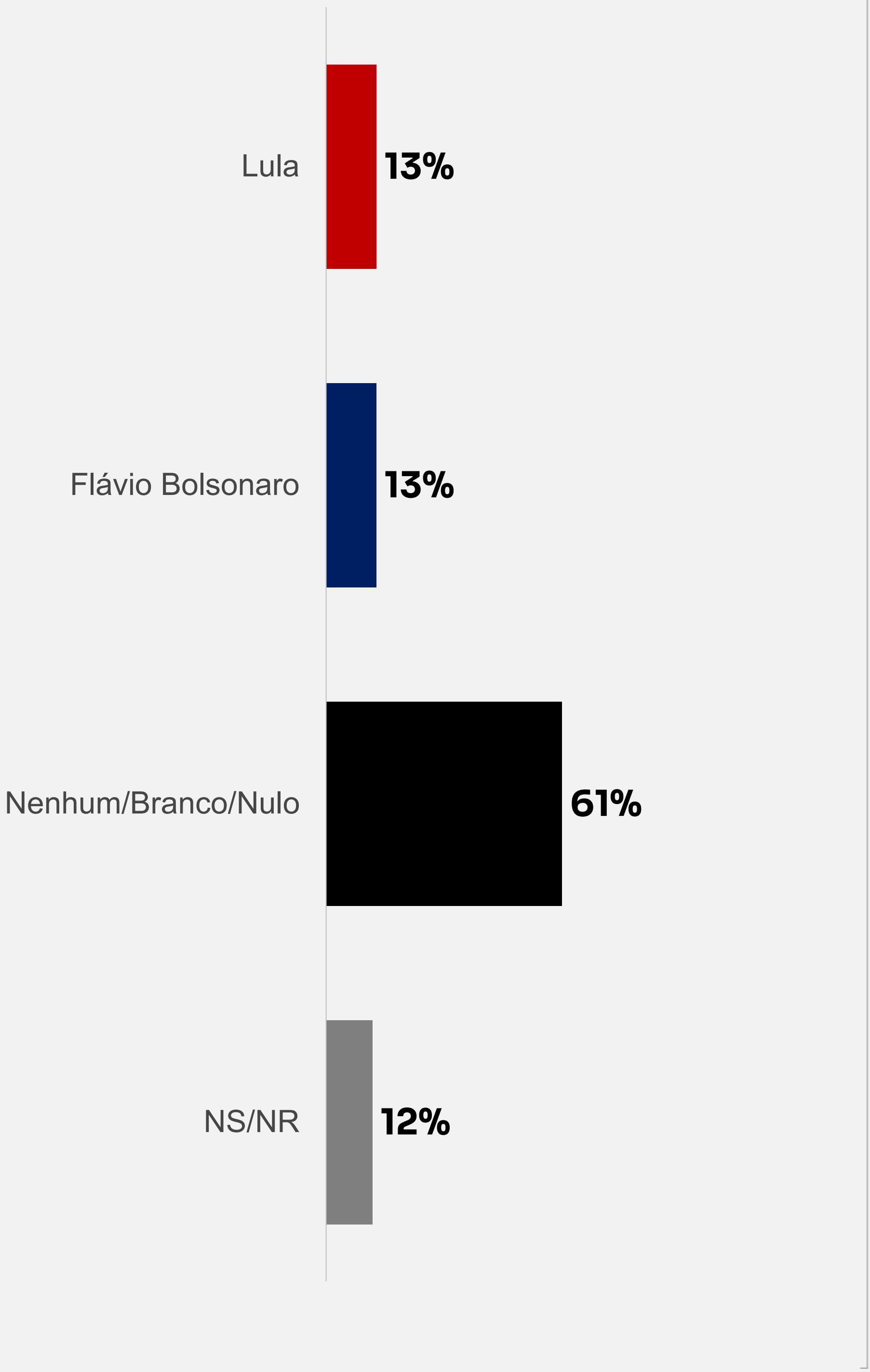


Cruzamento:
Voto estimulado no 2º turno vs. Certeza na decisão do voto no 2º turno

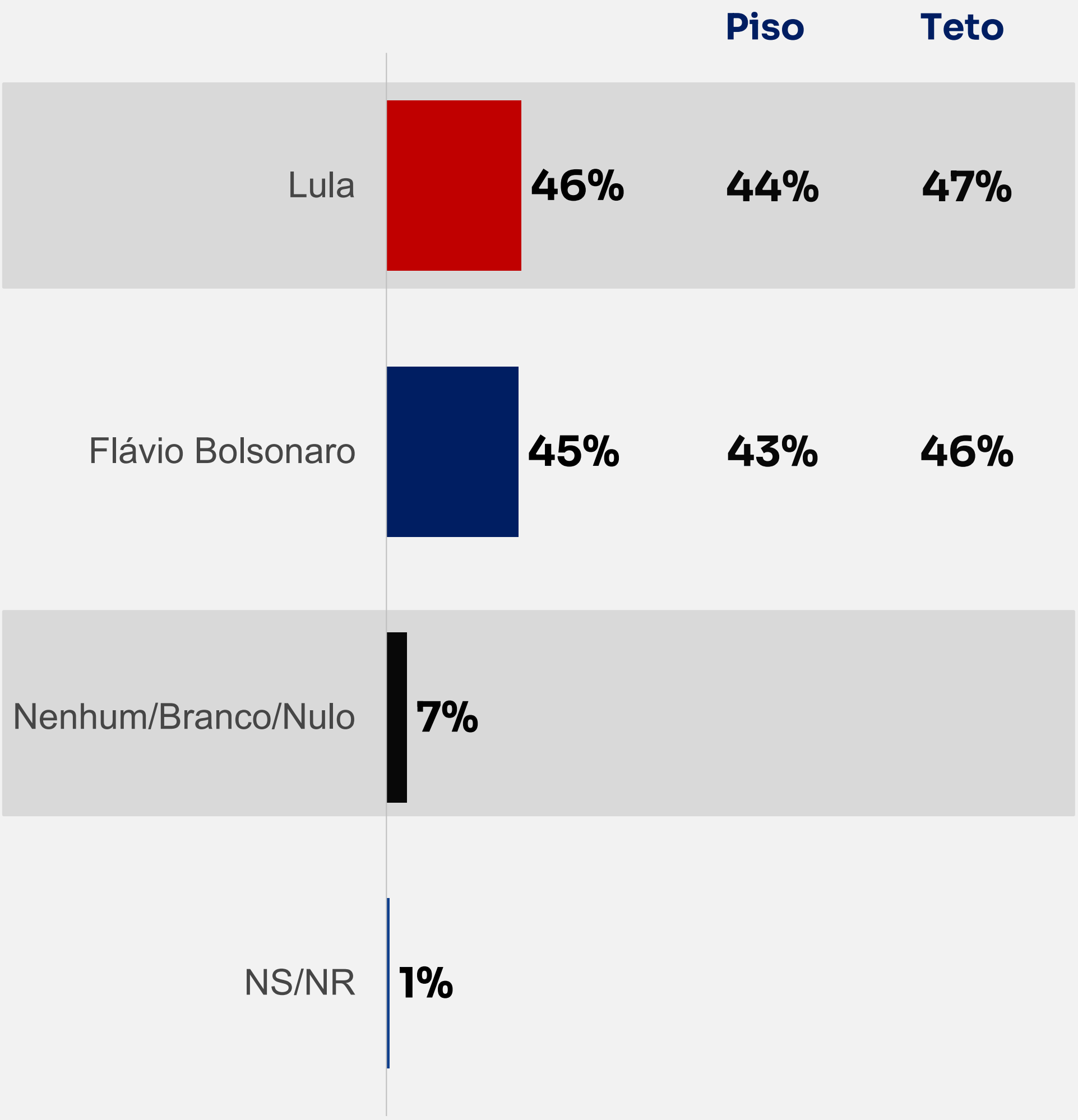


Segunda opção de voto para Presidente da República no 2° turno

(entre os 7% que disseram poder mudar o voto)



Intenção de voto estimulado – 2º Turno (Cenário 1) – Pisos e tetos
(amostra total)

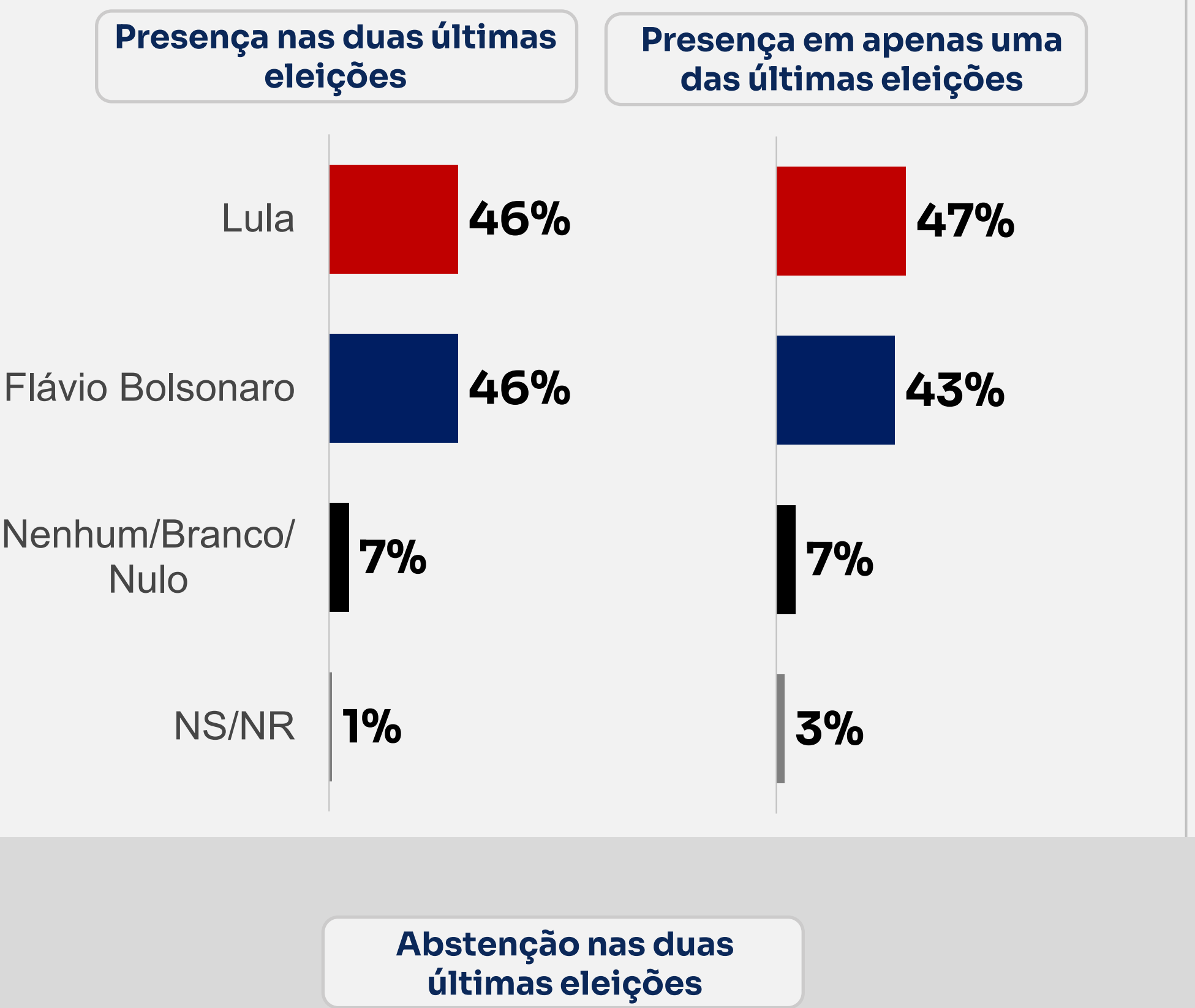


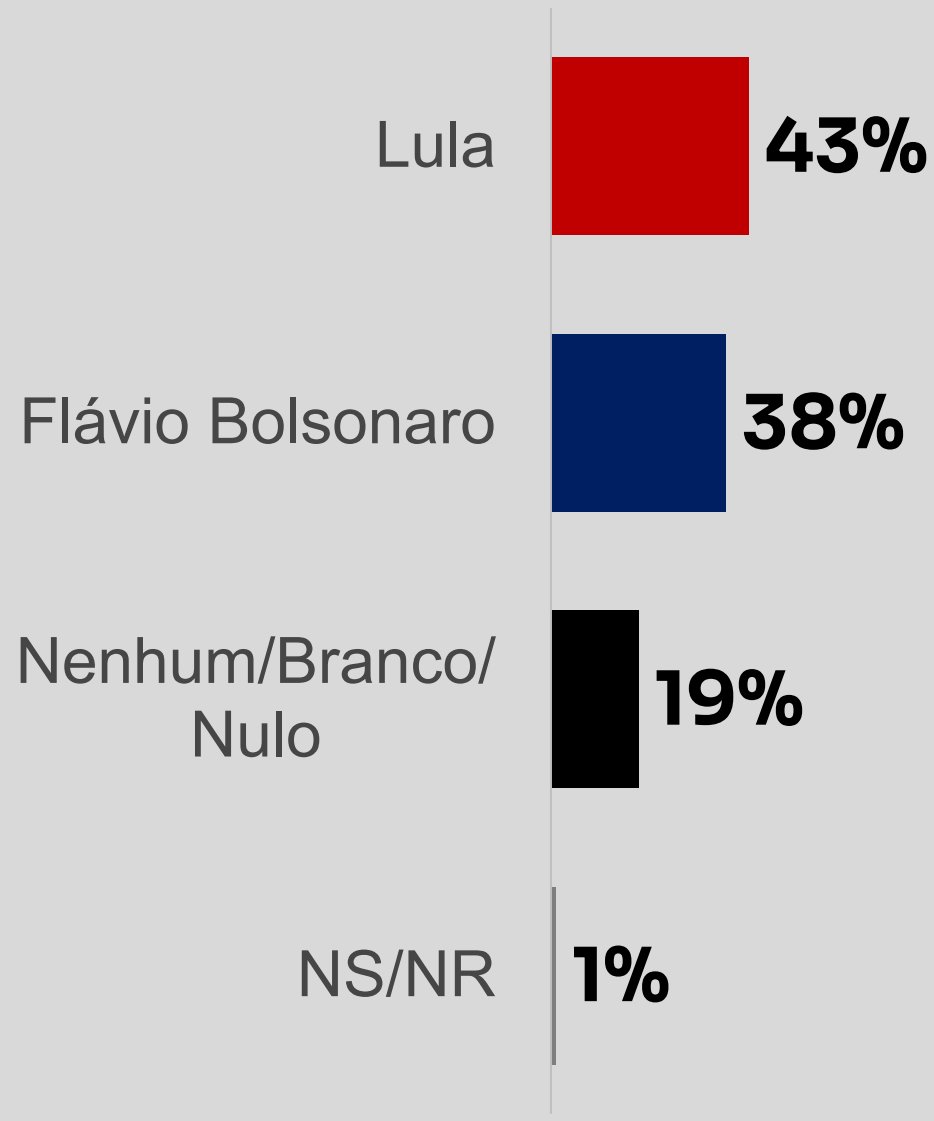
Explicação

Piso:
É calculado excluindo o voto de 2º turno do Cenário 1 daqueles eleitores que dizem poder mudar de voto até 25 de outubro.

Teto:
É calculado mantendo a votação de 2º turno (Cenário 1) de cada candidato e adicionando as intenções de voto dadas por eleitores que dizem poder mudar de voto no 2º turno e que manifestam sua segunda opção de voto.

Cruzamento:
Comparecimento no 1º turno nas duas últimas eleições (2022 e 2018) *vs.* Voto estimulado 2º turno (Cenário 1)

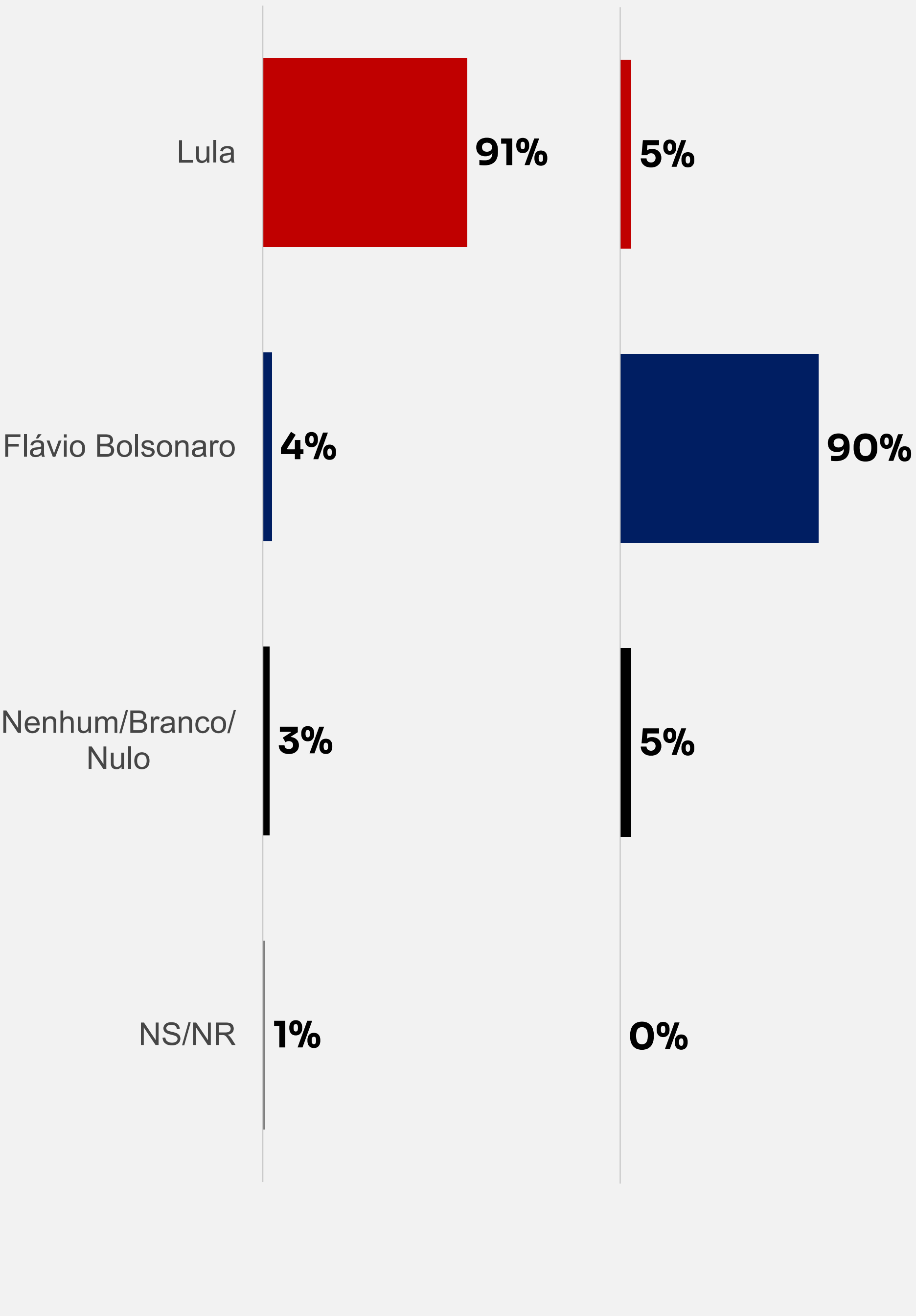




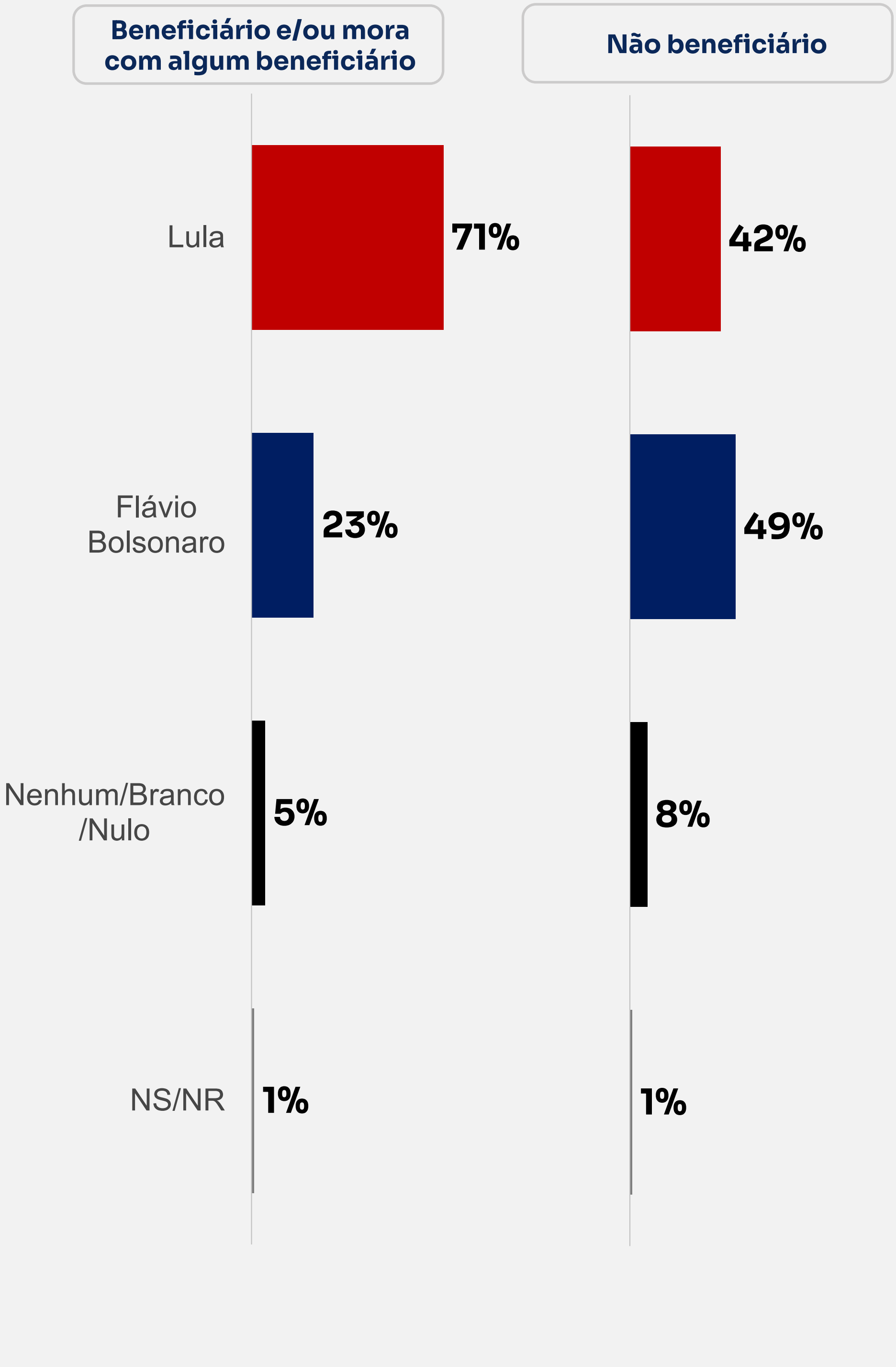
Cruzamento:
Voto no segundo turno de 2022 *vs.* Voto estimulado 2º turno (Cenário 1)

Lula

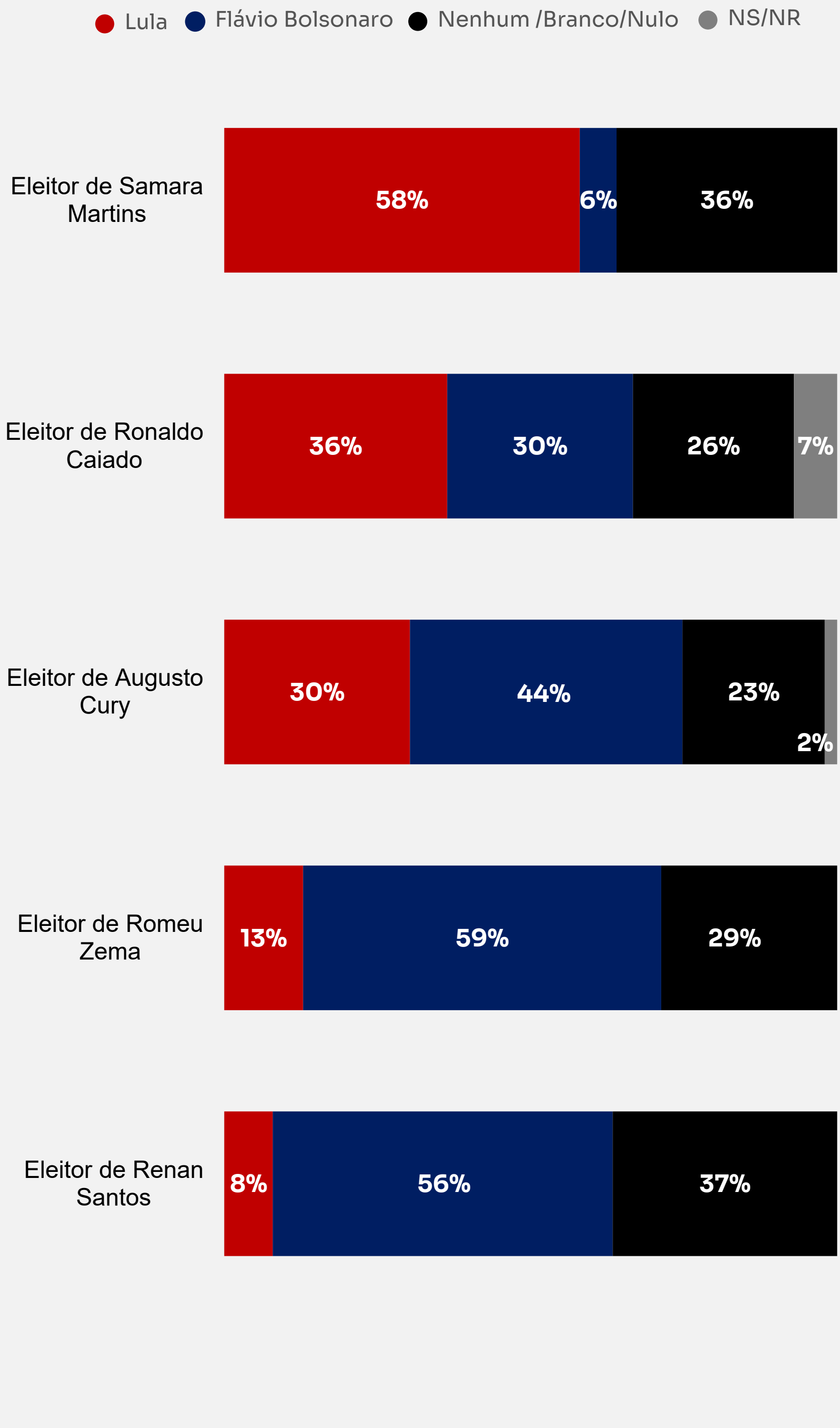
Jair Bolsonaro



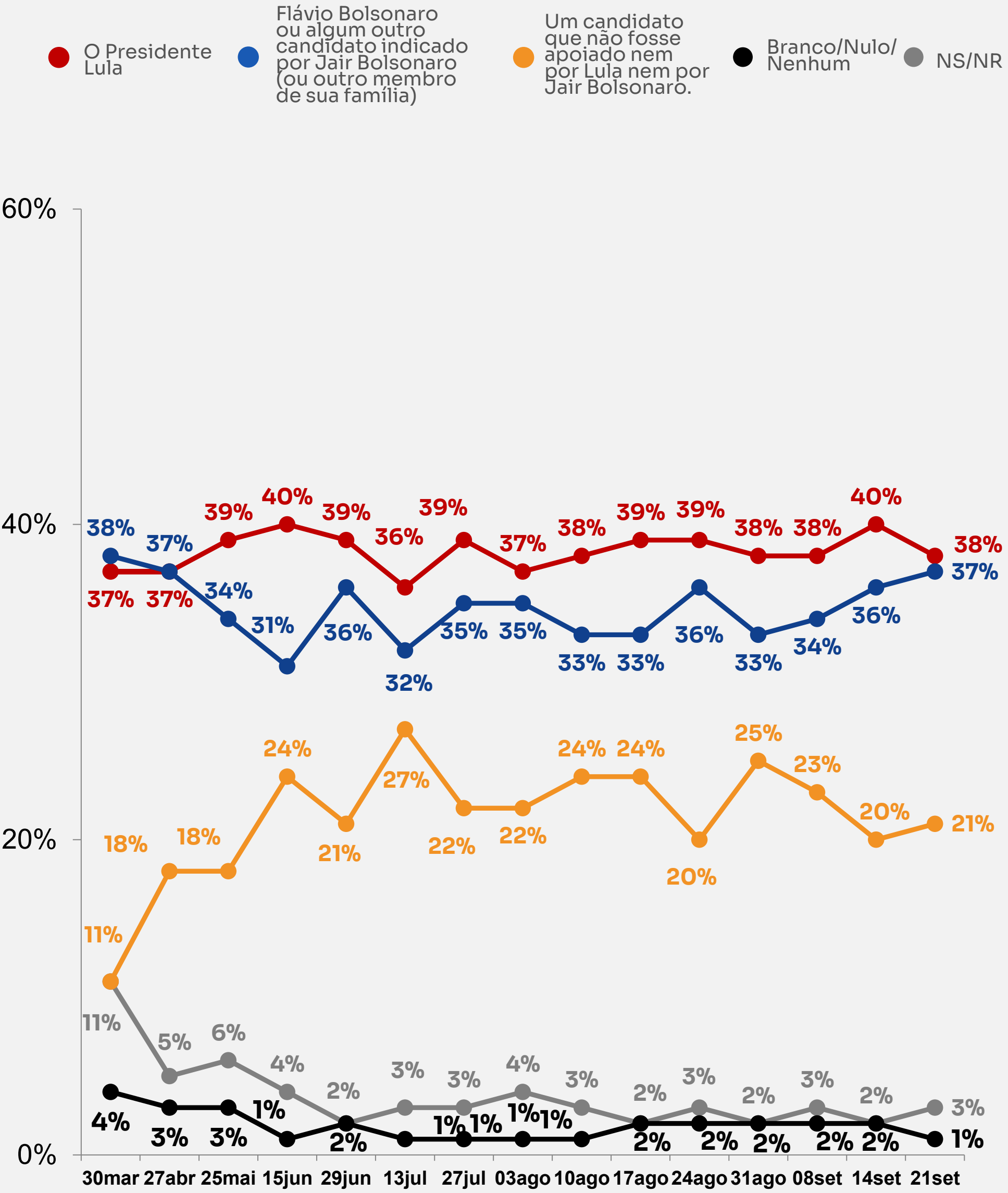
Cruzamento:
Beneficiário do Bolsa Família *vs.* Voto estimulado 2º turno (Cenário 1)



Cruzamento (migração de voto): Voto estimulado 1º turno (Cenário 1) *vs.* Voto estimulado no 2° turno (Cenário 1)

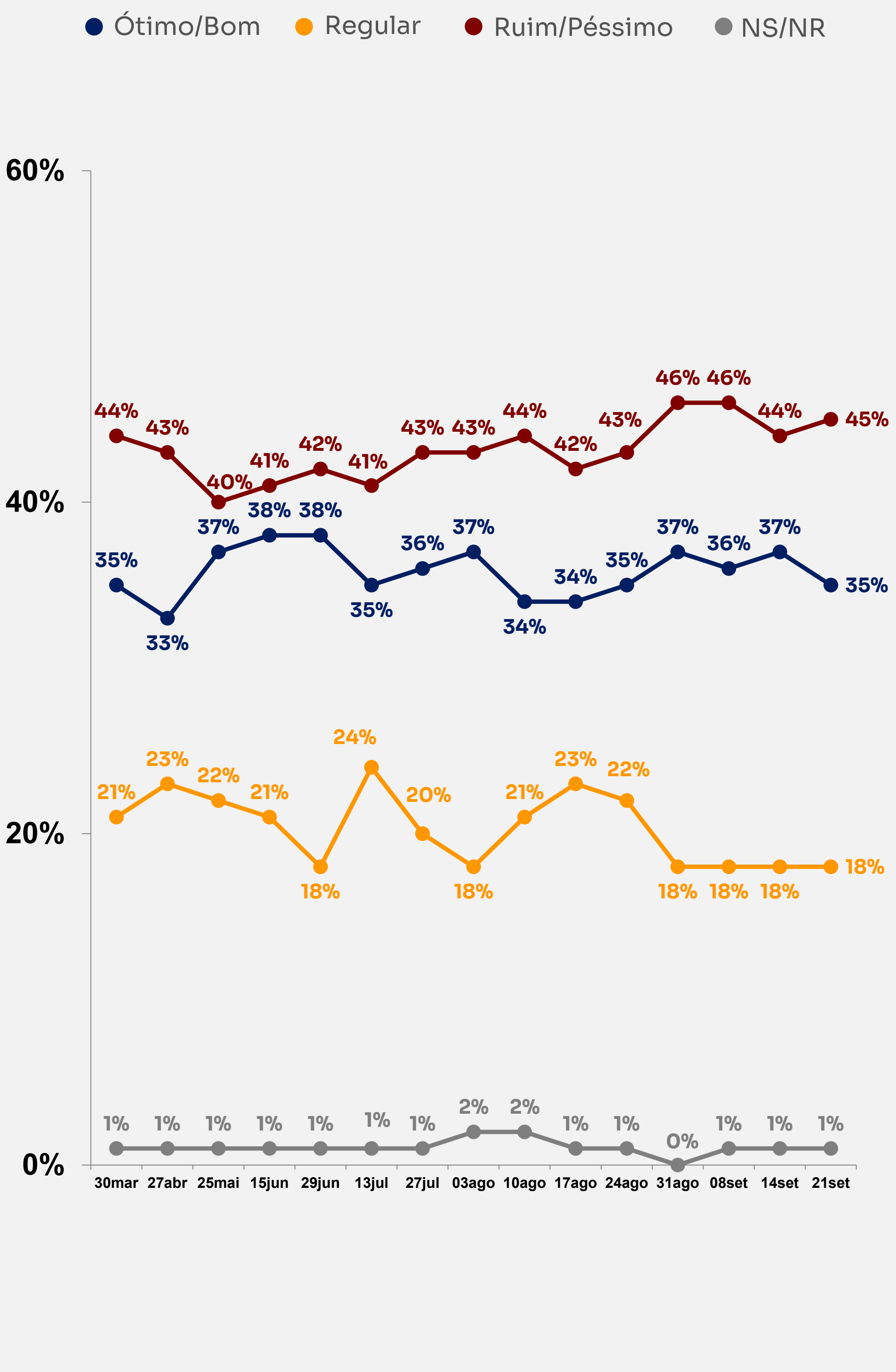


Quem deveria ser eleito Presidente do Brasil nas eleições de 2026? (Estimulada e única)



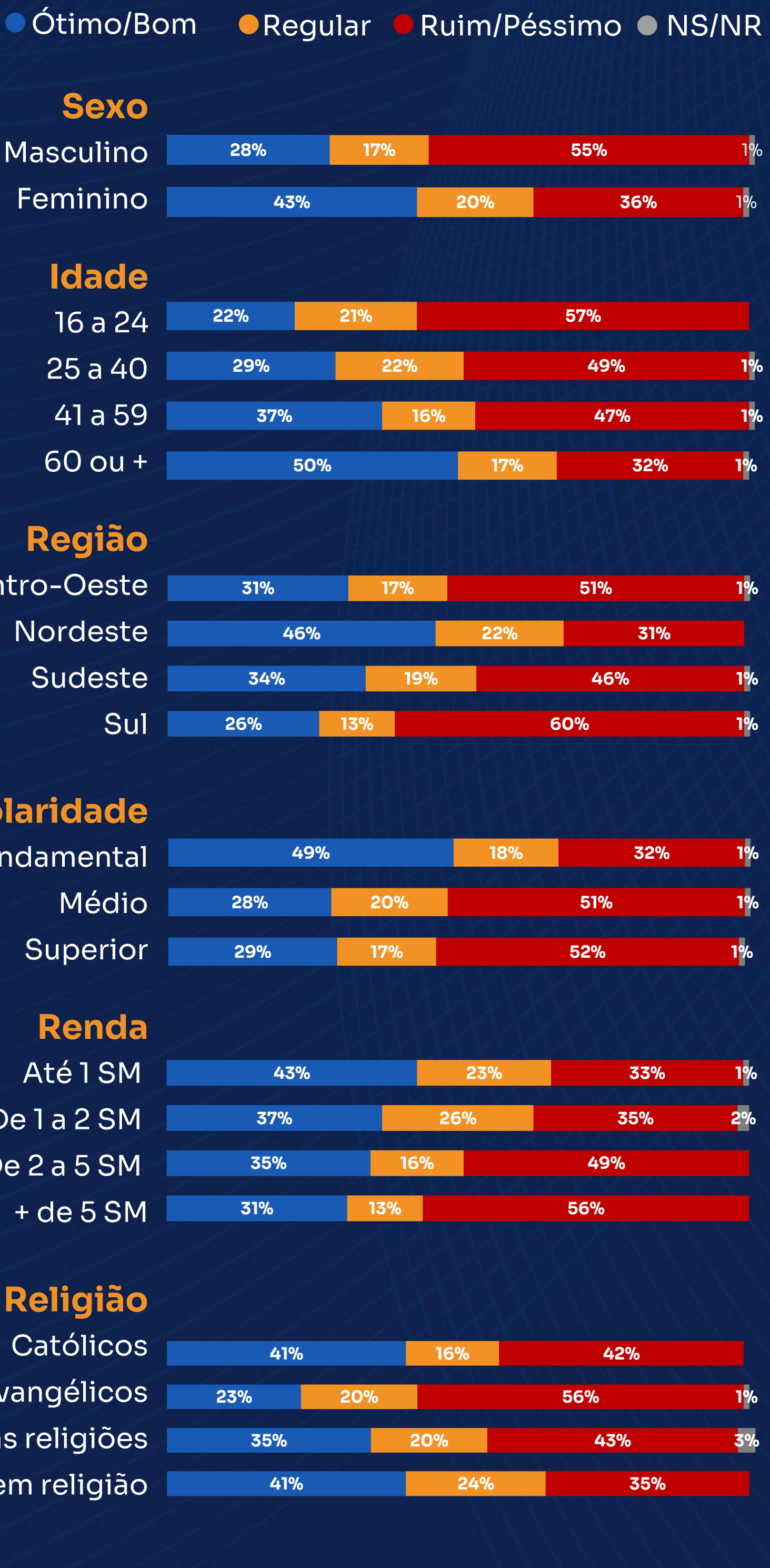
06. Avaliação de Governo

Como você avalia o governo do Presidente Lula?
(Estimulada e única)

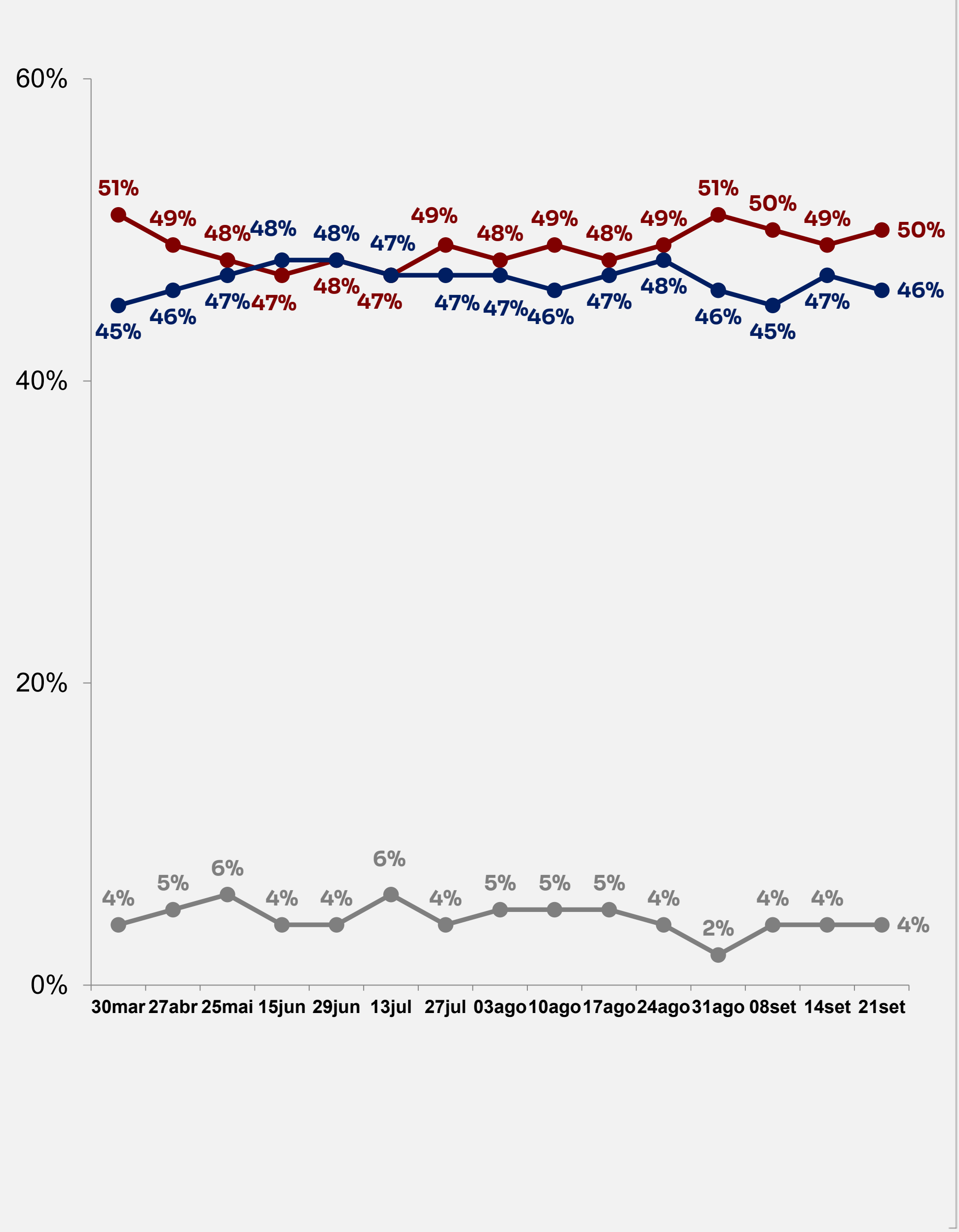


Avaliação do governo Lula

Nos segmentos

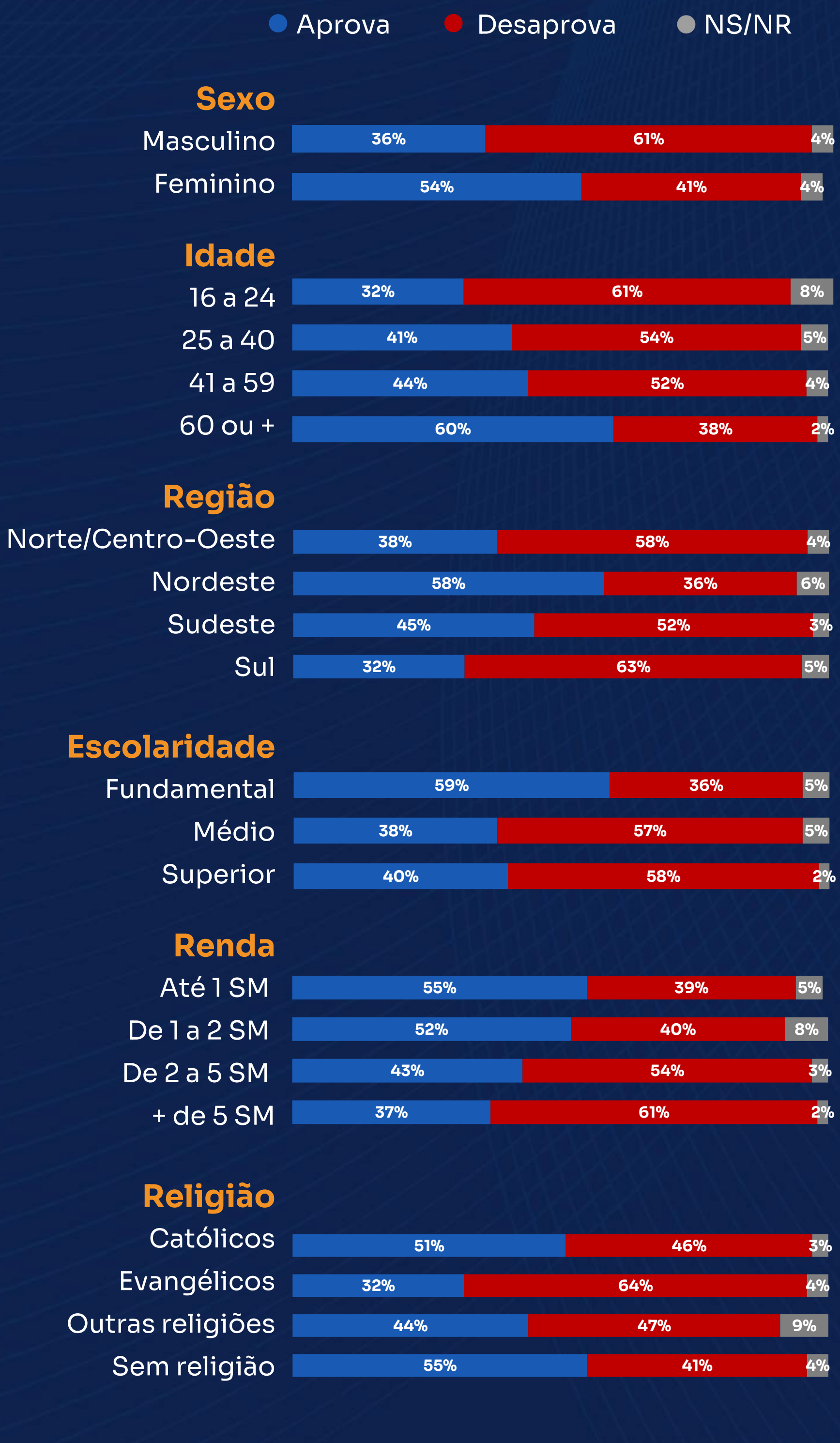


Você diria que aprova ou desaprova o trabalho que o Presidente Lula vem fazendo?
(Estimulada e única)



Aprovação do governo Lula

Nos segmentos



07. Principais problemas

Apesar da crise institucional envolvendo o STF, os dois principais problemas do país seguem sendo segurança e saúde

Há quatro semanas, percepção sobre a economia continua ruim ou péssima para mais da metade do eleitorado brasileiro

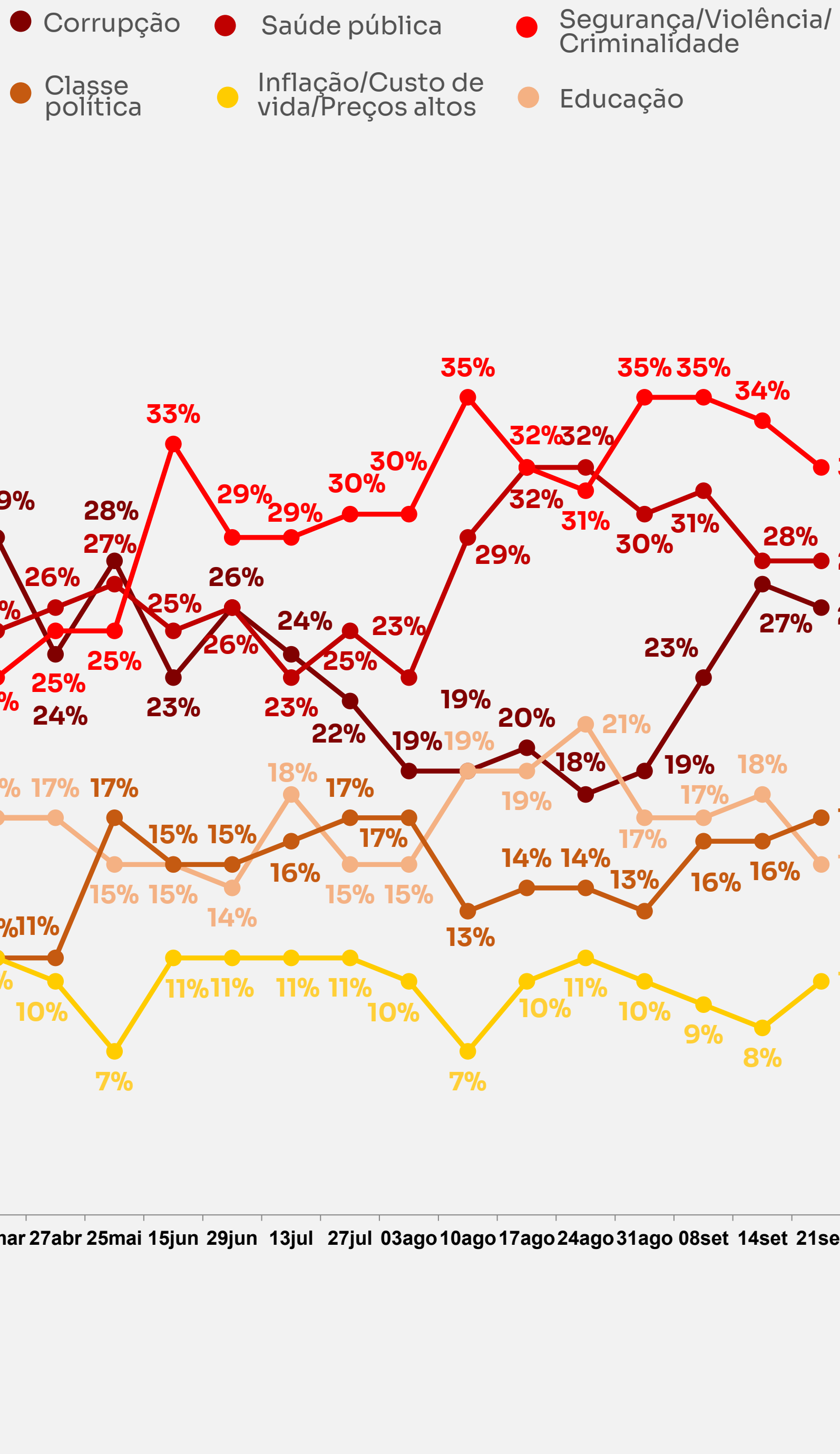
"A crise institucional tomou conta do noticiário, mas na cabeça do eleitor as questões que o afetam mais diretamente parecem ter maior relevância: segurança (32%) e saúde (28%) continuam sendo os dois principais problemas do país. Já no campo da economia, há sinais trocados para Lula: o percentual de quem classifica a economia do Brasil como ruim ou péssima atingiu 54%, o maior nível da série. Em compensação, também ficou no maior patamar da série (41%) o percentual dos que acreditam em melhora da economia nos próximos seis meses."

André Jácomo,
Diretor de Pesquisa da Nexus

Principais problemas do Brasil atualmente
(Estimulada e única)

Principais problemas do Brasil atualmente – TOP 6

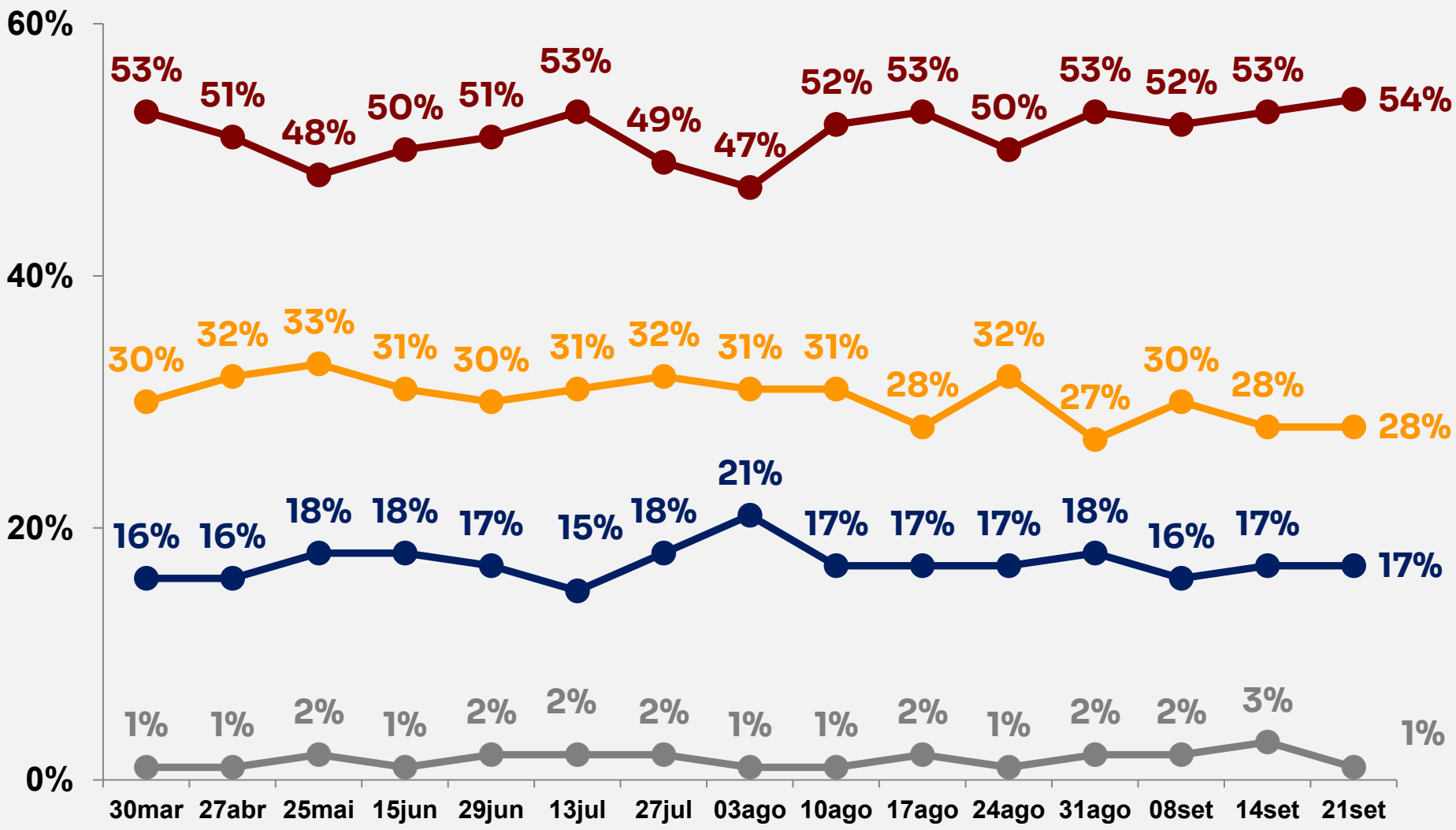
(Estimulada e única; Soma % 1º + 2º)



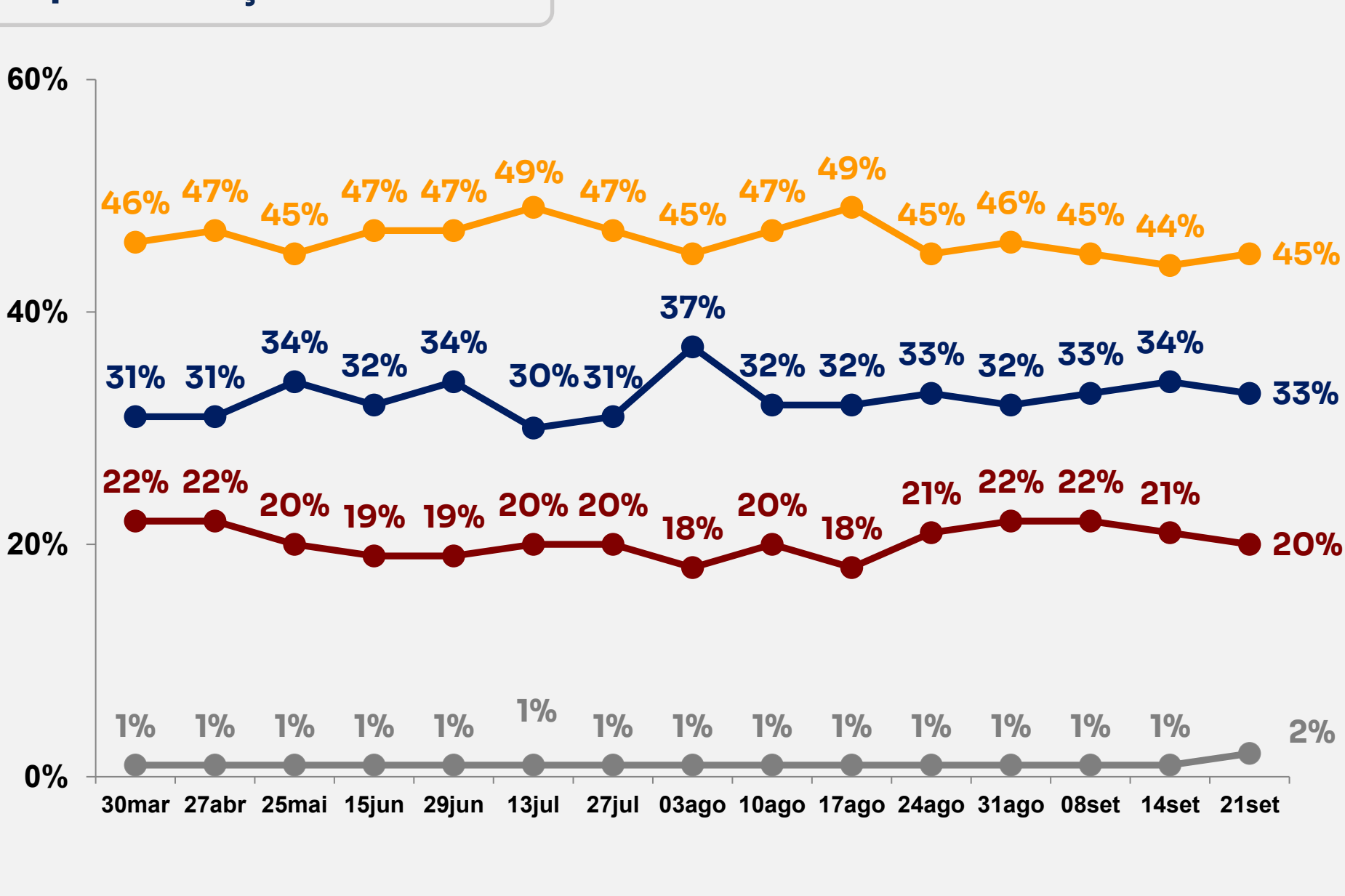
08. Contexto econômico

Percepção sobre a situação econômica do país e a própria situação financeira
(Estimulada e única)

A economia no país



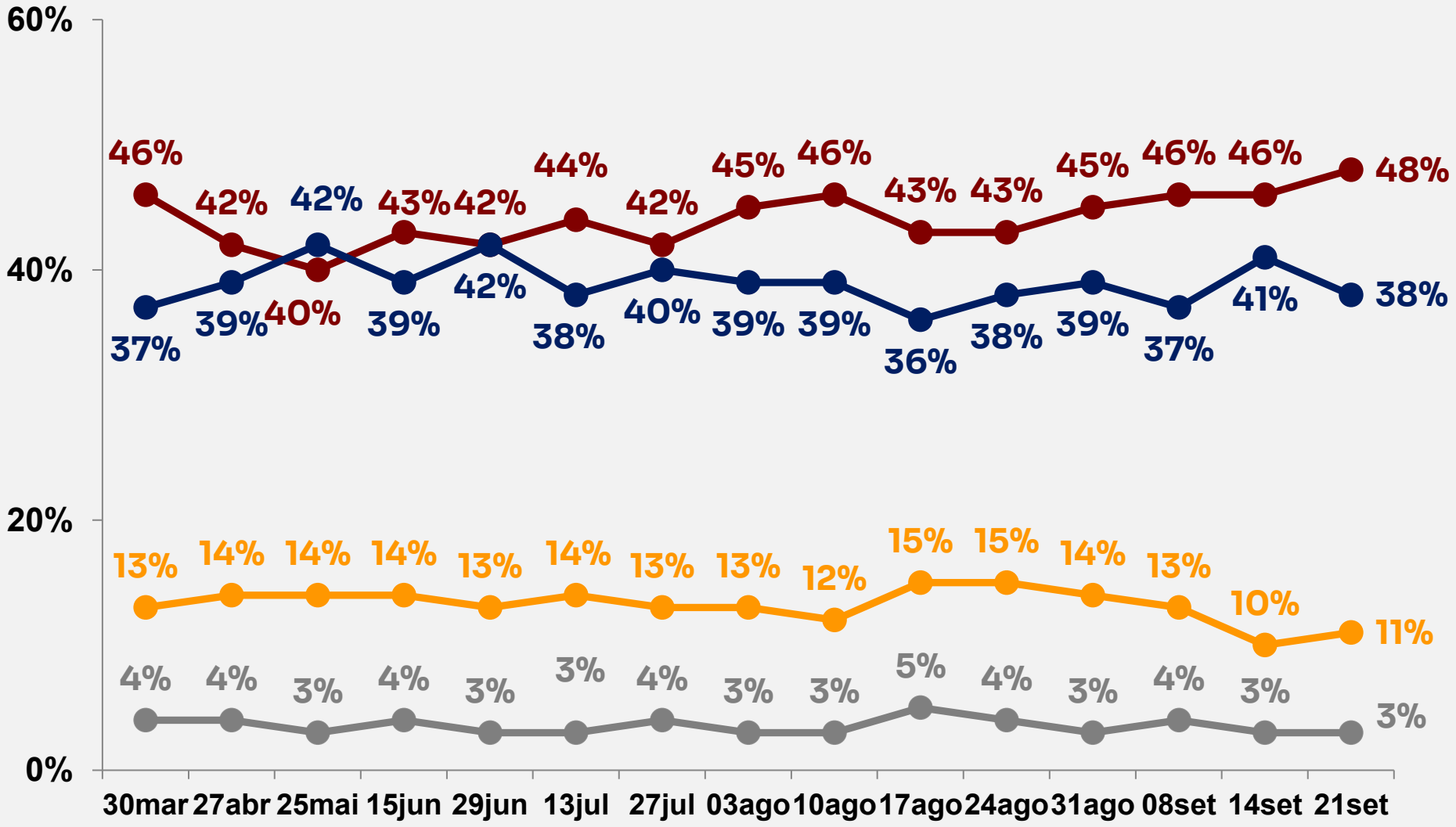
Própria situação financeira



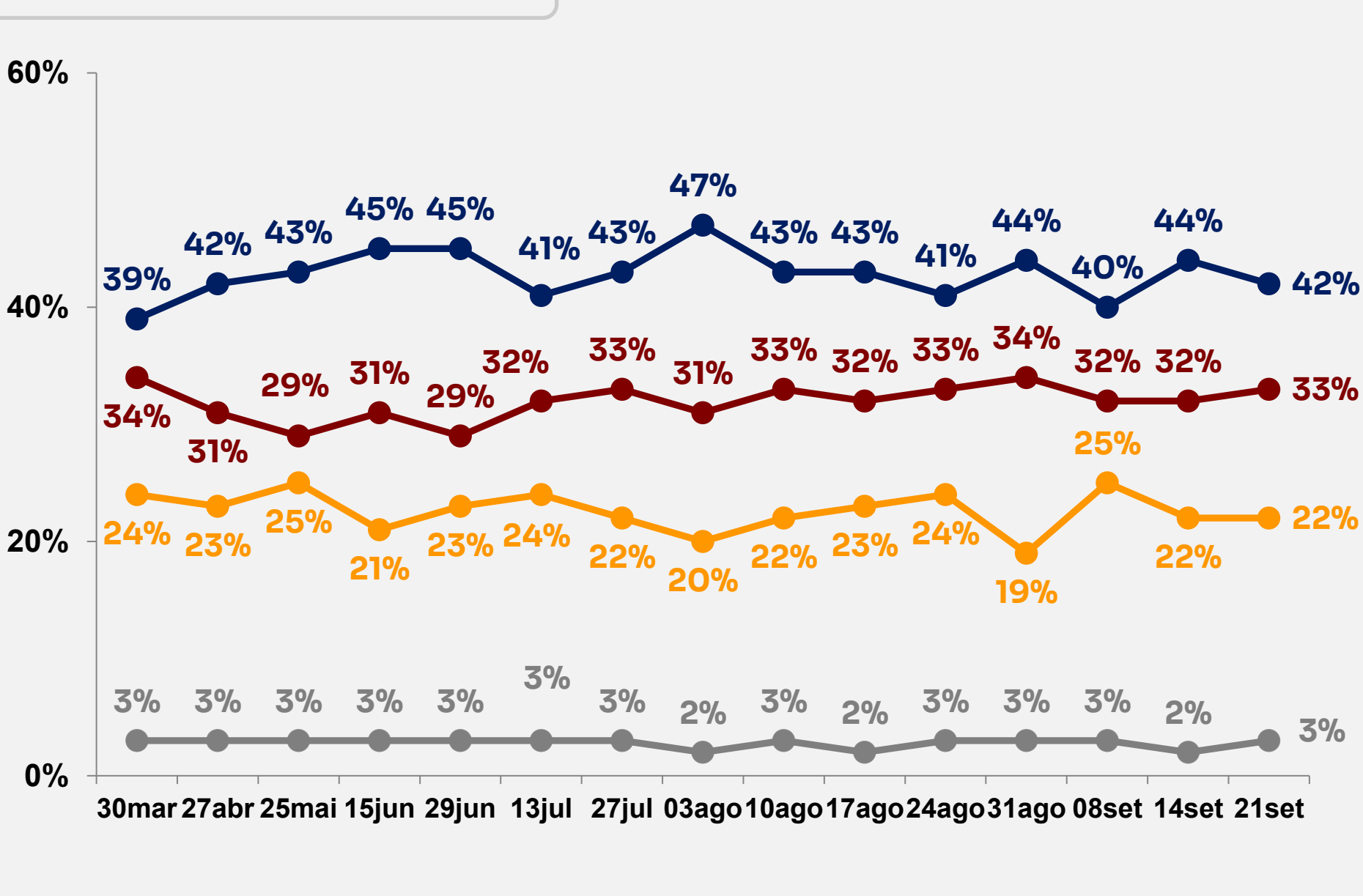
Situação econômica e financeira em relação ao governo anterior
(Estimulada e única)

- Muito melhor/ Um pouco melhor
- Igual
- Um pouco pior/ Muito pior
- NS/NR

A economia no país



Própria situação financeira

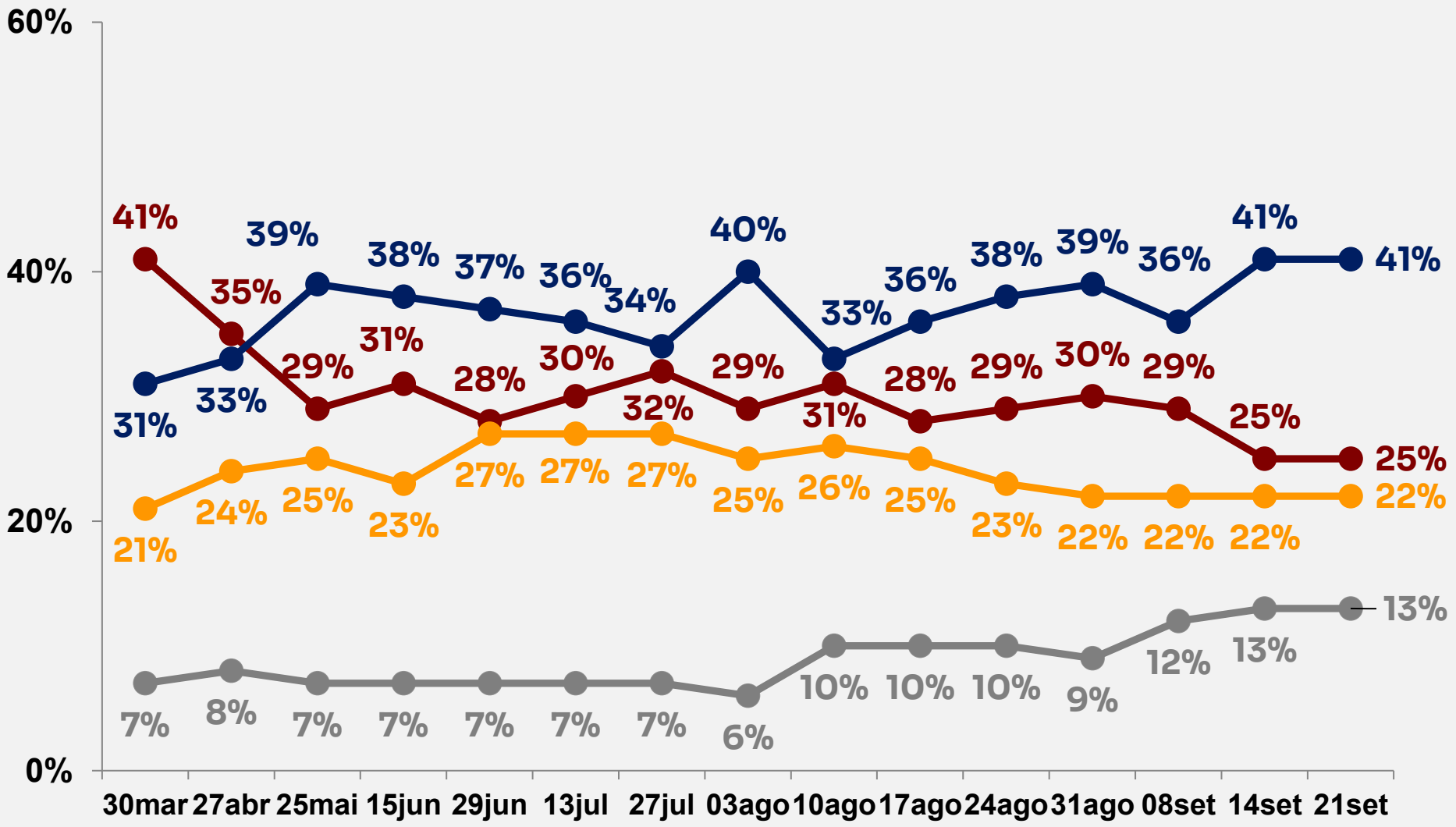


Expectativa para o próximos seis meses sobre a situação econômica do país e a própria situação financeira

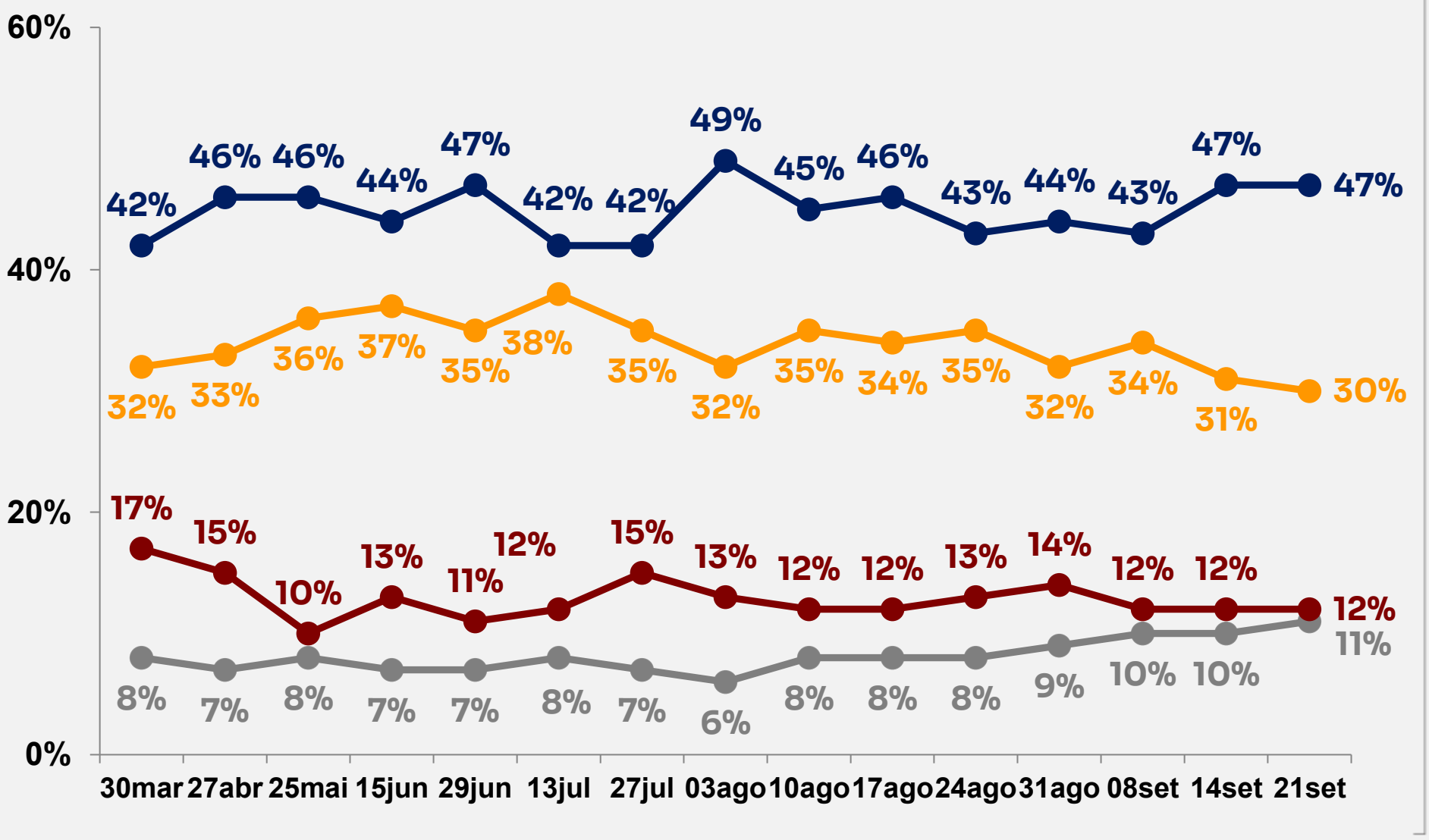
(Estimulada e única)

- Melhorar muito/ Melhorar um pouco
- Ficar igual
- Piorar um pouco/ Piorar muito
- NS/NR

A economia no país



Própria situação financeira



09. Polarização e antagonismos ideológicos

Nota metodológica
A construção dos perfis

Para entender e medir a diversidade das divisões políticas da sociedade brasileira no ano das eleições de 2026, a **Nexus** desenvolveu uma ***escala de polarização eleitoral*** sobrepondo os níveis de concordância da população votante entre o antilulismo e o antibolsonarismo (e sua família)*. A partir do cruzamento de cada uma das duas perguntas respondidas por cada entrevistado, os eleitores foram agrupados em 7 clusters do seguinte modo:

- **Não polarizados:** não engajam com o antilulismo e o antibolsonarismo.
- **Lulistas convictos:** identificam-se com o antibolsonarismo e rejeitam o antilulismo.
- **Lula como alternativa:** identificam-se com o antibolsonarismo e são indiferentes ao antilulismo.
- **Bolsonaristas convictos:** identificam-se com o antilulismo e rejeitam o antibolsonarismo.
- **Bolsonaro como alternativa:** identificam-se com o antlulismo e são indiferentes ao antibolsonarismo.
- **Anti-Lula e Anti-Bolsonaro:** identificam-se, ao mesmo tempo, com o antilulismo e o antibolsonarismo.
- **NS/NR:** eleitores que não se posicionam sobre o antilulismo e/ou o antibolsonarismo.

*Perguntas feitas a todos os entrevistados
- Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “discordo totalmente”, 5 é “nem concordo e nem discordo” e 10 é “concordo totalmente”, como você se posiciona em relação às seguintes alternativas: “Sou Anti-Lula”?
- Em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “discordo totalmente”, 5 é “nem concordo e nem discordo” e 10 é “concordo totalmente”, como você se posiciona em relação às seguintes alternativas: “Sou Anti-Bolsonaro (e sua família)”

O Perfil da Polarização

32%
Bolsonaristas convictos

Identificam-se com o antilulismo e rejeitam o antibolsonarismo.

24%
Lulistas convictos

Identificam-se com o antibolsonarismo e rejeitam o antilulismo.

18%
Não polarizados

Não engajam com o antilulismo e o antibolsonarismo.

9%
Anti-Lula e Anti-Bolsonaro

Identificam-se, ao mesmo tempo, com o antilulismo e o antibolsonarismo

6%
Bolsonaro como alternativa

Identificam-se com o antilulismo e são indiferentes ao antibolsonarismo.

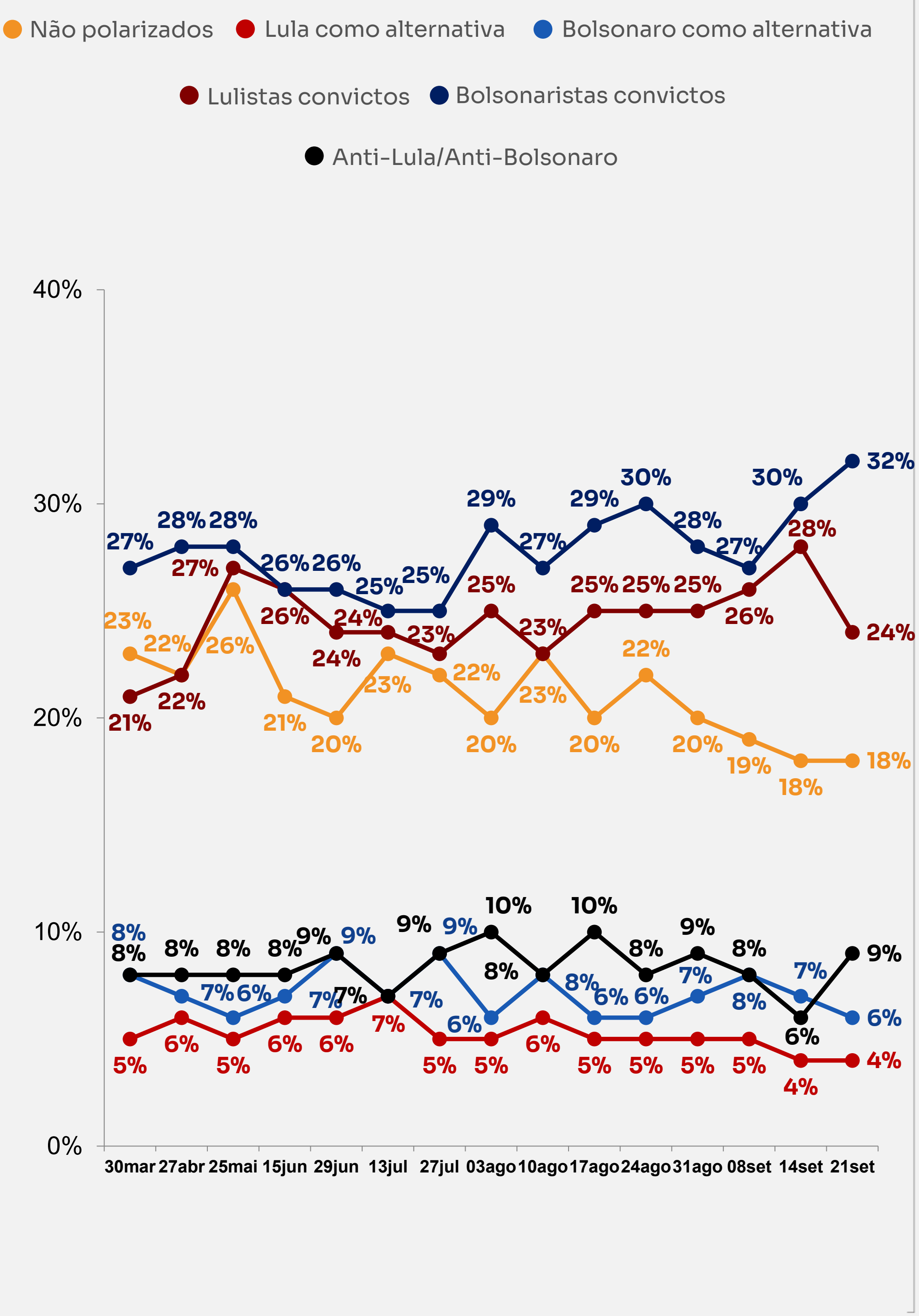
4%
Lula como alternativa

Identificam-se com o antibolsonarismo e são indiferentes ao antilulismo.

*Eleitores que não se posicionam sobre o antilulismo e/ou o antibolsonarismo (NS/NR) somam 7%.

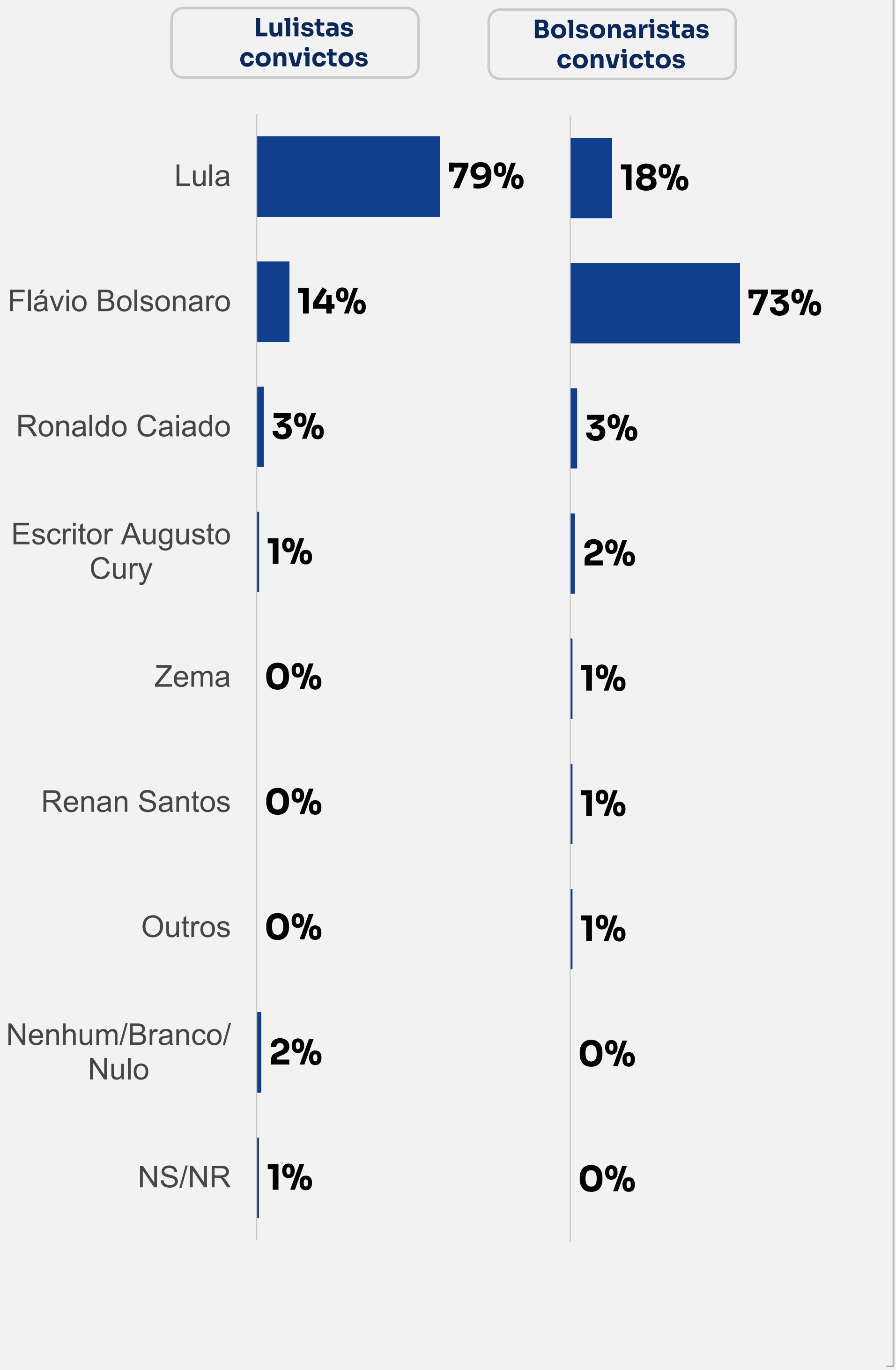
Polarização e antagonismos ideológicos

O perfil da polarização no Brasil



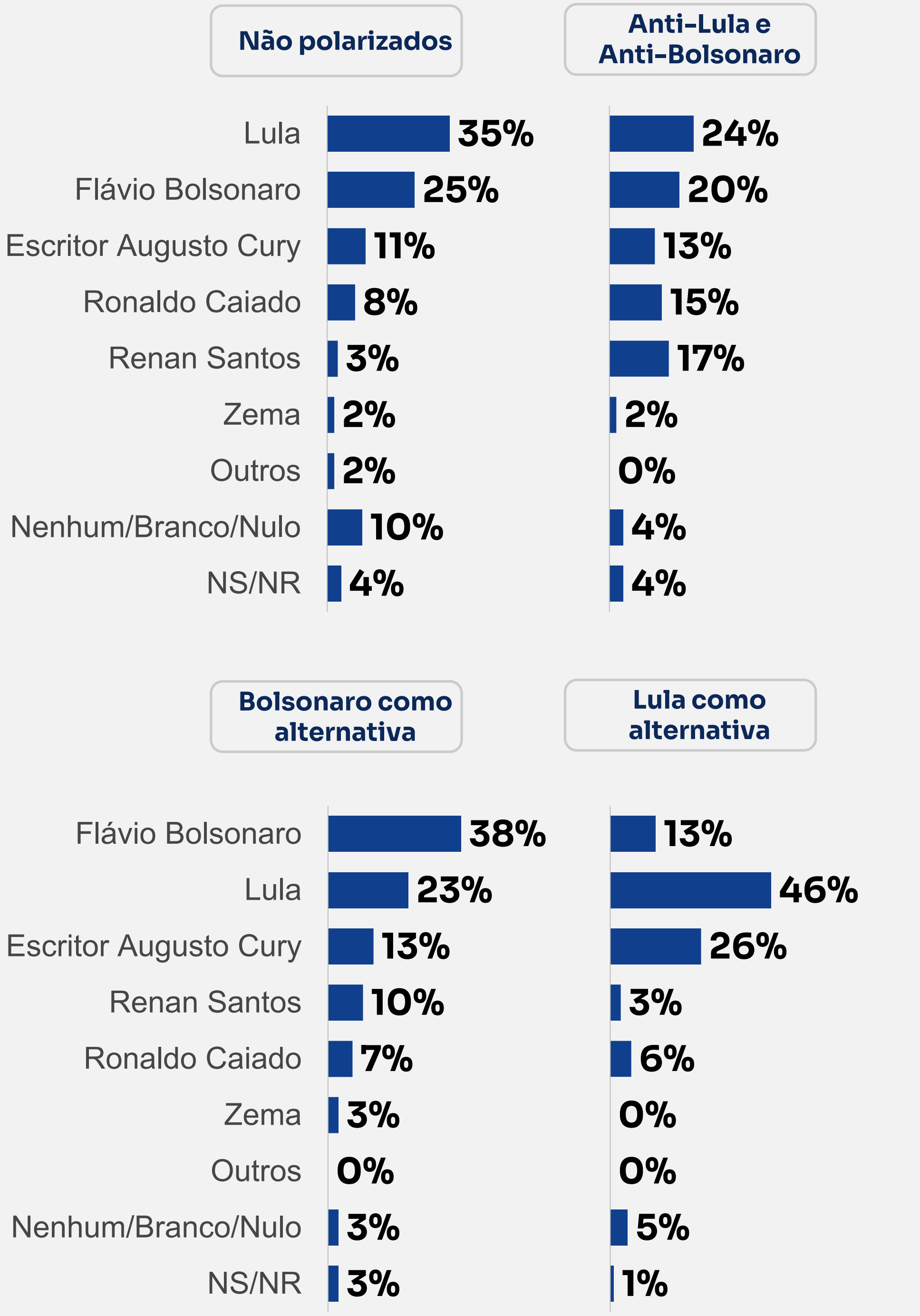
Polarização e antagonismos ideológicos

O perfil da polarização no Brasil *vs.* Voto estimulado 1º turno (Cenário 1)



Polarização e antagonismos ideológicos

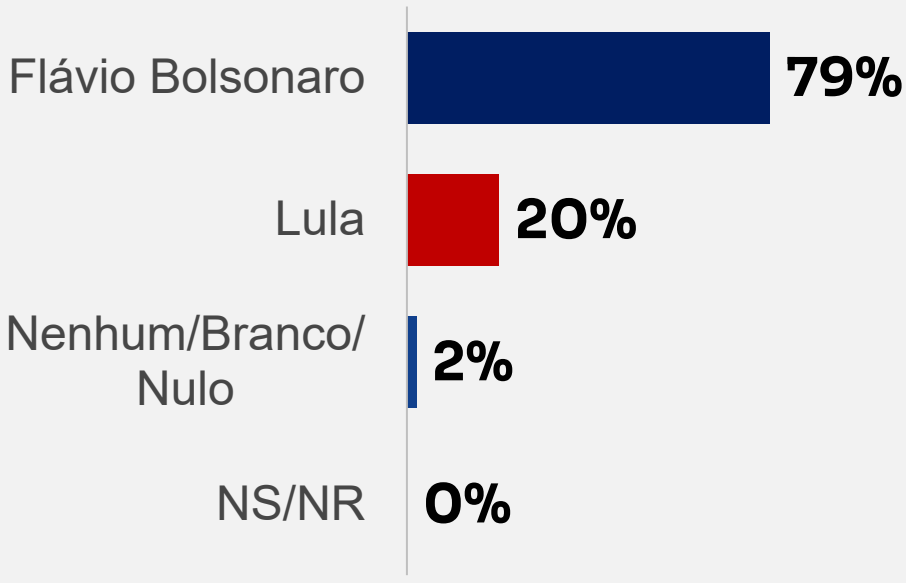
O perfil da polarização no Brasil *vs.* Voto estimulado 1º turno (Cenário 1)



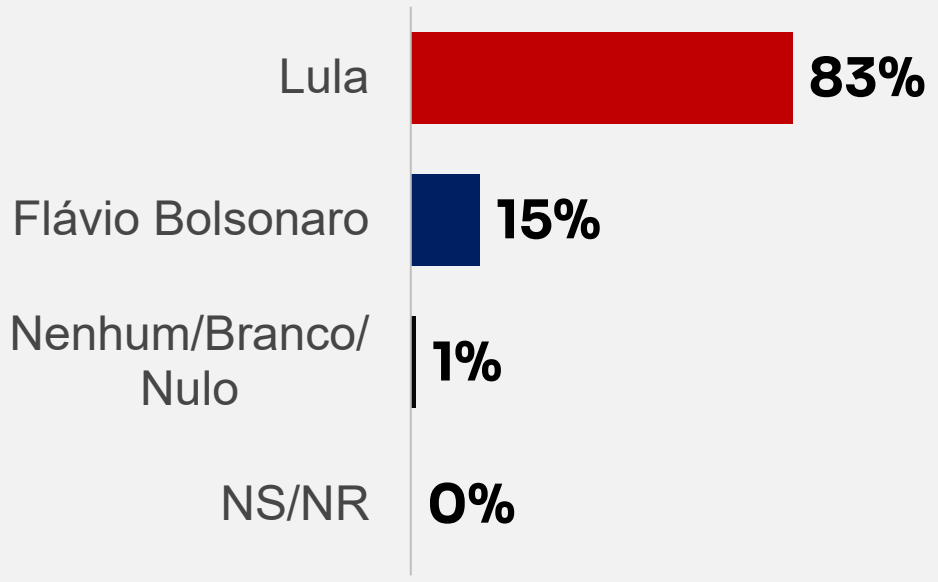
Polarização e antagonismos ideológicos

O perfil da polarização no Brasil *vs.* Voto no 2° turno (Cenário 1)

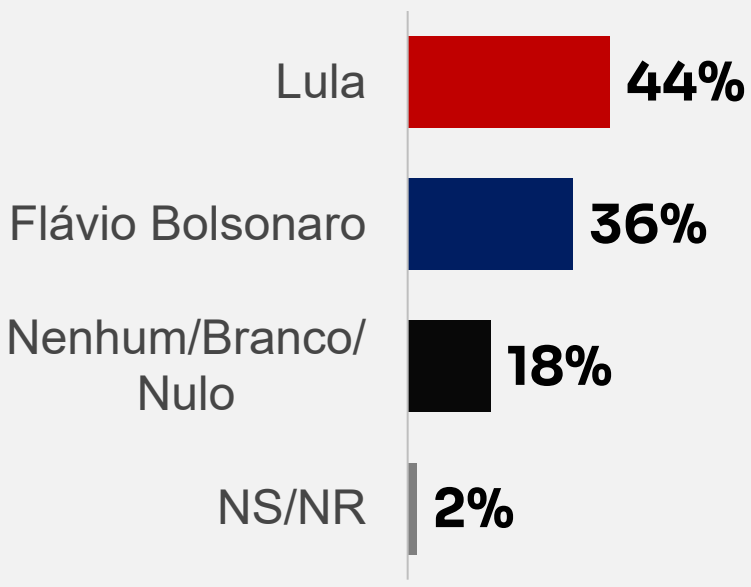
Bolsonaristas convictos



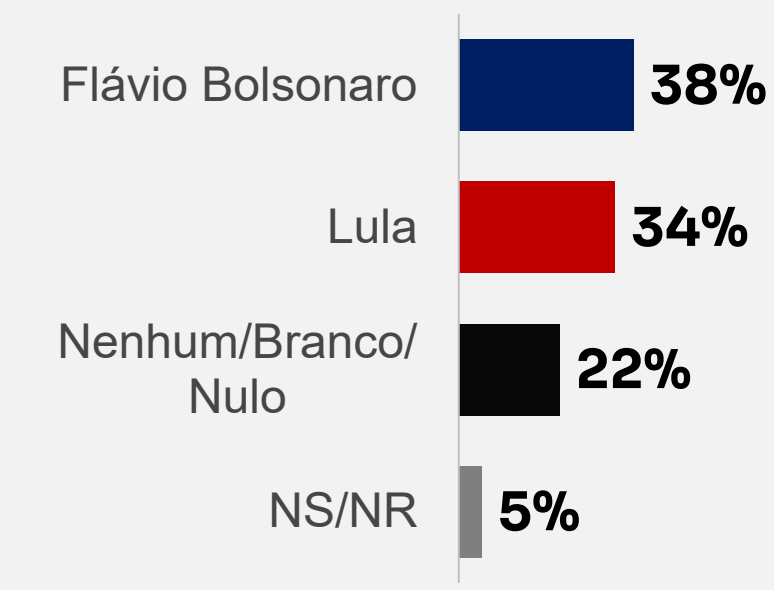
Lulistas convictos



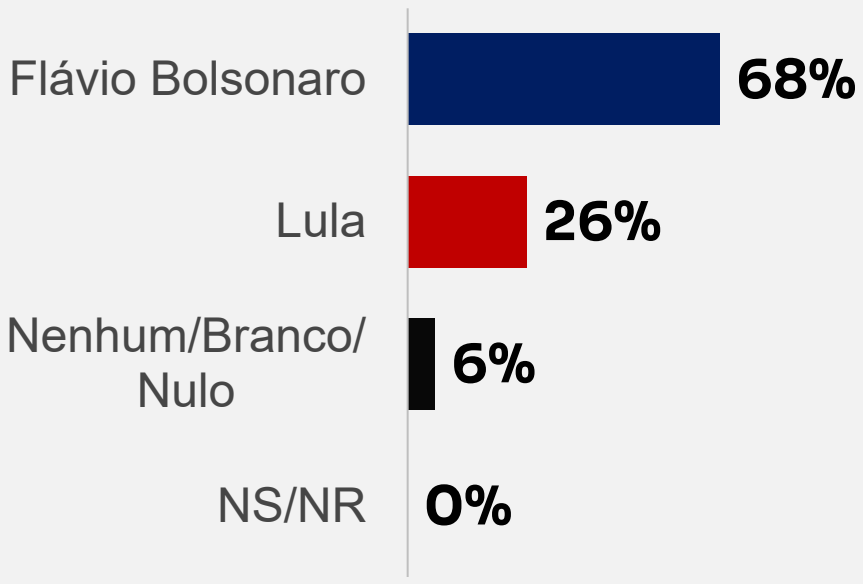
Não polarizados



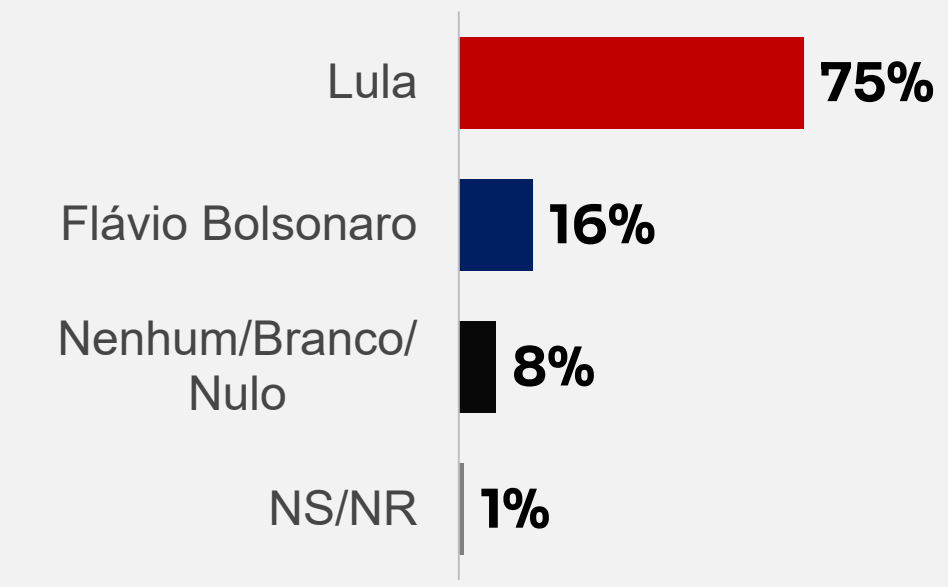
Anti-Lula e Anti-Bolsonaro



Bolsonaro como alternativa



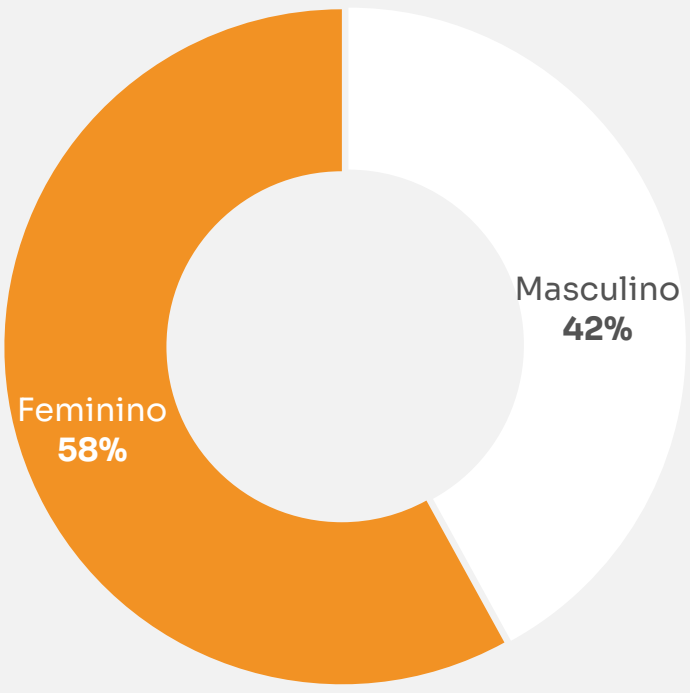
Lula como alternativa



Quem são os não polarizados? (participação de cada perfil nesse grupo)

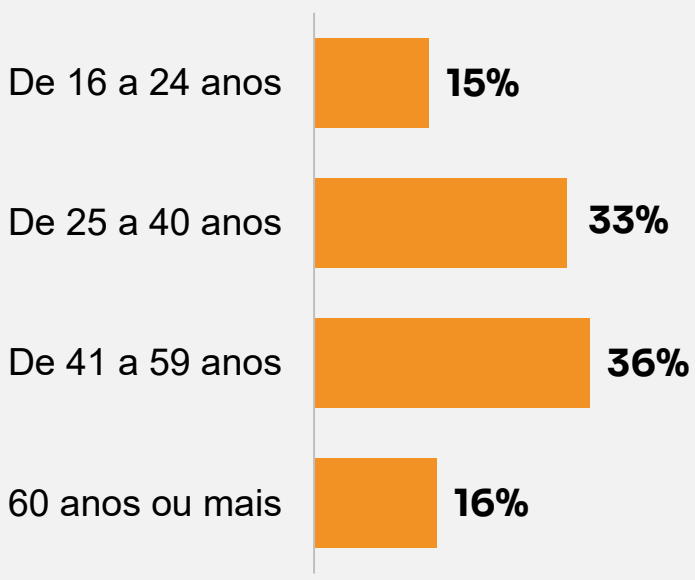
18%

Sexo

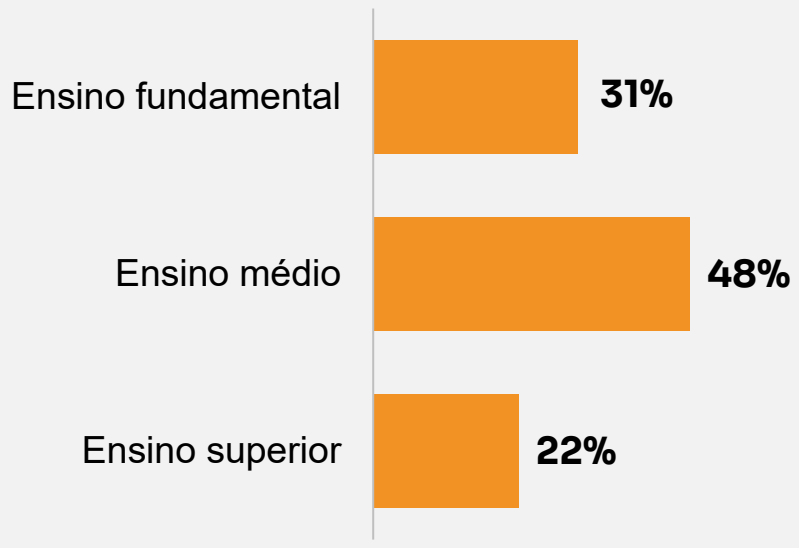


Região

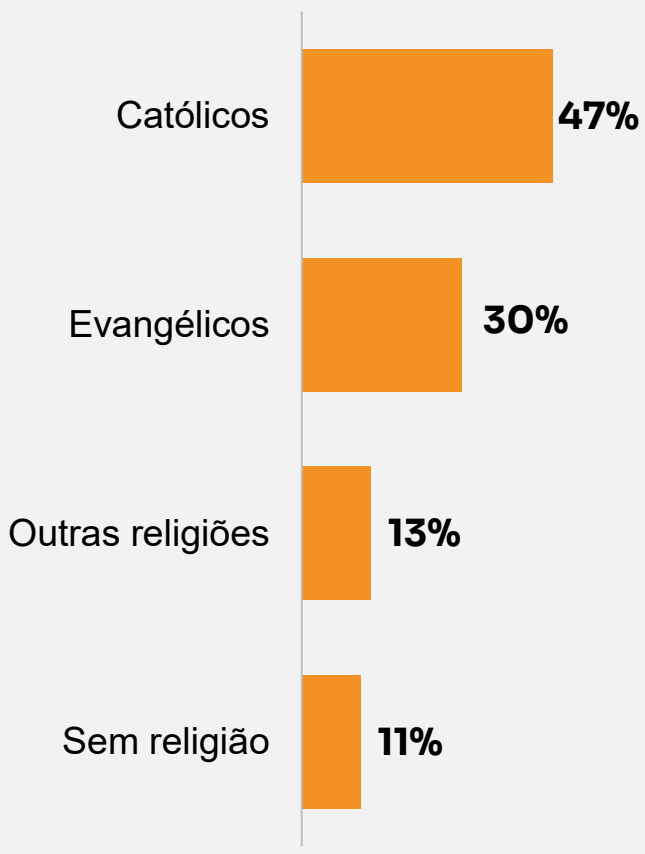
Idade



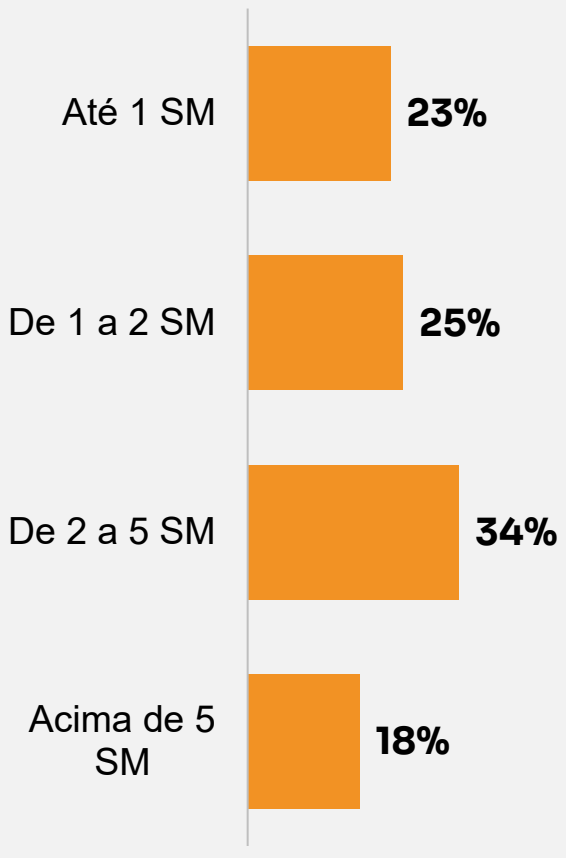
Escolaridade



Religião



Renda



09. Metodologia e perfil da amostra

Metodologia

Pesquisa quantitativa realizada pela **Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados**, por telefone (via CATI), entre os dias 18 e 20 de setembro de 2026. Foram entrevistados 2.006 eleitores. A margem de erro é de 2pp, com intervalo de confiança de 95%.

Para definição da amostra, a **Nexus** controlou as seguintes cotas: (a) sexo, (b) idade, (c) escolaridade, (d) tipo de telefonia e (e) DDD.

Devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Estatístico responsável: Neale El-Dash, Conre 8656-A.

Registro da pesquisa no TSE: **BR-00485/2026**

Direção:

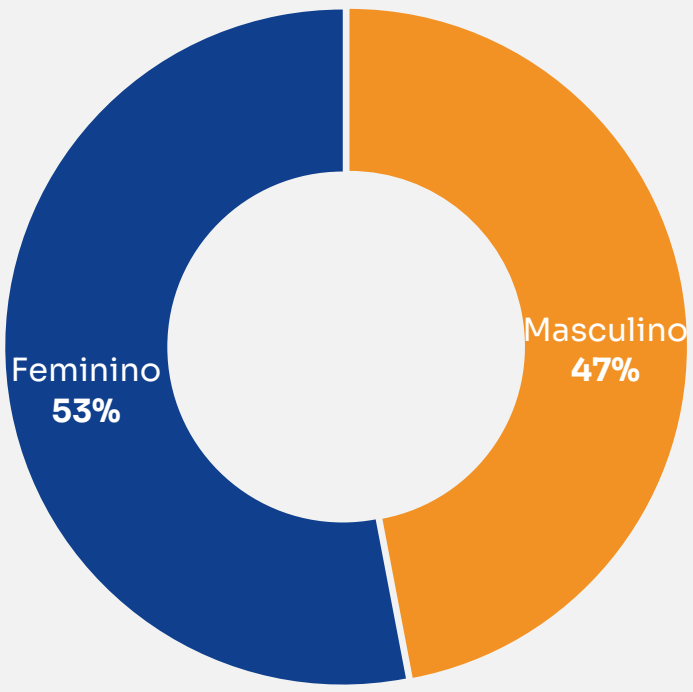
Marcelo Tokarski,
CEO da **Nexus**, e

André Jácomo,
diretor de Pesquisa da **Nexus**

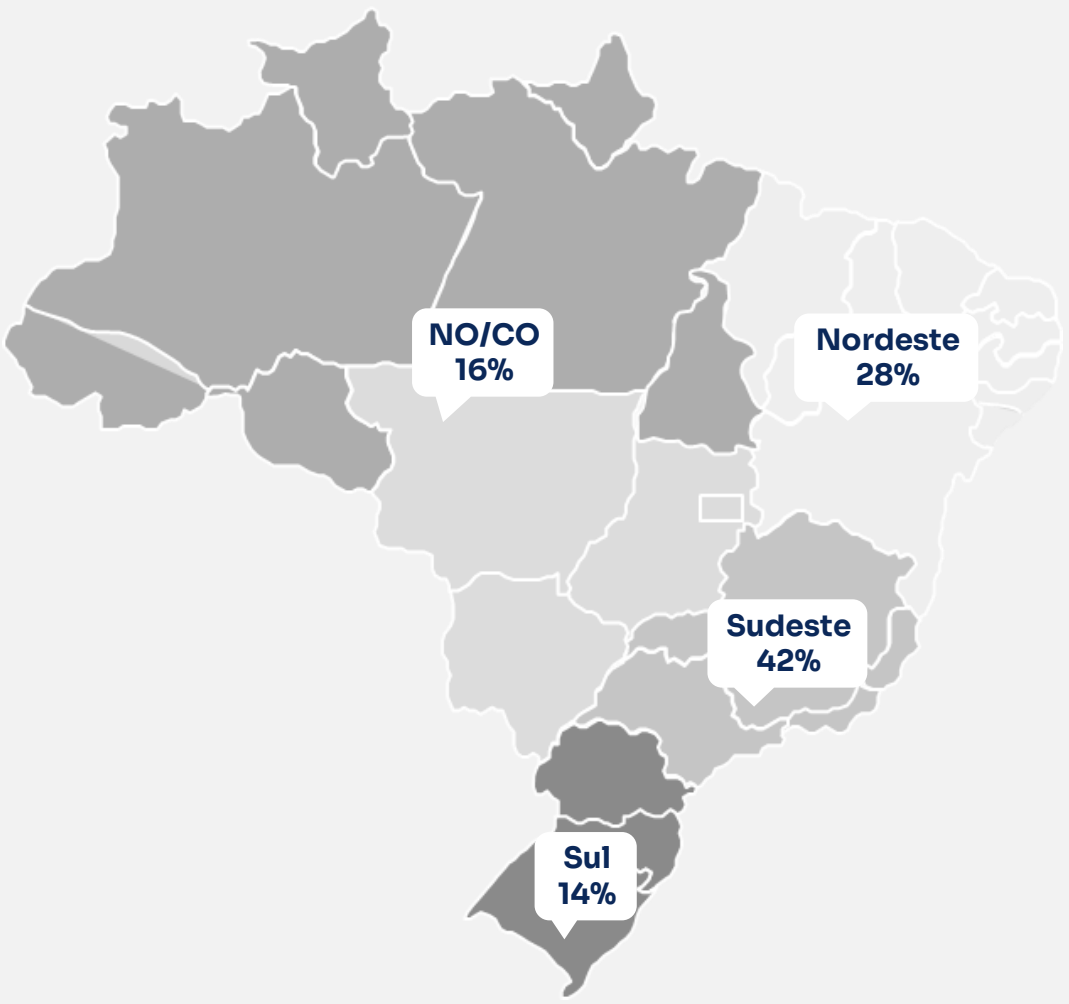
*Para construção da amostra são usados como referência os dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNADc), do suplemento anual acumulado da 1º Visita de 2025, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de junho de 2026.

Perfil

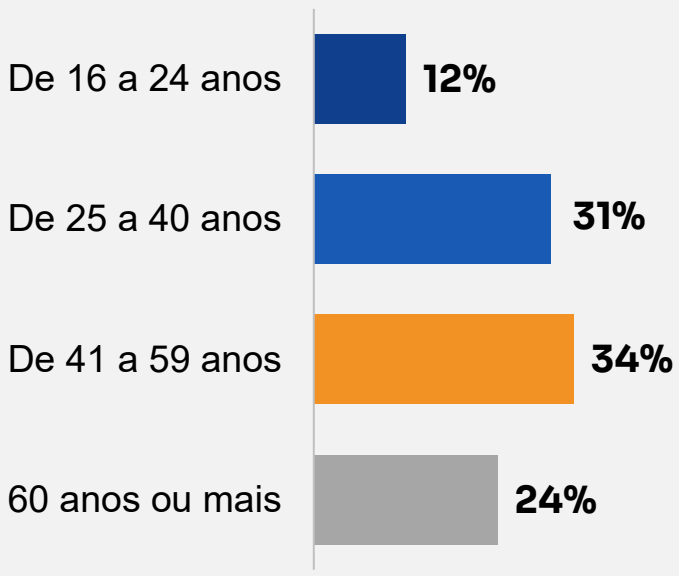
Sexo



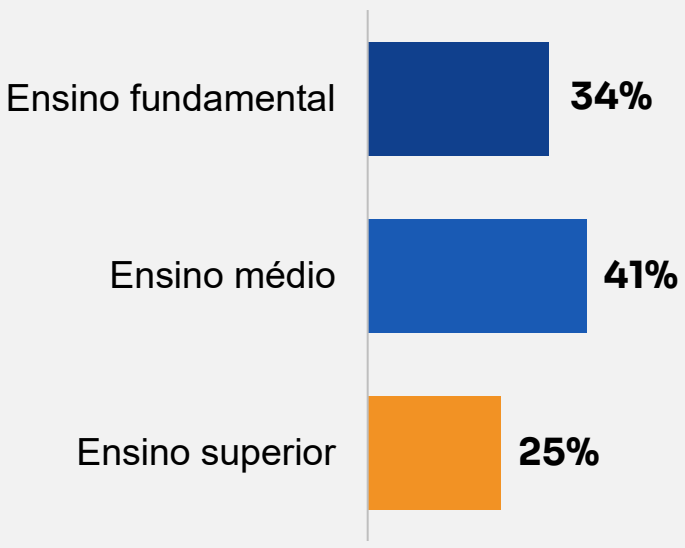
Região



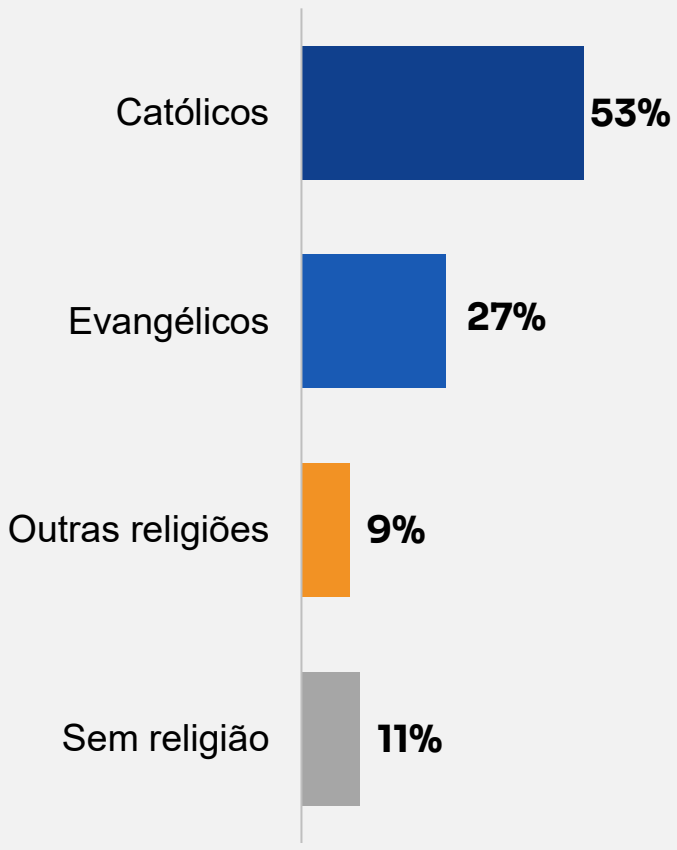
Idade



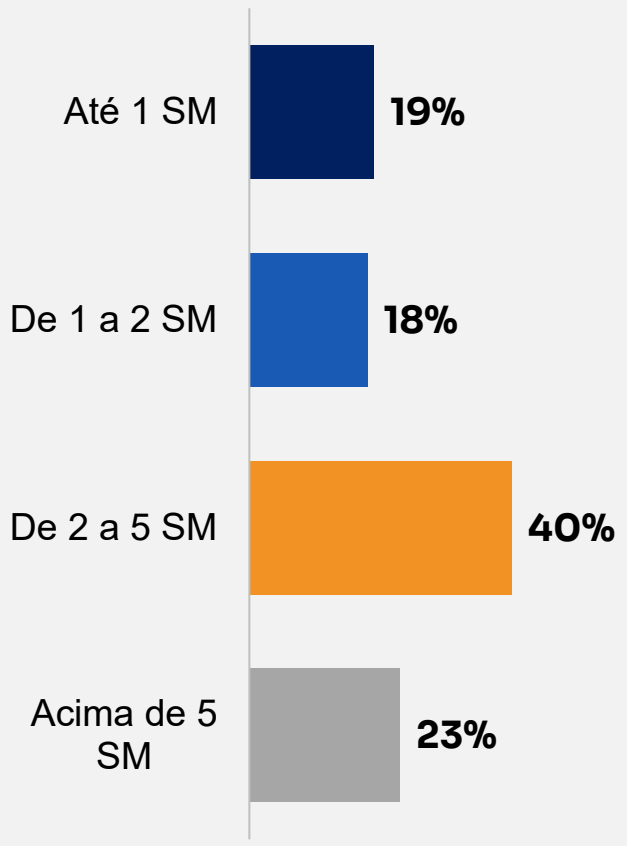
Escolaridade



Religião

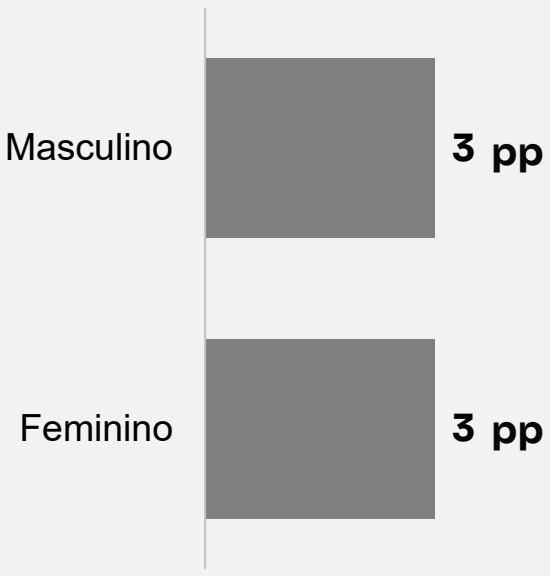


Renda

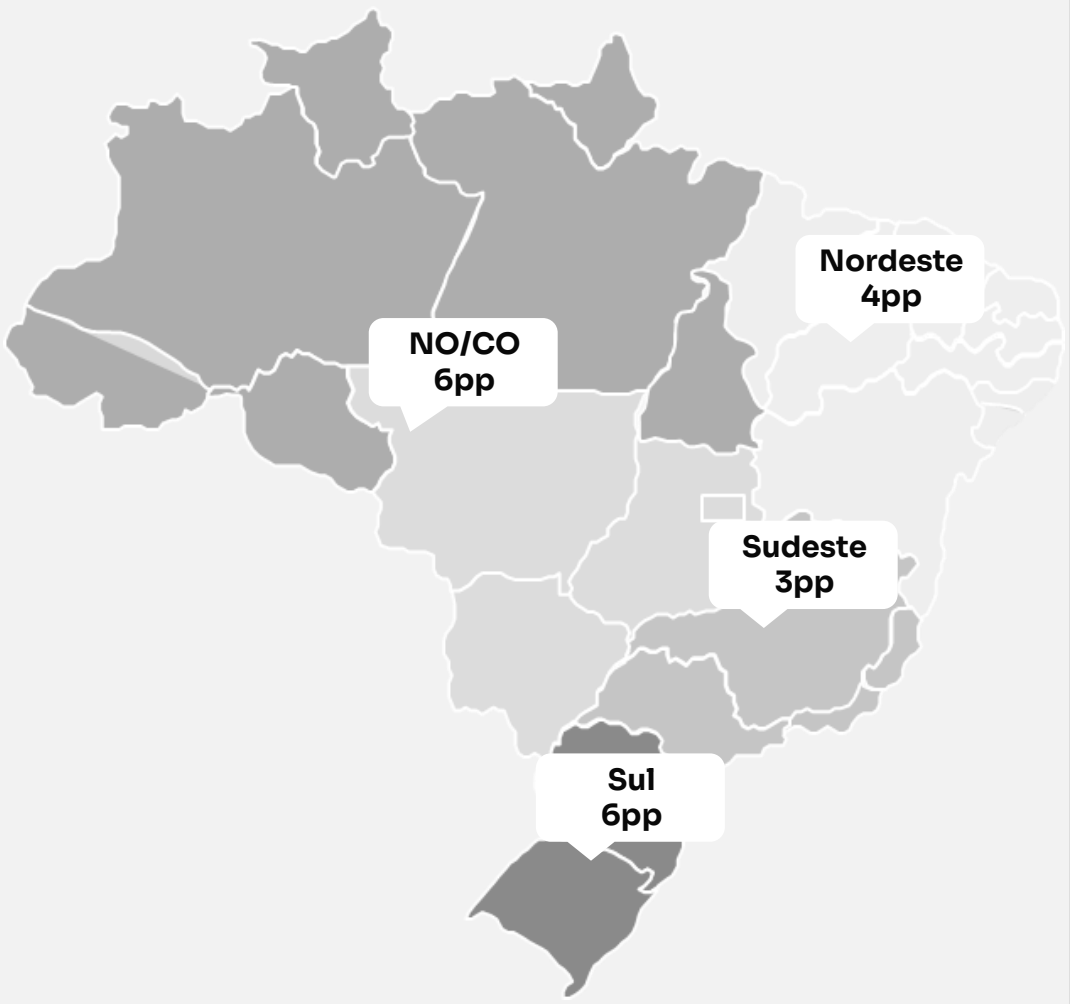


Margem de erro por perfil

Sexo

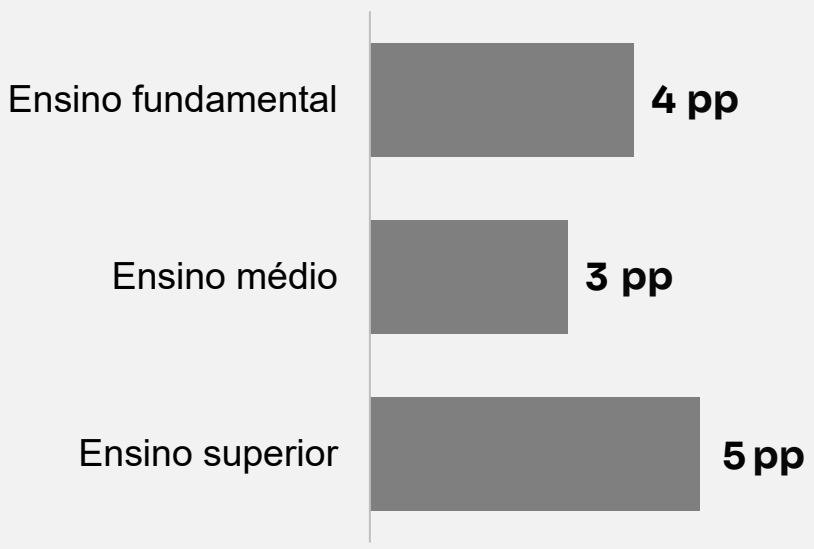


Região

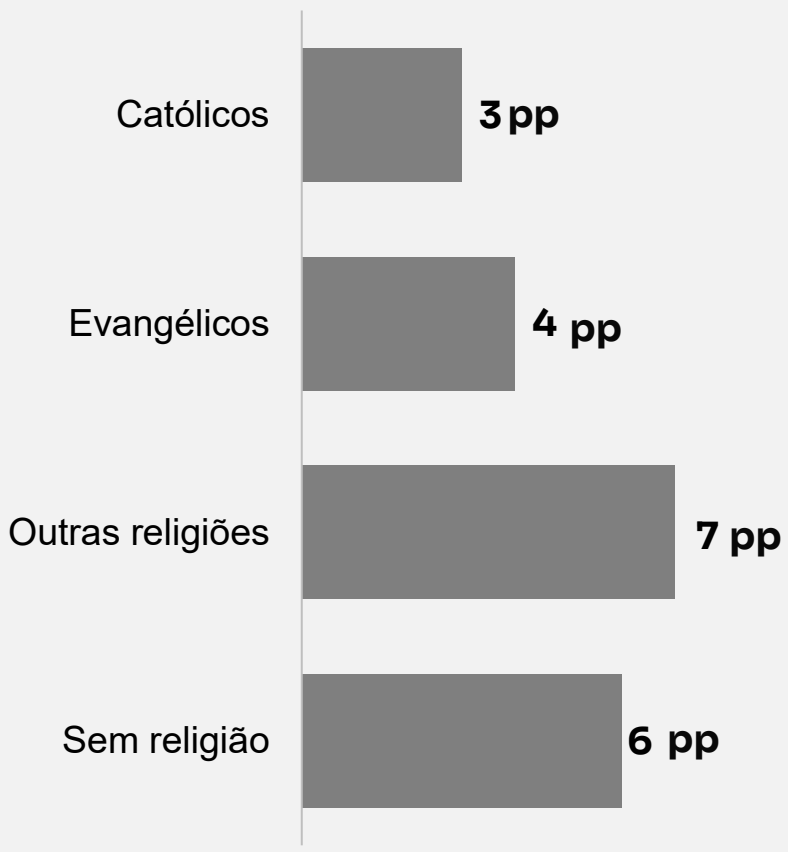


Idade

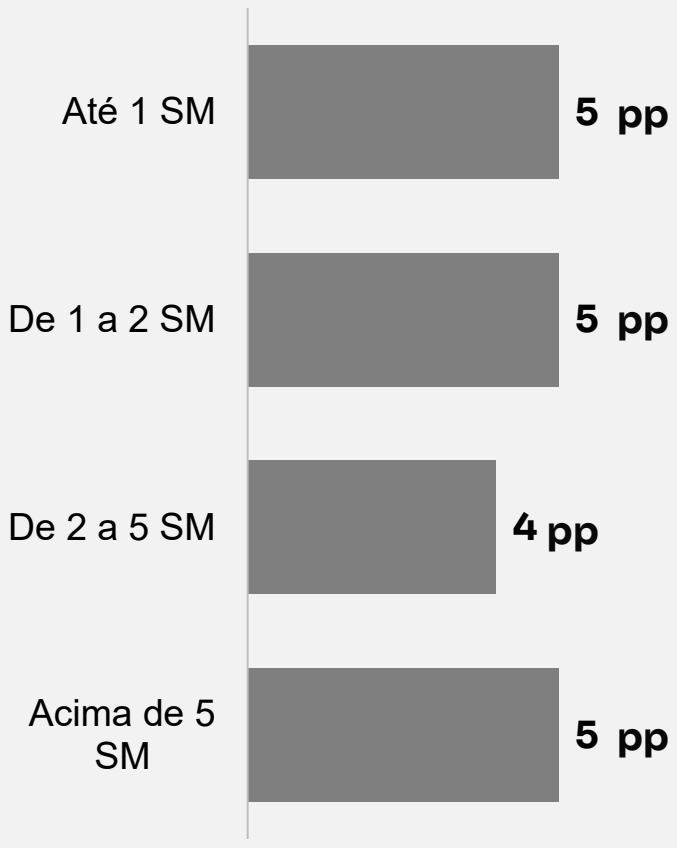
Escolaridade



Religião



Renda



Disclaimer

Este material foi preparado pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados, mediante contratação por parte do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”). A Nexus e o BTG Pactual e respectivas empresas afiliadas, bem como seus respectivos administradores, executivos e funcionários, não serão (individualmente ou em conjunto) responsáveis em qualquer medida junto ao destinatário do presente material e/ou a qualquer pessoa que eventualmente tenha acesso ao seu conteúdo total ou parcial.

Este material possui caráter meramente informativo, está sendo encaminhado para um determinado número de destinatários (incluindo veículos de imprensa) e não foi preparado para servir como base para qualquer decisão de investimento nem para qualquer decisão de comprar quaisquer ativos.

Ademais, este material não constitui uma oferta ou convite para a aquisição ou venda de valores mobiliários. Nenhum investimento ou decisão financeira deve ser baseada somente nas informações contidas neste material. Este material é válido exclusivamente nesta data, uma vez que eventos futuros poderão comprometer suas conclusões.

A Nexus e o BTG Pactual não assumem responsabilidade por atualizar, revisar, retificar ou rescindir este material em virtude de qualquer ocorrência futura. Adicionalmente e conforme já alertado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as pesquisas de opinião pública relativas às eleições ou aos candidatos têm o potencial de influenciar na cotação de valores mobiliários, bem como na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários. O uso de informações apuradas nas referidas pesquisas, por parte das pessoas que a elas têm acesso antes de sua ampla divulgação pelos meios de comunicação, pode configurar uma vantagem indevida nas negociações com valores mobiliários, colocando os demais participantes do mercado em uma posição de desequilíbrio ou desigualdade.

Por fim, a Nexus e o BTG Pactual não possuem qualquer vínculo e/ou preferência com qualquer candidato ou partido político, sendo certo que o presente material é meramente informativo e apresenta os principais aspectos coletados pela Nexus em pesquisa de opinião pública devidamente registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

btg pactual | nexus.